

AMO[®]
GUIA DO PROFESSOR
E RECURSOS

GÊNESIS 1

Elizabeth L. Youmans, Ed.D., Escritora

Mary Britt, Ilustradora

AMO®
GUIA DO PROFESSOR
E RECURSOS
UNIDADE 1 DE GÊNESIS

Elizabeth L. Youmans, Ed.D., Escritora e Editora
Mary Britt, Ilustradora
Zaqueu Moreira de Oliveira, Ph.D., Tradutor

Publicado por Chrysalis International, Inc.
Orlando, Flórida

Copyright © 2014, 2024 Elizabeth L. Youmans
Todos os direitos reservados

Todos os recursos podem ser reproduzidos
para uso do estudante.

ISBN 978-098-93938-2-9

Sumário da Unidade 1 de Gênesis

Panorama da Unidade 1 de Gênesis	4
Baú do Tesouro da Unidade 1 de Gênesis	8
Utilizando o fichário	10
Atividades sugeridas para uso no ambiente acadêmico	13
Planos de aula para Unidade 1 de Gênesis	15
Visão geral do livro de Gênesis	16
Gênesis 1	20
Gênesis 2	26
Gênesis 3	33
Gênesis 4	38
Gênesis 5	42
Gênesis 6	47
Gênesis 7	51
Gênesis 8	56
Gênesis 9	62
Gênesis 10	66
Gênesis 11	72
Gênesis 12	78
Gênesis 13	85
Gênesis 14	92
Gênesis 15	99
Gênesis 16	105
Gênesis 17	110
Gênesis 18	118
Gênesis 19	123
Gênesis 20	129
Gênesis 21	136
Gênesis 22	140
Gênesis 23	146
Gênesis 24	151
Referências	157

Recursos:

- Plano de aula primeiro dia
- Cartões de parede
- Princípio divino de individualidade em PowerPoint
- Organizadores gráficos
- Marcadores de livro
- Cartões de vocabulário
- Cartões de versículos para memorizar
- Cartões de oração e bênção

Panorama de leitura para compreender a Unidade 1 de Gênesis

Lição	Leitura	Princípio	Vocabulário	Versículo para memorizar	Registro
1	de Gênesis Estudante: Gênesis 1:26, 27; 2:7-12	O Deus vivo, o criador do universo não teve início nem terá fim.	início	No princípio Deus criou os céus e a terra. Gênesis 1:1	Página de título de Gênesis 1 Organizador gráfico do Panorama do Livro de Gênesis
2	Gênesis 1:1-5; Provérbios 8:22-30	O eterno e onipotente Deus criou o universo, que é composto de tempo, espaço e matéria.	criar		Organizador gráfico do panorama do Livro de Gênesis
3	Gênesis 1:6-8; Jó 38:4-11; Isaías 40:12,21, 22	Deus criou a terra com uma adequada expansão para o homem nela habitar.	expansão	Senhor, Senhor nosso, como é majestoso o teu nome em toda a terra! Salmo 8:1	Organizador gráfico dos Dias da Criação
4	Gênesis 1:9-13; Salmo 104:5-14	Deus criou todas as coisas no universo completo e inteiramente funcional desde seu início.	completo		Organizador gráfico dos Dias da criação
5	Gênesis 1:14-19; Salmo 136:3-9; Jó 38:19, 20; Isaías 40:26	Deus providenciou luminares no firmamento para governar dia e noite e como sinais para marcar as estações.	governar	Dos lábios das crianças e dos recém-nascidos firmaste o teu nome como fortaleza, por causa dos teus adversários, para silenciar o inimigo que busca vingança. Salmo 8:2	Organizador gráfico dos Dias da Criação
6	Gênesis 1:20-23; Salmos 104:24-30	Deus criou todos os seres vivos para reproduzirem de acordo com as suas espécies, e os abençoou.	reproduzir		Organizador gráfico dos Dias da Criação

Lição	Leitura	Princípio	Vocabulário	Versículo para memorizar	Registro
7	Gênesis 1:24-27; Salmo 139:13-18	Deus criou o homem à sua imagem, e lhe concedeu dignidade, valor e imortalidade.	conceder	Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que ali firmaste. Salmo 8:3	Criação paralela Sumário do organizador gráfico
8	Gênesis 1:28-31; Salmo 8:3-9	Deus preparou a terra para se tornar morada do homem, e o comissionou para subjugar-lá e administrar toda a Sua maravilhosa obra.	administrar		Patriarchs' Family Lineage graphic organizer
9	Gênesis 2:1-4a; Êxodo 20:8-11; Salmo 23:1-3	O ciclo do trabalho de Deus e o descanso do Shabbath é parte integral de Seu desígnio para a saúde e bem-estar do homem.	descanso	Que é o homem, para que com ele te importes? E o filho do homem, para que com ele te preocupes? Salmo 8:4	Organizador gráfico dos Dias da criação
10	Gênesis 2:4b-14 Apocalipse 22:1-5	Foi somente no homem que Deus soprou em suas narinas o fôlego de vidas, concedendo-lhe energia e eternidade à sua alma.	energizar		Perfil do organizador gráfico da Humanidade
11	Gênesis 2:15-25	Deus estabeleceu o casamento como um relacionamento durante toda a vida entre um homem e uma mulher.	casamento	Tu o fizeste um pouco menor do que os seres celestiais e o coroaste de glória e de honra. Salmo 8:5	Perfil do organizador gráfico da Humanidade
12	Estudante: Gênesis 3:1-6; I João 2:15-17 Professor: Lucas 4:1-13	Deus fez o homem um ser moral livre, com a capacidade de amar ou rejeitar a Deus e de agir com livre arbítrio.	moral		Perfil do organizador gráfico da Humanidade

Panorama de leitura para compreender a Unidade 1 de Gênesis

Lição	Leitura	Princípio	Vocabulário	Versículo para memorizar	Registro
13	Estudante: Ezequiel 28:11-19; Isaías 14:12-15 Professor: Apocalipse 12:3-9; 20:1-10	O inimigo do homem, o Diabo, conspira e esquematiza, procurando sempre alguém para tentar e enganar.	enganar	Tu o fizeste dominar sobre as obras das tuas mãos; sob os seus pés tudo puseste. Salmo 8:6	Perfil do organizador gráfico da Serpente
14	Gênesis 3:6-16	O salário do pecado é a morte.	morte		Perfil do organizador gráfico da Serpente
15	Gênesis 3:17-24; Apocalipse 22:12-17	Sem derramamento de sangue não há remissão de pecado.	expição	Todos os rebanhos e manadas, e até os animais selvagens, as aves do céu, os peixes do mar. Salmo 8:7, 8a	Perfil do organizador gráfico da Humanidade
16	Gênesis 4:1-13	A conduta de um indivíduo é determinada por sua atitude de coração.	conduta		Perfil do organizador gráfico da Humanidade
17	Gênesis 4:14-26	A família é o bloco construtor de Deus para a civilização humana.	família	Tudo o que percorre as veredas dos mares. Senhor, Senhor nosso, como é majestoso o teu nome em toda a terra! Salmo 8:8b, 9	Organizador gráfico da Primeira Árvore Familiar
18	Estudante: Gênesis 5:1, 5-13 Romanos 1:18-25	Deus vê a intenção da imaginação humana, se é boa ou má.	imaginação		Perfil do organizador gráfico da Humanidade

Lição	Leitura	Princípio	Vocabulário	Versículo para memorizar	Registro
19	Estudante: Gênesis 6:14-7:7 Professor: Gênesis 7:11-24	A graça de Deus protege aqueles que creem em Suas promessas e andam com Ele pela fé.	graça	Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos. Pois foi por meio dela que os antigos receberam bom testemunho. Hebreus 11:1, 2	Organizador gráfico da Pimeira Árvore Familiar
20	Estudante: Gênesis 7:17-8:3 Professor: Gênesis 8:4-14	Aqueles que não se conformam com o modo de pensar do mundo, mas cujas mentes são renovadas, fazem a vontade de Deus e vivem para sempre.	renovar		Organizador gráfico do perfil de Alguém que Anda com Deus
21	Gênesis 8:5-9:3	O verdadeiro louvor e a adoração vêm de nosso coração e são expressos pela fé, como uma oferta de sacrifício e amor ao Senhor.	oferta	Pela fé entendemos que o universo foi formado pela palavra de Deus, de modo que aquilo que se vê não foi feito do que é visível. Hebreus 11:3	Organizador gráfico do perfil de Alguém que Anda com Deus.
22	Gênesis 9:5-19	O governo civil foi instituído por Deus para proteger a vida, a liberdade e a propriedade de todos os indivíduos e para punir os que praticam o mal.	instituir		Organizador gráfico das Esferas de Governo
23	Professor: Gênesis 9:18-10:2, 5, 6, 20, 21, 32 Estudante: Atos 17:22-29	Deus fez de um homem cada família, tribo e nação sobre a terra.	nação	Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que Ele existe e que recompensa aqueles que o buscam. Hebreus 11:6	Organizador gráfico do Panorama do Livro de Gênesis
24	Estudante: Gênesis 11 Professor: Apocalipse 22:1-5, 12, 13	Deus é soberano sobre os afazeres dos indivíduos e nações, para o cumprimento de Seu plano eterno e propósito do evangelho.	soberano		Organizador gráfico do Panorama do Livro de Gênesis

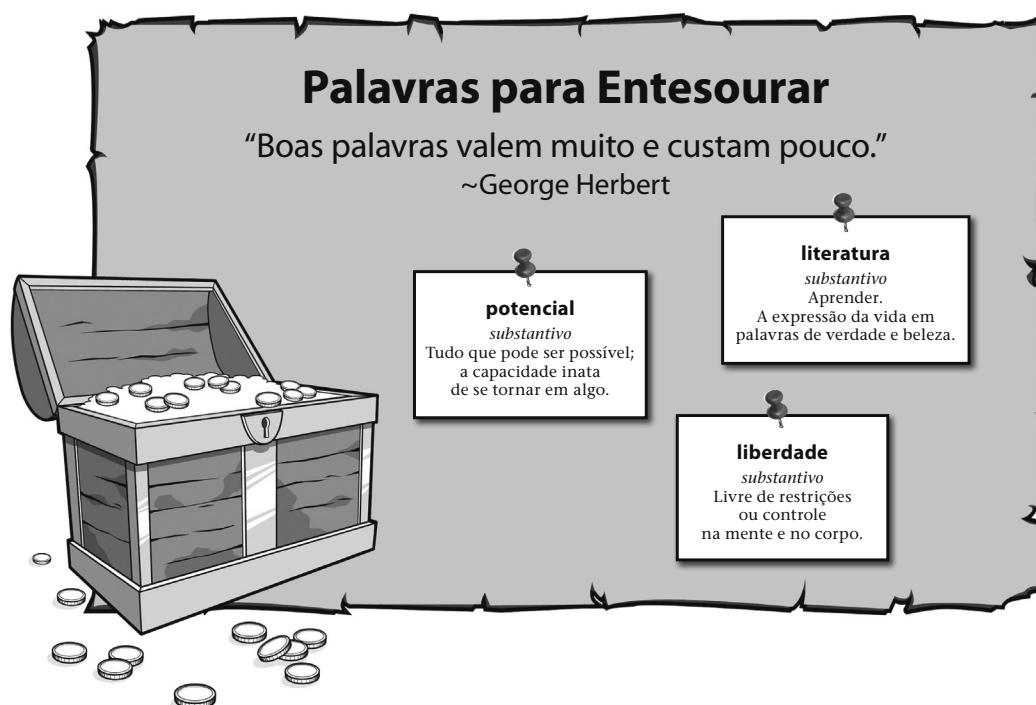
Baú do Tesouro da Unidade 1 de Gênesis

Palavras são as chaves que abrem o baú do tesouro das ideias!



Palavras são os blocos construtores de ideias. O ser humano não pode pensar sem palavras. Como cristãos, precisamos de um vocabulário nobre e digno que guie nosso raciocínio e tomada de decisões, assim como nossa habilidade para comunicar nas sociais e persuadir outros com nossa palavra de fé, da mesma forma como Jesus e o apóstolo Paulo fizeram no primeiro século. Palavras são espírito conforme Jesus falou (João 6.63). As palavras têm o poder para criar ou destruir (Provérbios 18.21). Através do estudo da Palavra de Deus, o vocabulário infantil é grandemente aprimorado conforme você, professor ou leitor, intervém na linguagem e começa a usar as palavras para criar novas realidades (Números 14.28).

Veja a seguir as Palavras-chave do Vocabulário do Estudante para as lições da Unidade 1 de Gênesis. As definições são extraídas de muitos dicionários. Elas devem ser usadas no currículo, afixando a palavra-chave impressa em cada lição do Mural do Baú do Tesouro. Deixe todas as palavras no mural até a lição seguinte – a palavra da leitura da Bíblia, a palavra de literatura, e a palavra de leitura cristã. Nós imprimimos as nossas palavras em papel cartão, mas também podem ser impressas em papel comum. Use essas palavras a semana inteira à medida em que fala com as crianças. Ajude a construir as habilidades de pensamento e raciocínio das crianças, pedindo-lhes que incluam essas palavras em suas conversas e quando responderem perguntas.



Palavras para Entesourar

1. **início** (subst.) O que é primeiro; a primeira causa ou origem do que nunca existiu.
2. **criar** (v.) Fazer surgir um ser de nada; causar existir.
3. **expansão** (subst.) O céu; a atmosfera.
4. **completo** (adj.) Não ter deficiência; perfeito.
5. **governar** (v.) Dirigir, controlar, regular, conter; Conduzir à aceitação das leis ou princípios.
6. **reproduzir** (v.) Gerar descendência.
7. **conceder** (v.) Dar propriedade valiosa ou um importante direito ou honra a outrem.
8. **administrar** (v.) Dirigir cuidadosa e sabiamente a propriedade e negócios de outra pessoa.
9. **descanso** (subst.) 1) Livre de trabalho, fadiga, tensão ou atividade, para relaxar ou recobrar ânimo.
2) Livre de ansiedade ou distúrbio.
10. **energizar** (v.) Conceder energia; ativar uma corrente de poder.
11. **casamento** (subst.) Ato de unir um homem e uma mulher para a vida inteira.
12. **moral** (adj.) Refere-se aos princípios de comportamento correto ou errado.
13. **enganar** (v.) Levar alguém a crer no que é falso ou a descrever no que é verdadeiro; conduzir ao erro; fraudar; ludibriar.
14. **morte** (subst.) 1) Cessação da vida física. 2) Separação de Deus, que é vida verdadeira.
15. **expição** (subst.) Correções feitas ao pecado pelas quais o homem é reconciliado com Deus.
16. **conduta** (subst.) Comportamento e hábitos pessoais; uma série de atitudes, ou boas ou más.
17. **família** (subst.) O bloco coletivo de um pai, uma mãe e suas crianças, através do qual as crianças são criados e edificados, e Deus é glorificado.
18. **imaginação** (subst.) A capacidade e poder concedidos por Deus no interior da alma humana para formar ideias.
19. **graça** (subst.) 1) O gratuito e não merecido amor e favor de Deus; 2) A execução da justiça de Jesus Cristo ao pecador.
20. **renovar** (v.) Tornar novo; Mudar de opor-se a Deus para amá-lo e à Sua Palavra.
21. **oferta** (subst.) Aquele dom ou presente através do qual uma pessoa se aproxima de Deus.
22. **instituir** (v.) Fundar; colocar em operação e estabelecer em princípios.
23. **nação** (subst.) Um corpo de pessoas unidas cultural, política e geograficamente.
24. **soberano** (subst.) Um governante supremo; alguém que possui a mais alta autoridade sem controle externo.

Utilizando o Fichário

A leitura torna o homem pleno [em conhecimento]

O discursar deixa-o preparado.

O escrever faz dele um homem preciso.

- FRANCIS BACON, ENSAÍSTA INGLÊS

Sobre of Fichário

O método do Caderno de Anotações foi desenvolvido por Rosalie Slater, co-fundadora da *Foundation for American Christian Education*, para uso no *Principle Approach*[®],¹ e emprega os quatro passos naturais ou bíblicos de aprendizado chamados por ela de pesquisar, raciocinar, relacionar e registrar. É um método antigo de estudo, utilizado por muitos dos grandes pensadores mundiais e escritores através da história. Data de quando Deus instrui a Moisés para que “escreva em um livro o que Ele disse e recite aos ouvidos de Josué” (Êxodo 14:17). Deus sempre deu grande valou à palavra e aos registros escritos.

O método do Caderno de Anotações é uma ferramenta bíblica de ensino e aprendizagem, bem como um método para guiar a reflexão e raciocínio com princípios. Introduce o professor e aluno ao estudo da matéria através da natureza e caráter de Deus como o autor da matéria, e estabelece os fundamentos do pensamento e raciocínio sobre a vida e a verdade da Palavra de Deus. Desvenda a matéria através de vocabulário e princípios bíblicos da matéria e ilumina o caminho do pensar e raciocinar tendo em vista o domínio da mesma. Esse método produz bons escritores, erudição e caráter Cristãos e um registro permanente de aprendizado para que professores, alunos e pais avaliem e utilizem várias vezes. O aluno produz seu próprio “livro de aprendizado” e é livre para ser um aprendiz independente, capaz de prestar contas sobre sua própria educação.

Para o Currículo AMO, professor e alunos terão um fichário com quatro divisórias:

1. Literatura
2. História
3. Leitura
4. Artes

Uma página de título é feita para a capa do fichário e para cada componente.

Seguem instruções para uso do plano de aula para maior benefício do professor e alunos.

Objetivos

1. Introduzir o caderno de anotações e os quatro passos naturais do aprendizado para registro permanente de estudo do *Programa AMO*[™].
2. Desenvolver um hábito permanente de estudo pessoal, reflexão e registro de princípios, idéias e raciocínio em ambos professor e alunos.
3. Construir imaginações cristãs e mentes consagradas para que haja visão renovada e raciocínio bíblico.

Componentes do Plano de Aula AMO[®]

O cabeçalho do Plano de aula contém o seguinte:




1. **Tempo:** Esse componente indica o tempo dedicado à lição. É baseado no horário semanal do AMO. Pode ser alterado para adequar-se a seu programa.
2. **Leitura:** Esse componente diz respeito à atividade de leitura. Nos componentes história e literatura, o clássico inteiro é lido em voz alta para as crianças. Elas não devem ler. O professor deve ler com animação e saber o vocabulário antes de ler o clássico. Nas lições de leitura Bíblica, as crianças lêem em voz alta.
3. **Revisão:** Toda boa lição começa com a revisão do princípio, idéia principal ou tema da lição passada. Pergunte às crianças se se lembram do princípio da lição passada. Se ninguém se





¹ SLATER, R. (1965). *Teaching and learning America's Christian history: The principle approach*. San Francisco, CA: Foundation for American Christian Education.

lembrar, peça que abram seus fichários no registro da aula passada ou aponte para a Palavra-chave daquela lição no quadro.

4. **Objetivo da Lição:** É o alvo principal da lição e o que as crianças devem entender como sendo a conclusão dela. A Palavra-chave, o princípio e a Passagem bíblica assim como as questões para raciocínio enfocam o objetivo da lição.
5. **Princípio:** Cada lição é governada e guiada por um princípio bíblico que coloca verdades como fundamento e provê a estrutura para o ensino de toda a lição. Isso é contrário à maioria dos métodos de ensino que requerem da criança a memorização de informações esperando delas a resposta “correta”, ou somente as entretêm.
6. **Passagem Bíblica:** Cada princípio tem como base uma referência bíblica. A Palavra de Deus é viva (Hebreus 4:12). Ela não somente produz vida no espírito do professor e no plano de aula, mas também ilumina e guia o pensamento, raciocínio e aplicação que as crianças fazem para suas próprias vidas.

O restante do Plano de Aula é dividido em duas colunas. A coluna da esquerda é para a edificação do professor; a da direita é para trabalhar com os alunos.

1.  **Vocabulário do Professor:** Palavra difíceis e palavras-chave são definidas bíblicamente para o esclarecimento do professor e para uso com alunos mais velhos ou adultos em programas de alfabetização.
2.  **Preparação para Aula:** São instruções para preparação e também ferramentas e materiais professores precisam organizar antes da aula.
3.  **Plano de Aula:** Esse é o conteúdo da lição para dar ao professor confiança. Geralmente, tudo que ele ou ela precisa para ensinar a lição é providenciado e deve ser revisado antes da aula. Contém todos os elementos que precisará ensinar para as crianças. NOTA: Frequentemente providenciamos informação de Fundo ou Adicional para EDIFICAÇÃO DO PROFESSOR. O professor NÃO deve ler o material para a criança. Ele é dado para dar entendimento e enriquecimento ao professor em seu trabalho com o princípio e raciocínio com as crianças.

4.  **Palavra-chave:** Cada lição tem uma palavra-chave ligada ao princípio e ao objetivo da lição. Essa palavra que é impressa em papel cartão e anexada ao “Tesouro de Palavras” no quadro todos os dias, e deve ser enfatizada em cada lição. Use essa palavra durante a aula e encoraje o aluno a aprender seu significado e a utilizar em sua comunicação. Arquive cada palavra no Baú do Tesouro na próxima aula, e pague a nova palavra da lição seguinte. Muitos professores imprimem uma cópia de cada palavra para que as crianças coloquem em seu fichário. Se estiver usando o programa em um ambiente acadêmico, os alunos podem fazer uma nova divisória intitulada “Vocabulário” na qual copiam as palavras e a definição. Eles podem também ser testados quanto ao conhecimento das definições sendo com certeza encorajados a utilizar as palavras em sua expressão escrita e verbal.
5.  **Questões para Raciocínio:** Questões para raciocínio são providenciadas para guiar o raciocínio e discussão oral e para auxiliar as crianças a relacionarem o princípio ou tema da lição à suas próprias vidas. Em um ambiente acadêmico, as questões podem servir como lição de escrita em classe ou como dever de casa.
6.  **Registro do Aluno:** Aquilo que a criança copia em seu fichário nos gráficos/folhas de atividade encontradas no Plano de aula. O professor escreve essas frases no quadro-negro e as crianças copiam em seus gráficos/folhas. Os gráficos de literatura são baseado nos cenários, caracterizações e temas do clássico. As frases são as palavras do próprio autor, por isso são apresentadas entre aspas. Nos outros componentes, o registro contém a essência da lição para que as crianças tenham um registro permanente de seu aprendizado. Para o ambiente acadêmico, crianças mais velhas podem encontrar frases adicionais para escrever nos gráficos. Essas frases auxiliam no trabalho de composição. As crianças abrem seus fichários no gráfico/folha apropriado para que usem as frases e palavras do vocabulário para obter inspiração e direção em sua escrita descritiva e expositiva.
7.  **Trabalho Oral do Aluno :** É o sumário da lição ensinada às crianças. O professor

diz em alta voz e os alunos repetem antes do fim da aula. Fixa o princípio base da lição.

Outros componentes que acompanham o Plano de Aula:

1. **Gráficos/Folhas de Atividade:** São feitos para organizar e limitar a quantidade de escrita que as crianças farão depois da escola, na Escola dominical ou no programa de alfabetização. Algumas crianças são analfabetas e não conseguem escrever. Essas crianças terão seu registro na forma da ilustração para colorir. Todas as crianças irão construir sua habilidade de linguagem. Se o programa estiver sendo utilizado no ambiente acadêmico, você poderá aumentar o conteúdo escrito adicionando frases no quadro-negro para que os alunos copiem em seus fichários.

Os gráficos/folhas de atividade das unidades de literatura são feitos para registrar os seguintes elementos literários:

- a. **Characterizações:** Quatro ou cinco dos personagens principais são escolhidos para estudo aprofundado. Logo os alunos aprendem que Deus olha para o homem interior (I Samuel 16:7) e que o interno é causativo, dá forma ao externo. *Como o imagina em sua alma, assim é (Provérbios 23:7)* Isso auxilia o aluno a examinar seu próprio caráter.
 - **Interno:** Registro das qualidades internas do coração, mente, alma, atitudes, vontade

e espírito **utilizando as palavras do autor.**

- **Externo:** Registro das características físicas do personagem literário **utilizando as palavras do autor.**
- b. **Cenário:** Escolhemos o(s) cenário(s) principal(is) de cada clássico, e se existem locais reais no livro como os Alpes Suíços ou Frankfurt, Alemanha em *Heidi*, as crianças completam um trabalho de mapa e estudam a cultura dos locais.
 - c. **Tema:** A mensagem transmitida pelo autor. Cada clássico é diferente. *Heidi* possui vários temas.
2. **Cartão do Vocabulário:** A Palavra-chave, que é definida biblicamente, é impressa em um cartão e anexada do quadro “Tesouro de Palavras” onde permanece até a próxima lição. Todos os cartões são armazenados no Baú do Tesouro de Palavras para que as crianças aprendam que as palavras nos dão um tesouro de sabedoria e entendimento.
 3. **Ilustrações para Colorir:** Lindas páginas ilustradas foram criadas por ilustradores talentosos para o deleite e enriquecimento das crianças. Deixe que usem lápis coloridos. O uso dos lápis produzem lindas páginas que as crianças guardarão com carinho. Muitas crianças aprendem visualmente, então irão dessa forma perceber vários detalhes da história através das páginas ilustradas. Elas se tornam parte do registro permanente e são arquivadas no fichário.

Sugestões de atividades para uso com Planos de aula AMO® no ambiente acadêmico

1. Escreva os fatos e informações inspiradores do plano de aula no quadro e peça aos alunos que copiem em uma página do fichário intitulada “Introdução” para cada componente estudado. (ex. Pano de fundo histórico e literário do livro sendo estudado; autor do livro; pano de fundo literário, gênero e elementos do clássico estudado; linha do tempo de eventos chaves, indivíduos e documentos chaves nas unidades de história, etc.)
2. Peça aos alunos que criem em seu fichário AMO® uma seção intitulada “Vocabulário” para cada componente estudado. Em uma página do fichário, peça que copiem diariamente a “Palavra Vocabulário Chave” e a sua definição. Depois de copiada, faça com que escrevam uma sentença utilizando a nova palavra.

Responsabilize os alunos pela escrita correta da palavra, da sua definição, e pelo uso da palavra de maneira adequada nas sentenças, testes e exames finais.
3. Peça aos alunos que criem em seu fichário AMO® uma seção intitulada “Princípios” para cada componente estudado. Faça com que escrevam o princípio do dia e que formulem uma paráfrase em classe ou como dever de casa. Peça que apliquem o princípio às suas vidas também. Certifique-se de ler cada um e comentar.
4. Peça aos alunos que criem em seu fichário AMO® uma seção intitulada “Versículos para Memorizar” dentro do componente de leitura bíblica. Em uma página do fichário, faça com que copiem o versículo semanal a ser memorizado. Peça que escrevam uma paráfrase do versículo e apliquem a verdade ensinada às suas próprias vidas.
5. Peça aos alunos que criem em seu fichário AMO® uma seção intitulada “Raciocine e Relacione” para cada componente estudado. Escreva as “Questões para Raciocínio” do plano de aula (ou qualquer uma que queira adicionar) no quadro. Faça com que os alunos copiem as perguntas em uma página do fichário e escrevam suas respostas em sentenças completas em classe ou como dever de casa. Corrija, avalie e retorne aos alunos para arquivo. Discuta algumas das respostas mais inspiradoras.
6. Crie um exercício de escrita a partir das frases literárias e informações que os alunos registraram em seus gráficos, por exemplo:
 - a. Escreva dois parágrafos descrevendo os Alpes Suíços. Use quanto possível as lindas frases de Johanna Spyri. Utilize as anotações de classe.
 - b. Faça um contraste entre a vida nas montanhas Suíças e a vida na cidade Alemã de Frankfurt.
 - c. Descreva a individualidade da Suíça.
 - d. Compare e faça um contraste entre o caráter interno e externo de Heidi e Peter.
7. Prepare os alunos para o exame final através de uma inspeção de seus fichários para verificar que estão completos e também para rever os princípios, eventos históricos, indivíduos e elementos literários do clássico. Tome tempo em sala para fazer esse exercício coletivamente.
8. Após o exame final, recolha e avalie o fichário de cada aluno, fazendo média entre a nota de seu fichário e dos outros exercícios acadêmicos. A nota do fichário reflete o caráter do aluno, não seu desempenho acadêmico.
9. Exemplo de Teste Final para Heidi (3a. série e acima/idade de 8+): Certifique-se de escrever em sentenças completas.
 - a. Por que a Bíblia é o modelo mais elevado de linguagem e literatura?
 - b. Que é o autor de Heidi? Escreva duas sentenças descrevendo sua individualidade.
 - c. Escreva a definição para cada uma das seguintes palavras:

literatura	amizade
consciência	providência
individualidade	virtude
prudência	princípio
arrepentido	raciocinar

Rotule o mapa da Suíça utilizando os nomes providenciados na legenda.

- a. Escreva um parágrafo descritivo sobre a vida nos Alpes Suíços no fim do século 19. Escreva sobre como você gostaria ou não de morar lá.
 - b. Compare e faça um contraste entre o caráter interno e externo de Heidi e Peter.
 - c. Quais são as qualidades de caráter que mais distinguem Heidi? Por que todos gostavam dela? Como Heidi viveu uma vida vitoriosa como órfã?
 - d. Por que o autor descreve Tio Alm como o “Filho Pródigo?” Conte o que aconteceu com ele na história.
 - e. Escreva o princípio do capítulo 10 em suas próprias palavras: “Ser capaz de ler traz grande liberdade a alguém”.
 - f. Ponos extras: Desenhe sua cena favorita do classic Heidi no espaço a seguir.
10. Exemplo de Teste Final para Provérbios (3a. série e acima/idade de 8+):
- a. Utilizando sentenças completas, descreva quatro atributos da Palavra de Deus, a Bíblia.
 - b. Escreva a definição de cada uma dessas palavras:

evangelho	integridade
provérbio	honra
discernir	caráter
sabedoria	diligente
tolice	líder
 - c. Quem escreveu o Livro de Provérbios? Por que é tão importante que um jovem medite nesse livro?
 - c. Faça um contraste entre a criança sábia e a criança tola nas seguintes áreas:
 - Ouvir

- As palavras da boca
- Fazer amizades
- Tomar decisões
- Hábitos de trabalho

- d. Liste três qualidades de um caráter Cristão.
- e. Liste três qualidades de uma mulher de Deus.
- f. Escreva o princípio “A conduta de uma criança forma o homem ou a mulher” em suas próprias palavras.
- g. Pontos extras: Escreva dois versículos favoritos memorizados do livro de Provérbios.

À medida que os professores trabalham com nossas lições de aula AMO®, eles serão inspirados a criar seus próprios exercícios de escrita reflexiva. Lembre-se, utilizando o vocabulário nobre de um assunto e diariamente completando tarefas escritas produz domínio do conteúdo. Quanto mais cedo a criança para ensinada os rudimentos da composição (que se inicia no Pré/Primeira série), mais cedo estarão escrevendo diariamente sobre cada assunto na Terceira série.

Professores devem lembrar que não podem pedir que as crianças escrevam um parágrafo descritivo, se não tiverem ensinado os rudimentos da escrita de parágrafos descritivos. O mesmo princípio se aplica a todas as formas de composição. Depois, façam com que os alunos pratiquem, pratiquem, pratiquem. A escrita não é um dom de Deus que alguns recebem e outros não. Escrever é ainda a melhor ferramenta para que a criança desenvolva maneiras e hábitos de excelência acadêmica Cristã para a vida toda. Isso produz pensadores Cristãos e líderes em todos os âmbitos.

Ao utilizar o Método do Caderno de Anotações, os professores irão no final se tornar confiantes e desenvolver seu próprio currículo. Esse método produz professores e alunos que são escritores e pensadores Cristãos.



**PLANOS DE AULA DE
LEITURA PARA RACIOCÍNIO
DA BÍBLIA**

A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos

E luz que clareia o meu caminho.

~ SALMO 119:105 ~

Panorama do livro de Gênesis

O livro de Gênesis

Gênesis é o primeiro livro da Bíblia. “Gênesis,” uma palavra grega significando “origem ou início,” é uma obra única que lança o fundamento para a compreensão de toda a Escritura Sagrada. É parte de uma obra maior que Moisés escreveu chamada Pentateuco ou Torah, que é composta dos cinco primeiros livros do Antigo Testamento. Eles são referidos geralmente como “a Lei.” Torah significa “instrução” em hebraico, e esses livros contêm as instruções de Deus e os mandamentos para o Seu povo. Eles foram escritos originalmente como um único rolo indivisível. Em algum tempo, antes do segundo século A.C., o manuscrito foi dividido nos cinco livros que temos hoje: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.

Gênesis começa com uma declaração de que Deus é o Autor da criação e Ele existe de forma separada e à parte de Sua criação. O livro contém também elementos históricos sobre o início do universo—o começo de tempo, o mundo, a espécie humana, família, civilização, governo e línguas. É também um livro sobre gerações. Começando com a ordem divina sobre a criação, ele segue uma linha familiar por muitas gerações, de Adão e Eva aos filhos do patriarca hebreu, Jacó. Uma das frases mais comuns no livro é o tópico, “Estas são as gerações de [...]” Esta linha familiar forma o esqueleto de Gênesis, providenciando estrutura e coesão para todos os elementos implícitos no livro.

Paisagem do Livro de Gênesis

Data do Escrito:

1450-10 A.C.: Moisés compilou e editou os registros históricos e estórias orais

Autor:

Moisés, o primeiro historiador e legislador

Versos bíblicos que comprovam sua autoria:

Josué 8.31-32; I Reis 2.3, 8.9; II Reis 14.6,

23.25; Esdras 3.2, 6.18, 7.6; Neemias 8.1, 13.1; Daniel 9.11,13; Malaquias 4.4; Mateus 19.18; Romanos 10.5

Versos bíblicos que comprovam a ordem de Deus para registrar as Suas palavras:

Êxodo 17.14; 24.4,7; 34.27

Quando Moisés escreveu o Pentateuco, ele certamente teve acesso tanto aos registros orais como escritos da história dos primórdios, que ele usou sob orientação do

Espírito Santo para compilar e editar acontecimentos que precederam a sua vida. Alguém mais escreveu sobre a sua morte, que é registrada em Deuteronômio 34.¹

Visão histórica de Moisés:

Moisés foi um hebreu nascido no Egito, cerca do ano 1530 A.C., de pais levitas, Anrão (neto de Levi) e Joquebede. Foi durante o tempo da grande opressão e escravidão imposta pelo faraó egípcio Seti I. Antes do nascimento de Moisés, o faraó tentou matar todas as crianças recém-nascidas do sexo masculino, mas Joquebede escondeu seu precioso bebê, Moisés, por três meses em casa. Logo depois ela pegou um cesto de junco, calafetou-o com betume e piche, colocou nele a criança e a deixou à beira do rio Nilo, em local onde a filha do faraó costumava tomar banho.

A providência divina estava sobre este bebê, pois a filha do faraó o encontrou, teve compaixão dele e o adotou como seu filho. Ela pôs nele o nome de “Moisés,” que significa “alguém que é retirado,” e contratou Joquebede para servir como sua ama. Bebês eram cuidados por três anos na cultura hebraica, nos quais Joquebede certamente o orientou conforme a tradição hebraica, ensinando-o sobre o Deus vivo e cantando os cânticos hebraicos para ele.

Como um príncipe real na corte egípcia, Moisés viveu uma vida de luxo e recebeu a melhor

¹ RYRIE, Charles C. *A Bíblia anotada: edição expandida*. São Paulo: Mundo Cristão, 2007, p. 5.

educação do mundo antigo. Na ocasião, o Egito tinha duas famosas universidades. Moisés era não apenas um homem instruído, como podia ler e escrever várias línguas. Com certeza ele estudou hieróglifo, mistérios e religião do Egito, astrologia, matemática, engenharia, história e literatura. Moisés era um poeta, conforme evidenciado em seus poemas em Êxodo 15,1-18, Deuterônimo 32.1-35 e Salmo 90. Ele era *“educado em toda a sabedoria dos egípcios e veio a ser poderoso em palavras e obras”* (Atos 7.22). Mais uma vez a mão de Deus guiou a vida e educação do jovem Moisés para chegar aos Seus maiores propósitos. Sem esta excelente educação, Moisés não estaria capacitado para escrever os registros do início, a história dos hebreus e os livros da lei!

O príncipe Moisés também aprendeu a arte do governo pagão e serviu no exército egípcio. Uma tradição registrada por Flávio Josefo (historiador judeu do primeiro século) afirma que Moisés foi líder na Guerra entre Egito e Etiópia. Moisés se tornou famoso como um perito general e se tornou *“poderoso em obras”* (Atos 7.22). Diferentemente de outros hebreus de seu tempo, que eram escravizados como trabalhadores, Moisés teve uma vida de luxo egípcio e tranquilidade principesca, mas nunca se esqueceu que era um hebreu. Deus providenciou este preparo para Moisés, tendo em vista sua futura missão como libertador, legislador e primeiro historiador do Seu povo escolhido.

Com quarenta anos de idade, Moisés matou um egípcio por tratar cruelmente um trabalhador hebreu. A notícia deste acontecimento chegou aos ouvidos do faraó, o grande Ramsés II, que *“procurou matar Moisés”* (Êxodo 2.15). Moisés teve medo e fugiu do Egito para Midiã, no deserto árabe. Ali ele viveu quarenta anos como um nômade pastor de ovelhas, enquanto Deus refinava seu caráter para o cumprimento de Seus propósitos eternos.

Moisés se destaca como uma figura proeminente do Antigo Testamento. Está escrito sobre ele, que *“Em Israel nunca mais se levantou profeta como Moisés, a quem o Senhor conheceu face a face. [...] Pois ninguém jamais mostrou tamanho poder como Moisés, nem executou os feitos temíveis que Moisés realizou aos olhos de todo o Israel”* (Deuterônimo 34.10-12).

Moisés é referido no Novo Testamento como representante da lei e tipo de Jesus Cristo (João 1.17; II Coríntios 3.13-18; Hebreus 3.5,6). Moisés é o único personagem no Antigo Testamento com quem Cristo se comparou (João 5.46; comparar com Deuterônimo 18.15,18,19; Atos 7.37; Hebreus 3.1-19). Moisés é relacionado como um dos heróis no livro

de Hebreus: *“Testemunhas de Fé.”* O escritor da carta aos Hebreus descreveu Moisés como um homem que falou com e viu o Deus vivo, e que preferiu os valores eternos como sendo um tesouro, em lugar da luxúria de um rei pagão e de seu palácio. Que grandes lições a vida de Moisés tem para cada um de nós!

Pela fé Moisés, recém-nascido, foi escondido durante três meses por seus pais, pois estes viram que ele não era uma criança comum, e não temeram o decreto do rei. Pela fé Moisés, já adulto, recusou ser chamado filho da filha de faraó, preferindo ser maltratado com o povo de Deus a desfrutar os prazeres do pecado durante algum tempo. Por amor de Cristo, considerou sua desonra uma riqueza maior do que os tesouros do Egito, porque contemplava a sua recompensa. Pela fé saiu do Egito, não temendo a ira do rei, e perseverou, porque via aquele que é invisível. Pela fé celebrou a Páscoa e fez a aspersão do sangue, para que o destruidor não tocasse nos filhos mais velhos dos israelitas. Pela fé o povo atravessou o mar Vermelho como em terra seca; mas, quando os egípcios tentaram fazê-lo, morreram afogados (*Hebreus 11.23-29*).

Leia Êxodo 1.1-2.10; Atos 7.17-38; Hebreus 11.23-26 para um completo entendimento da vida de Moisés.

Tipo de literatura

Gênesis é um livro histórico. Ele é histórico, uma narrativa em prosa de proporção épica que relata fatos ligados a acontecimentos reais e povo de verdade. A narrativa da criação, inspirada pelo Espírito Santo, registra a origem do universo. Ela foi escrita em forma especial para ser compreendida como *“história digna de confiança, apresentando uma narrativa sequencial dos eventos da criação.”*¹ A relação da narrativa da criação com a ciência é tal que o autor escreveu Gênesis para celebrar o fato de que Deus fez o mundo, não para explicar os detalhes científicos de como Ele o fez. Entretanto, o ponto de vista do mundo do relato da criação dá à ciência o seu próprio lugar. Através dos tempos, as Escrituras têm inspirado inúmeros cientistas cristãos. O cientista norte-americano, Matthew Fontaine Maury, pai da oceanografia, assim como renomado astrônomo e geógrafo, atestou esta verdade em 1860:

¹ GAMBLE, R. C. *The whole counsel of God*. V. 1. Phillipsburg, NJ: P & R Publishing, 2009, p. 147.

Eu tenho sido acusado por homens da ciência, tanto neste país como na Inglaterra, por citar a Bíblia ao confirmar as doutrinas da geografia física. A Bíblia, eles dizem, não foi escrita com propósitos científicos, pelo que não tem qualquer autoridade em assuntos de ciência. Eu peço perdão! A Bíblia é a autoridade em qualquer assunto que ela trata. [...] A Bíblia é verdadeira e a ciência é verdadeira, por isso cada uma delas, se verdadeiramente lida e compreendida, prova a verdade da outra. Os representantes da economia física em nosso planeta são ministros daquele que fez a ciência e a Bíblia. Os registros, que Ele tem escolhido para serem apresentados através da representação desses Seus ministros na crosta da terra, são tão verdadeiros quanto os registros que, pelas mãos de Seus profetas e servos, Ele tem prazerosamente feito no Livro da Vida.

Como estudante de geografia física, eu considero terra, mar, ar e água como partes de uma máquina, peças de um mecanismo, não feito com mãos humanas, mas para as quais, sem embargo, certas funções têm sido determinadas na economia terrestre; e quando, depois de paciente pesquisa, eu sou levado a descobrir uma dessas funções, sinto, com os astrônomos do passado, “como se eu tivesse pensado um dos pensamentos de Deus,” e tremo nas bases. Assim, enquanto progredimos com a nossa ciência, somos permitidos agora e no passado a reconhecer que a maquinaria física da terra é um desígnio do Grande Arquiteto, desde quando Ele planejou todas as coisas!¹

Gênesis também expõe em forma histórica a natureza e o caráter de Deus e o lugar do homem na história. Todos os livros narrativos da Bíblia falam a linguagem de Gênesis. Através das Escrituras, a linguagem continua a se repetir e expandir. Portanto, as pessoas precisam estudar a história da criação para poder entrar no todo da grande história e compreensão de Deus!

Quanto mais cedo as crianças são imersas na linguagem e historicidade de Gênesis, mais cedo elas compreendem a história completa de Deus em outros livros narrativos da Bíblia e encontram o seu lugar na história. Ao examinar a educação das jovens crianças judaicas na antiguidade, sabe-se que desde a infância elas eram treinadas para reconhecer

Deus como Pai e Criador do mundo e eram levadas a conhecer o Torah desde os seus primeiros anos, adquirindo em suas almas o significado dos mandamentos divinos.

Conteúdo

Gênesis é um livro histórico que relata a criação do universo, a criação do planeta Terra como um lugar de morada para o homem, a criação do homem, a quem Deus fez à sua imagem, a queda do homem, o dilúvio global, a origem das instituições da sociedade, e os convênios de Deus com Adão, Noé, Abraão, Isaque e Jacó.

O livro de Gênesis é a base inicial de toda a Bíblia e, como tal, de toda a doutrina cristã. Ele contém a doutrina fundamental sobre a qual todas as outras doutrinas são construídas. Cada doutrina bíblica tem sua origem direta ou indiretamente em Gênesis, especialmente os primeiros onze capítulos. Isso torna o estudo de Gênesis essencial para a compreensão do restante da Bíblia e do cristianismo. Um exemplo é a doutrina de Deus. Gênesis contém as verdades importantes acerca da vida, do Deus com existência própria e Seu eterno plano para a espécie humana. A compreensão de Gênesis é essencial para a compreensão dos propósitos eternos de Deus.

Gênesis também trata do pecado e suas consequências, da resposta de Deus para o pecado e sua promessa de redenção. O livro descobre modelos de caráter e comportamento a partir dos seus capítulos iniciais até à obediência com fé expressa pelos patriarcas nos capítulos que seguem.

O livro de Gênesis está dividido em duas partes maiores:

- 1) Capítulos 1 a 11.9: a história primitiva do mundo antes de Abraão
- 2) Capítulos 11.10-50.26: a história dos patriarcas hebreus

Nesta unidade compreensiva para leitura bíblica (AMO®), nós leremos Gênesis capítulos 1-11.9, que relata a origem de todas as coisas criadas. Em nossa segunda unidade compreensiva para leitura bíblica, leremos os capítulos restantes de Gênesis.

Tema

Os temas de Gênesis são criação, pecado e recriação. Gênesis relata que Deus criou o mundo muito bom, mas devido ao pecado e desobediência do homem, Ele destruiu os seres criados em um dilúvio global. O novo mundo depois do dilúvio foi também

¹ MAURY, M. F. *Manual of geography*. New York, NY: University Publishing Co., 1871.

corrompido pelo pecado humano. O chamado de Abraão e a promessa de Deus, que através dele todas as nações seriam abençoadas, providencia esperança de que o propósito de Deus será finalmente cumprido através da linhagem de Abraão.

Temas chave da Unidade 1 de Gênesis

1. A doutrina de Deus, Sua natureza e caráter
2. O início de tempo, espaço e matéria
3. Os seis dias da criação
4. O mandato cultural

5. Relação do homem com Deus e adoração
6. Satanás, tentação e desobediência
7. Julgamentos de Deus e provisão para o Seu plano eterno
8. A família humana, o bloco construtor de nações de Deus, lei e governo civil
9. Início das civilizações e suas instituições
10. Início das línguas, tribos, clãs e nações

Personagens

Os dois principais personagens são Deus e o homem

GÊNESIS 1

Tempo: 45 minutos

Leitura do estudante: Gênesis 1.1; Isaias 43.10b, 13; João 1.1-4; Colossenses 1.16-17 (NVI)

Leitura do professor: Paisagem da Unidade 1 de Gênesis

Revisão: Introdução à Bíblia (encontrada em AMO® Provérbios lição plano 1)

Princípio: O Deus vivo, o Criador do universo, nunca teve início nem terá fim.

PROFESSOR



Vocabulário:

cosmologia (subst.) O estudo da origem e natureza do universo.

cosmos (subst.) Todo o universo.

criar (v.) Produzir; fazer surgir de nada; causar existir.

Deus (subst.) Em Gênesis capítulo 1, a palavra hebraica para Deus é “Elohim”, significando “alguém forte,” “líder poderoso” e “suprema Divindade.” A forma da palavra é plural, indicando abundância de poder e majestade e permitindo a revelação do Novo Testamento explicar a trindade de Deus (Pai, Filho e Espírito Santo).¹

doutrina (subst.) 1) Um princípio ou uma posição que é considerada verdadeira. 2) As verdades do evangelho.

épico (adj.) Que vai além do comum ou ordinário, particularmente com respeito a tamanho e alcance.

eternidade (subst.) Duração ou continuidade sem início nem fim.

historicidade (subst.) Autenticidade histórica; fato.

origem (subst.) 1) A primeira existência ou o início de todas as coisas. 2) O manancial; a fonte; a causa; aquilo do qual todas as coisas procedem primariamente. O que dá existência ou início.

¹ A teologia se refere a Deus com Trindade, cuja doutrina apresenta as três pessoas distintas (Pai, Filho, Espírito Santo) unidas em um só Deus. O termo não existe na Bíblia, mas a doutrina é implícita, tanto no Antigo como no Novo Testamento. O termo “trindade” dá ênfase às três pessoas, enquanto o termo trindade usado acima, dá ênfase à unicidade de Deus, mesmo sendo três em UM.

ESTUDANTE



Palavra chave:

início (subst.) O que é primeiro; a primeira causa ou origem do que nunca existiu.



Leia a passagem bíblica:

Leia a passagem bíblica silenciosa e oralmente conforme determinada pelo professor.



Perguntas de raciocínio

1. Por que o primeiro livro da Bíblia é chamado “Gênesis”?
2. A que início o primeiro versículo da Bíblia se refere?
3. Onde Deus existiu antes do início dos tempos?
4. Quem estava presente na criação do universo?
5. O que a palavra hebraica “Elohim” nos fala sobre a natureza de Deus?
6. Mencione outros atributos da natureza de Deus que você aprendeu através de suas leituras hoje.

raiz (subst.) 1) Uma área de terra na qual sementes ou plantas crescem antes de serem transplantadas. 2) Fonte; Um lugar onde algo se desenvolve.

universo (subst.) Uma continuidade de espaço, matéria e tempo, quando nenhum deles pode ter uma existência significativa sem os outros dois. (H. Morris)



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Esteja certo de que você leu os capítulos 1 a 11 de Gênesis antes do ensino desta Unidade. Para esta lição, leia e reflita sobre a visão geral de Gênesis, João 1.14 e a leitura do estudante.
2. Estude as palavras de vocabulário do professor, o princípio e a informação básica do professor.

Princípio: O Deus vivo, o criador do universo, nunca teve início nem terá fim.

3. O verdadeiro Deus não é um ser criado. Ele tem existência própria e é a origem de tudo o que foi criado no universo, sobre o qual Ele falou que veio de nada e que tudo foi feito mediante a palavra do seu poder (Hebreus 1.3).

Isaías 43.10b-13: “Antes de mim nenhum deus se formou, nem haverá algum depois de mim. Eu, eu mesmo, sou o Senhor, e além de mim não há salvador algum. [...] eu sou Deus, [...] Desde os dias mais antigos eu o sou. [...] Agindo eu, quem o pode desfazer?”

João 1.1-3: “No princípio era aquele que é a Palavra. Ele estava com Deus, e era Deus. Ele estava com Deus no princípio. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito.”

Colossenses 1.16,17: “Pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos ou soberanias, poderes ou autoridades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste.”

Salmo 90.2: “Antes de nascerem os montes e de criares a terra e o mundo, de eternidade a eternidade tu és Deus.”

Provérbios 8.22-24: “O Senhor me criou [sabedoria] como o princípio de seu caminho, antes das suas obras mais antigas; fui formada desde a eternidade, desde o princípio, antes de existir a terra. Nasci quando ainda não havia abismos, quando não existiam fontes de águas.”

Eclesiastes 3.11: “Ele fez tudo apropriado ao seu tempo. Também pôs no coração do homem o anseio pela eternidade; mesmo assim ele não consegue compreender inteiramente o que Deus fez.”

Isaías 41.4: “Quem fez tudo isso? Quem chama as gerações à existência desde o princípio? Eu, o Senhor, que sou o primeiro, e que sou eu mesmo com os últimos.”

7. Explique o que Gênesis nos ensina como cristãos.



Registro do aluno:

1. Escreva seu nome e pinte a figura em sua página título da Unidade 1 de Gênesis com seus lápis de cor.
2. Registre o seguinte no seu organizador gráfico:
 - É o primeiro livro da Bíblia
 - Compilado e escrito por Moisés em 1450 A.C.
 - Relata a história da origem de todas as coisas criadas e das gerações dos patriarcas. É a origem
 - É a fonte de toda a doutrina cristã.



Versículo para memorizar:

No princípio Deus criou os céus e a terra (Gênesis 1.1)



Leve para casa os cartões de bênção e oração para os pais.

A. Nesta primeira lição de leitura, nós encontramos o Deus verdadeiro e vivo, o Criador de todas as coisas, e aprendemos algo de sua natureza e caráter através da palavra hebraica usada para Deus no relato da criação – Elohim.

Gênesis 1.1: “No princípio Deus (Elohim) criou os céus e a terra.”

A palavra hebraica “Elohim” significa “o Todo-poderoso” ou “o Forte”. Ela é única no pensamento hebraico e ocorre somente na língua hebraica. A terminação plural masculina não significa “deuses” quando se refere ao verdadeiro Deus de Israel, uma vez que o nome é usado geralmente com formas verbais no singular e com adjetivos e pronomes no singular. Entretanto, sendo um nome no plural, ele sugere a pluralidade do Deus triuno:

- O Pai majestoso e Todo-poderoso, o grande EU SOU (**Elohim** em Gn 1.1)
- O Filho Eterno (**Ben Elohim**) e Verbo de Deus, Jesus Cristo (Gn 1.3; Jo 1.1-4; Cl 1.16, 17)
- O Espírito Santo (**Ruach Elohim** de Gn 1.2; Jo 15.26)

Portanto, *Elohim* é um nome plural com significado singular. Deus é Um em três pessoas. Em Gênesis 1.26, está escrito: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança.” Todas as três pessoas do Deus trino estiveram presentes e ativas na criação do universo e de todas as coisas!

João 1.1-3 menciona a segunda Pessoa da Trindade, Jesus Cristo. Ele é o “Verbo” eterno ou “Logos” em Grego, que significa “palavra, pensamento, conceito e outras expressões semelhantes.” Jesus existe na eternidade com Deus e foi o agente da criação.

4. Reúna o material: Panorama do Livro de Gênesis, página título de Gênesis; panorama dos organizadores gráficos, cartão de vocabulário do estudante, cartão do versículo para memorizar e cartões dos pais.



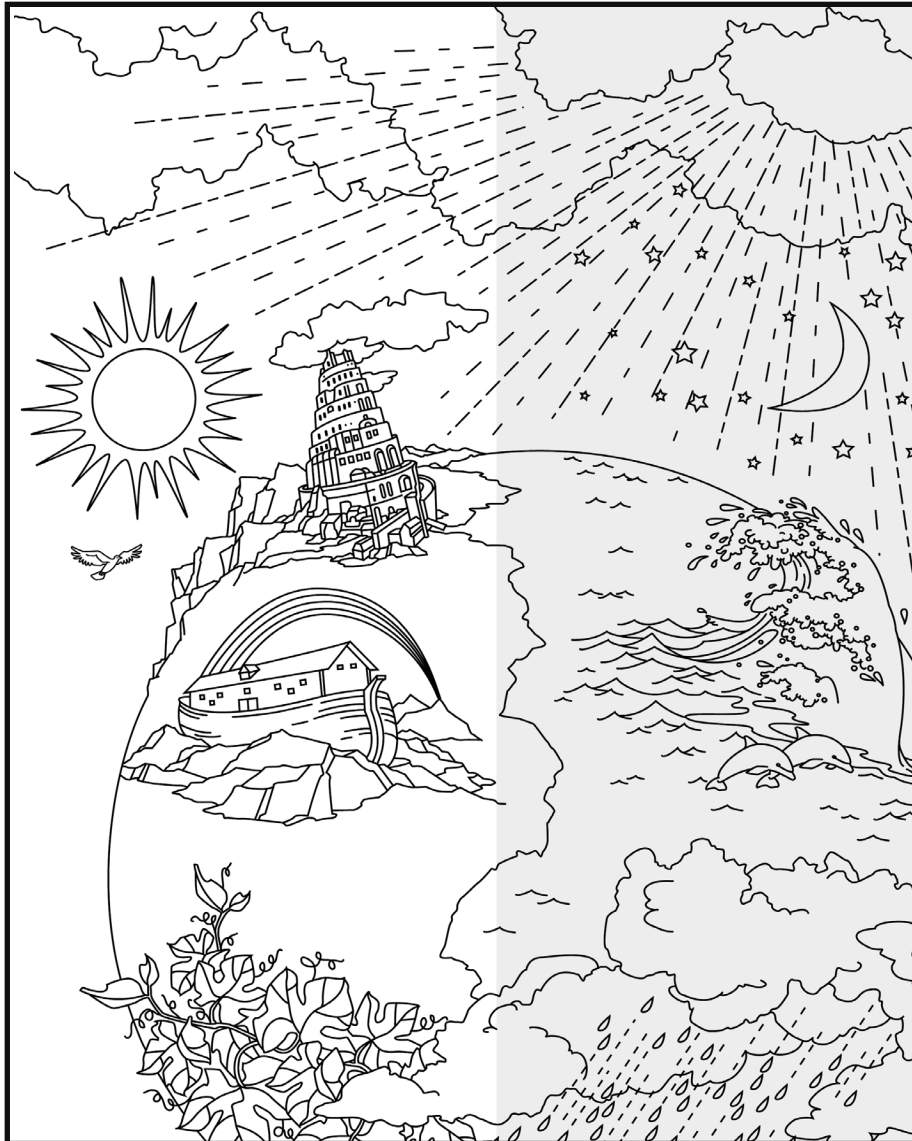
Plano de aula:

1. Ore: *Nosso Deus e Criador, nós desejamos conhecer mais de ti e da tua glória e majestade, mais de teu esplendor e da beleza de tua criação, e mais sobre a origem do universo. Abre nossos olhos para que possamos contemplar as maravilhas da tua Palavra, pois toda a tua Palavra é a verdade. Concede-nos entendimento para que possamos aplicá-la às nossas vidas e te adorar em espírito e em verdade. Amém.*
2. Distribua os arquivos do estudante e a página título da Unidade 1 de Gênesis. Leve as crianças a escrever seus nomes e a colorir a ilustração.
3. Reveja o contexto da Bíblia, como a Bíblia chegou até nós e porque há duas divisões (testamentos ou convênios) na

Bíblia. Veja a informação do Panorama na lição 1 de Provérbios na Unidade Introdutória de AMO®.

4. Introduza as crianças ao livro de Gênesis e onde ele se localiza na Bíblia.
5. Leia em voz alta para as crianças o panorama do Livro de Gênesis. Discuta o quanto este livro é especial, e que ele é parte de um trabalho maior que foi escrito por Moisés cerca do ano 1450 A.C. Enfatize que Gênesis é o “livro das origens ou do início,” e que a primeira menção da maioria das coisas existentes é encontrada em Gênesis. Gênesis relata a história da origem do universo (cosmos), contém a doutrina que leva à compreensão de Deus e do cristianismo, e tem a base para se entender o restante das Escrituras Sagradas.
6. Fixe o cartão de vocabulário do estudante em seu quadro de avisos e defina a palavra “início” para as crianças. Esteja certo de que elas compreendem que Deus não foi criado em Gênesis – Ele existiu antes da criação, não sendo um ser criado. Ele tem existência própria e vive na eternidade fora de tempo, espaço e matéria. Refira-se à linha de tempo em sua sala de aula enquanto você compartilha esta importante doutrina.
7. Ligue as palavras do vocabulário ao princípio de que o Deus verdadeiro e vivo não tem princípio nem fim. Ensine a natureza de Deus como revelada nos versículos lidos pelos estudantes.
8. Marque a leitura bíblica para as crianças. Leve-as a ler oralmente juntas.
9. Faça as perguntas de raciocínio e oriente as crianças a responderem oralmente.
10. Distribua os organizadores gráficos do Panorama de Gênesis 1. Escreva as notas no quadro e leve as crianças a copiá-las em seus panoramas de organizadores gráficos de Gênesis 1. Leve as crianças a colocar isto em suas páginas de títulos em seus arquivos.
11. Antes de concluir a lição, oriente as crianças a repetir o seu versículo semanal para memorizar. Afixe o cartão do versículo para memorizar em seu arquivo.
12. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.
13. Mandar para casa, através das crianças, os cartões semanais de bênção e oração dos pais.

Unidade 1 de Gênesis



No princípio Deus criou os céus e a terra.

– Gênesis 1:1

*Pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra,
as visíveis e as invisíveis, sejam tronos ou soberanias, poderes ou autoridades;
todas as coisas foram criadas por ele e para ele.*

– Colossenses 1:16

GÊNESIS 2

Tempo: 45 minutos

Leitura do estudante: Gênesis 1.1-5; Provérbios 8.22-30 (NVI)

Revisão: O Deus vivo, o Criador do universo, não tem início nem fim.

Princípio: O Deus Eterno e Todo-Poderoso criou o universo, que é composto de tempo, espaço e matéria.

PROFESSOR



Vocabulário:

causa (subst.) O que produz um efeito; o que conduz à existência, ou que por seu intermédio ou operação produz o que não existia antes.

contínuo (subst.) Um todo coerente caracterizado como uma coleção ou sequência de elementos ou valores que variam passo a passo.

dia (subst.) O período de 24 horas durante os quais a terra completa a sua rotação em torno de seu eixo.

espaço (subst.) O todo do universo fora da atmosfera terrestre.

luz (subst.) 1) Agente, força ou ação pela qual objetos se tornam visíveis. 2) A presença de Deus (1Jo 1.5).

matéria (subst.) Os elementos básicos que Deus criou dos quais Ele organizou a terra de forma estruturada e outros corpos materiais. Compreende-se que matéria inclui energia e funções, tanto no tempo como no espaço.

matriz (subst.) [Latin matrix, de mater, mãe.] 1) O ventre. 2) O lugar onde alguma coisa é formada ou produzida.

primitivo (adj.) Relativo ao período quando o universo ou a terra começou a existir.

profundo (subst.) Água revolta; ameaça de caos.

sobrenatural (adj.) Além dos poderes ou leis da natureza; miraculoso. Um acontecimento sobrenatural ou milagre só pode ser produzido pela ação do poder de Deus.

tempo (subst.) Uma porção particular ou parte de duração.

tremendo (adj.) Expressivo de medo, reverência ou temor inspirado por algo grande e majestoso.

trevas (subst.) Ausência de luz; obscuridade.

ESTUDANTE



Palavra chave:

criar (v.) Trazer à existência do nada; fazer existir.



Leia as passagens bíblicas:

Leia as passagens bíblicas silenciosamente e oralmente conforme designadas pelo professor.



Perguntas de raciocínio

1. Quais são os três componentes do universo que Deus criou em Gênesis 1.1? Use tanto os termos bíblicos como os termos científicos em sua resposta.
2. Como Deus os criou? Por que descrevemos isto como "sobrenatural"?
3. Descreva as três pessoas da Trindade e de que modo elas foram ativamente envolvidas na criação do universo.
4. O que o Espírito de Deus fez com a matriz água em Gênesis 1.2?

triuno (adj.) Três em um; usado para expressar a unidade de Deus em uma trindade de pessoas.

universo (subst.) o contínuo de espaço, matéria e tempo; os componentes do universo.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Leia e reflita sobre as leituras designadas. Esteja certo de que você as entende no contexto desta lição.
2. Estude as palavras de vocabulário do professor, o princípio e a informação básica do professor.

Princípio: O Deus Eterno e Todo-poderoso criou o universo, que é composto de espaço, matéria e tempo.

O grande reformador francês do século XVI, João Calvino, escreveu: “A criação é o teatro da glória de Deus!” É no estudo da criação sobrenatural do universo que encontramos o Deus triuno em todo o Seu poder, glória e majestade. Um estudo da criação é essencial para os crentes, para que assim possamos conhecer a natureza e o caráter de Deus e firmar uma compreensão de seus atos sobrenaturais e obras poderosas.

A. *Gênesis 1.1: “No princípio Deus criou os céus e a terra.”*

O primeiro versículo de Gênesis é o versículo fundamental de toda a Bíblia! Cada palavra e frase é muito importante para entender que no versículo está o fundamento para a compreensão da Bíblia. Se alguém crê que Deus realmente criou todas as coisas, ele concluirá que Deus pode fazer tudo e governa todas as coisas e o universo! Este versículo não tenta provar que Deus existe; ele simplesmente declara o que Ele faz.

Perceba de modo especial que todos os sistemas religiosos antigos e as filosofias modernas não começam com Deus, mas com a matéria ou a energia para produzirem as mudanças cósmicas que formaram o universo conforme hoje existe.

- 1) O primeiro versículo da Bíblia apresenta o primeiro ato do primeiro dia da criação. A palavra “criar” em hebraico é “bara” e é usada somente quando se refere à obra de Deus. Somente Deus pode criar ao conduzir à existência o que nunca antes existiu!

Hebreus 11.3: “Pela fé entendemos que o universo foi formado pela palavra de Deus, de modo que aquilo que se vê não foi feito do que é visível.”

Romanos 4.17b: “[...] o Deus que dá vida aos mortos e chama à existência coisas que não existem, como se existissem.”

5. Defina “dia.” Quando o dia começa e quando termina? O que separa o dia da noite?
6. Na sua leitura de Provérbios 8, o que Deus possuía mesmo antes de criar o universo?
7. Por que você imagina que a compreensão destes três primeiros versos da Bíblia é tão importante?



Registro do aluno:

Registre o seguinte em seu organizador gráfico do Panorama do Livro de Gênesis:

- Explique o Deus triuno na criação do universo:
 - 1) O Pai é a fonte de todas as coisas (Gênesis 1.1).
 - 2) O Espírito Santo é o que concede energia a todas as coisas (Gênesis 1.2).
 - 3) O Verbo (Jesus Cristo, o Filho) é o revelador de todas as coisas (Gênesis 1.3).



Cântico:

“Grandioso és Tu”

Primeira estrofe:

Senhor meu Deus, Quando eu
maravilhado,
Contemplo tua imensa criação,
O céu e a terra, os vastos oceanos,
Fico a pensar em tua perfeição.

Estrilho:

Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”
Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”



Versículo para memorizar:

No princípio Deus criou os céus e a terra (Gênesis 1.1).

- 2) *Este versículo revela que Deus criou **espaço** (“céus”) e **matéria** (“terra”) e os colocou no **tempo** (“no princípio”).* Isto é o que os cientistas se referem como sendo o contínuo espaço-massa-tempo, que constitui o “triuniverso”. Deus conduziu à existência os elementos básicos do contínuo espaço-massa-tempo, que constituem o universo físico. O universo não existe de forma separada ou apenas como parte do espaço, da matéria e do tempo, mas como um contínuo de TODO o espaço, TODA a matéria e TODO o tempo – uma trindade. Cada componente coexiste como um todo, exatamente como as três pessoas da Trindade coexistem,¹ e não podem estar separadas ou desconectadas de cada “parte” do todo.

Salmos 102.25: “No princípio firmaste os fundamentos da terra, e os céus são obras das tuas mãos.”

- “No princípio” refere-se ao começo de tempo quando Deus criou o universo. Deus vive na eternidade e não é limitado pelo tempo, espaço ou matéria.
 - “Céus” refere-se a espaço, incluindo espaço externo, espaço interno e espaço atmosférico. Não se refere às estrelas e aos planetas, uma vez que eles foram criados apenas no quarto dia.
 - “Terra” refere-se à matéria no universo. O versículo 2 nos fala que a terra não tinha forma. Portanto, o verso primeiro está se referindo ao contínuo de tempo, espaço e matéria, que são os componentes básicos do universo que Deus fez existir das coisas invisíveis – “creatio ex nihilo”.
- 3) A data exata da criação é desconhecida. Cientistas cristãos e não cristãos discordam sobre a idade da terra e a extensão de tempo para a sua criação. Alguns cientistas cristãos acreditam que a palavra “dia” em Gênesis capítulo 1, refere-se a uma era ou período de tempo e que a terra é antiga. Se alguém usa as Escrituras do Antigo Testamento para calcular a idade da terra e crê que um dia na criação do universo era de 24 horas – o tempo da rotação da terra sobre o seu próprio eixo – então ela teria aproximadamente entre 6.000 e 10.000 anos – sendo uma terra jovem.

Outra teoria controversa é a Teoria do Intervalo (“Gap Theory”), que sustenta que a criação primitiva de Gênesis 1.1 ocorreu bilhões de anos atrás, com todas as idades geológicas inseridas em um tremendo intervalo de tempo entre Gênesis 1.1 e 1.2. Tal ideia foi popularizada por um teólogo escocês, Thomas Chalmers, cedo nos anos 1800 e publicada na Bíblia

¹ MORRIS, H. M. *The Genesis Record*. Grand Rapids, MI: Baker Books, 1976, p. 41.

de Referência nos Estados Unidos. Gênesis 1.2 (e cada verso que segue) começa com a conjunção “e”. Nesta estrutura de frase o “e” indica que cada afirmação é ligada sequencial e cronologicamente ao que precede no verso precedente. Assim, todas as ações a partir do versículo 2 seguem a ação do verso precedente.

A natureza de nosso estudo não permite maiores discussões sobre todas as teorias científicas aceitas no século XXI. Favor anotar que os planos de aula em nosso guia de leitura bíblica para raciocínio da AMO® são baseados em uma criação literalmente em seis dias solares, sem qualquer intervalo de tempo entre Gênesis 1.1 e 1.2.

Êxodo 20.11 : “Pois em seis dias o Senhor fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles existe, mas no sétimo dia descansou. Portanto, o Senhor abençoou o sétimo dia e o santificou.”

B. *Genesis 1.2a: “Era a terra sem forma e vazia; trevas cobriam a face do abismo.”*

- 1) Este segundo verso relata que os elementos básicos que Deus fez surgir eram sem forma e sem energia. Luz é uma forma de energia, mas naquele ponto a luz estava ausente e trevas cobriam a face do “abismo” (hebraico “tehom”).

II Pedro 3.5b: [...] que há muito tempo, pela palavra de Deus, existem céus e terra, esta formada da água e pela água.”

Provérbios 8.22-24a,26,27,30a: “O Senhor me criou [sabe-doria] como o princípio de seu caminho, antes da suas obras mais antigas; fui formada desde a eternidade, desde o princípio, antes de existir a terra. Nasci quando ainda não havia abismos (“tehom”), [...] Ele ainda não havia feito a terra, nem os campos, nem o pó com o qual formou o mundo. Quando ele estabeleceu os céus, lá estava eu; quando traçou o horizonte ((hebraico “chugh”) sobre a superfície do abismo (“tehom”), eu estava ao seu lado e era o seu arquiteto.”

Estas Escrituras concordam com Gênesis 1.2, que a terra originalmente não tinha forma. “Os elementos da matéria e das moléculas de água estavam presentes, mas não ainda energizados. A força da gravidade não estava funcionando, nem as forças eletromagnéticas estavam ainda em operação. O universo físico passou a existir, mas tudo estava ainda em trevas – nenhuma forma, nenhum movimento, nenhuma luz.”¹

- 2) *Gênesis 1.2b: E o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.”*

¹ MORRIS, H. M. *The Genesis Record*. Grand Rapids, MI: Baker Books, 1976, p. 51.

A segunda pessoa da Trindade, o Espírito Santo, estava se movendo sobre a face das águas. A palavra hebraica para “mover” é *“rachaph.”* Algumas traduções bíblicas usam a palavra “chocando” como uma galinha choca os seus pintinhos. É a única vez no Antigo Testamento que esta palavra é traduzida por “movendo” e literalmente significa um rápido movimento para frente e para trás. Deus tinha um grande e eterno propósito para a sua matriz água. O cientista da criação, Henry Morris, explica este movimento em termos científicos:

É significativo que a transmissão de energia nas operações do cosmos é em forma de ondas – ondas de luz, ondas de calor, ondas de som etc. De fato, há somente dois tipos de forças que operam na matéria – as forças da gravidade e as forças do espectro eletromagnético. Tudo está associado com “campos” de atividade e com transmissão pelo movimento de ondas, [...] – um rápido movimento de vai e vem. Energia não pode ser criada por si mesma. É mais apropriado dizer que a primeira concessão de energia para o universo foi um movimento “vibratório do próprio Espírito de Deus.”¹

C. Gênesis 1.3: *“E disse Deus: Haja luz. E houve luz.”*

- 1) “E disse Deus”: Esta é a primeira menção na Bíblia de Deus falando. A Palavra de Deus produziu luz! Pelo comando divino a energia foi liberada. Deus falou para criar tudo o que existe no universo. Jesus Cristo, o eterno e vivo Verbo de Deus é a luz do mundo. Aqui as palavras “logos” e “luz” implicam em “revelação” ou “a manifestação da verdade”:

João 1.1-4: “No princípio era aquele que é a Palavra [logos]. Ele estava com Deus e era Deus. Ele estava com Deus no princípio. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito.”

João 8.12a: “Eu sou a luz do mundo.”

- 2) Um relance do Deus triuno é visto nos três primeiros versos da Bíblia:
 - O Pai é a **fonte** de *todas as coisas* (verso 1).
 - O Espírito é o que concede **energia** a todas as coisas (verse 2).
 - O Verbo (Jesus Cristo, o Filho) é o revelador de todas as coisas (verso 3).

D. Quando Deus separou a luz das trevas, Ele chamou a luz “dia” e às trevas “noite”. Esta foi a primeira das três separações na criação. Deus separou: (1) a luz das trevas (v. 3);

¹ MORRIS, H. M. *The Genesis Record*. Grand Rapids, MI: Baker Books, 1976, p. 52.

(2) o firmamento da água (v. 7); e (3) a terra (continentes) dos mares (v. 9).

Gênesis 1.4, 5: “Deus viu que a luz era boa, e separou a luz das trevas. E Deus chamou à luz dia, e às trevas chamou noite. Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o primeiro dia.”

A primeira vez que Deus usou a palavra “dia” (hebraico “yom”), Ele o definiu como “luz”. Dia era o tempo de luz, quando Deus trabalhou, e noite era tempo de trevas, quando Deus não trabalhou. Deus tinha assim completado seu primeiro dia de trabalho. Deus usou o mesmo padrão para cada um dos dias seguintes da criação.

3. Reúna o material: Bíblia, cartão de vocabulário do estudante e fichário.



Plano de aula:

1. Ore: *Nosso Deus e Criador, nós desejamos conhecer mais de ti e da tua glória e majestade, mais de teu esplendor e da beleza da tua criação, e mais sobre a origem do universo. Abre nossos olhos para que possamos contemplar as maravilhas da tua Palavra, pois toda a tua Palavra é a verdade. Concede-nos entendimento para que possamos aplicá-la às nossas vidas e te adorar em espírito e em verdade. Amém.*
2. Distribua os fichários do estudante.
3. Reveja o contexto do livro de Gênesis e o princípio de que o Deus vivo, o Criador do universo, não tem início nem fim.
4. Fixe o cartão de vocabulário do estudante em seu quadro de avisos e defina a palavra “criar” para as crianças.
5. Distribua os fichários com as crianças. Marque as leituras bíblicas para as crianças. Leve-as a ler silenciosamente e então oralmente.
6. Ligue as palavras do vocabulário ao princípio e estabeleça a base para a compreensão dos três primeiros versículos de Gênesis, capítulo um. Estes versículos são básicos para cultivar uma visão cristã nas crianças.
7. Faça as perguntas de raciocínio e oriente as crianças a responderem oralmente.
8. Escreva as anotações no quadro e leve as crianças a copiarem nos seus organizadores gráficos do Panorama do Livro de Gênesis. Leve as crianças a colocar isto em seus arquivos.
9. O estudo da criação do universo é uma experiência tremendamente inspiradora que nos leva a louvar e adorar ao Deus vivo em todo Seu poder e majestade. Ensine às crianças a primeira estrofe do hino “Grandioso és Tu”.
10. Antes de concluir a lição, oriente as crianças a repetir o seu versículo semanal para memorizar.
11. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.

N^o
PRINCÍPIO

DEUS

CRIOU

OS

CÉUS

E A

TERRA.

Gênesis 1:1

N^o
PRINCÍPIO



DEUS
CRIOU
OS CÉUS
E A
TERRA.

Gênesis 1:1

★
★
★
N^o
★
PRINCÍPIO

★
DEUS

CRIOU

OS

CÉUS

★
E A

★
TERRA.

★

Gênesis 1:1

GÊNESIS 3

Tempo: 45 minutos

Leitura do estudante: Gênesis 1,6-8; Jó 38.4-11; Isaías 40.12,21,22 (NVI)

Revisão: O Deus Eterno e Todo-Poderoso criou o universo, que é composto de tempo, espaço e matéria.

Princípio: Deus criou a Terra com uma expansão adaptável para o homem nela habitar.

PROFESSOR



Vocabulário:

atmosfera (subst.) 1) O ar ao redor da terra. 2) A massa gasosa ou invólucro ao redor de um corpo celeste retido pelo campo gravitacional do corpo.

esfera (subst.) 1) Um corpo celeste, tal como um planeta ou uma estrela. 2) Um objeto que tem a forma de bola.

espaço (subst.) O todo do universo fora da atmosfera da terra.

hidrosfera (subst.) 1) A camada de água da superfície da terra incluindo água em vapor. 2) A água da superfície da terra distinta da que está na litosfera e na atmosfera.

medo (subst.) [Grego “Estar pasmado”] Medo misturado com admiração e reverência. (v.) Atacar com medo e reverência; influenciar pelo medo, terror ou respeito; como “Sua majestade os reverenciou em silêncio.”

oxigênio (subst.) 1) Elemento não metálico que constitui 21 por cento da atmosfera da terra. 2) Um gás sem cor e sem odor essencial para a respiração animal e vegetal.

tremendo (adj.) Causando temor; expressivo de medo ou terror.

vapor (subst.) Uma substância em estado gasoso diferente do estado líquido ou sólido.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Leia e reflita sobre as leituras designadas. Esteja certo de que você as entende no contexto desta lição.
2. Estude as palavras de vocabulário do professor, o princípio e a informação básica.

ESTUDANTE



Palavra chave:

expansão (subst.) O céu (firmamento); a atmosfera.



Leia as passagens bíblicas:

Leia as passagens bíblicas designadas pelo professor de forma silenciosa e oral.



Perguntas de raciocínio

1. De que formato Deus criou a terra? Explique como você reconhece isto conforme as Escrituras.
2. O que Deus fez no segundo dia?
3. Qual foi o propósito de Deus para esta separação?
4. Descreva as duas águas referidas em Gênesis 1.6.
5. Em Isaías 40.22, que metáfora Isaías usou para descrever esta expansão?
6. Quando você lê estas passagens das Escrituras descrevendo a beleza e o esplendor da criação, que tipo de emoção nasce em você?

Princípio: Deus criou a Terra com uma expansão para o homem nela morar.

Depois do primeiro dia, a terra não estava mais sem forma, tornando-se uma esfera aquática a ser preparada por Deus como lugar de morada para o ser humano.

A. *Gênesis 1.6,7: “Depois disse Deus: ‘Haja entre as águas um firmamento que separe águas de águas.’ Então Deus fez o firmamento e separou as águas que ficaram abaixo do firmamento das que ficaram por cima. E assim foi.”*

Jó 38.8-11a: “Quem represou o mar pondo-lhe portas, quando ele irrompeu do ventre materno, quando o vesti de nuvens e em densas trevas o envolvi, quando fixei os seus limites e lhe coloquei portas e barreiras, quando eu lhe disse: ‘Até aqui você pode vir, além deste ponto não.’”

Isaías 40.22: “Ele se assenta no seu trono, acima da cúpula da terra, cujos habitantes são pequenos como gafanhotos. Ele estende os céus como um forro e os arma como uma tenda para neles habitar.”

De novo Deus falou e o poder de Sua Palavra separou as águas com uma grande expansão. Esta foi a segunda das três separações que ocorreram na criação: (1) luz das trevas (primeiro dia); (2) firmamento das águas (segundo dia); e (3) terra dos mares (terceiro dia).

A palavra hebraica para expansão é *râqîya'*, que significa “expansão, firmamento ou um arco visível do céu.” Deus colocou uma expansão ou atmosfera de oxigênio entre a hidrosfera de água líquida e as águas acima da expansão. Muitos chamam esta camada externa de cobertura de vapor, que Deus colocou para estabelecer o que os cientistas denominam “efeito estufa” que:

- 1) Protege a terra da radiação solar, proteção esta que provavelmente causou maior longevidade humana antes do dilúvio;
- 2) Mantém a temperatura agradável na superfície da terra;
- 3) Providenciou a água para o grande dilúvio que mais tarde Deus mandou sobre a terra.

B. *Gênesis 1.8: “Ao firmamento, Deus chamou céu. Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o segundo dia.”*

Isaías 40.12a: “Quem mediu as águas na concha da mão, ou com o palmo definiu os limites dos céus?”

“Expansão” e “céu” são essencialmente termos sinônimos, ambos significando “espaço”.

C. Deus criou a terra de forma especial para o homem morar, ao colocar a atmosfera de oxigênio ao redor dela. Esta atmosfera é essencial para o homem e outras criaturas viventes existirem.

7. Defina a palavra “maravilhado” do hino, “Grandioso és Tu.”



Registro do aluno:

1. Registre o seguinte sobre os organizadores gráficos dos Dias da Criação:

Primeiro dia:

Luz (energia)

Deus separou a luz das trevas

Gênesis 1.3-5; II Pedro 3.5

Segundo dia:

Uma atmosfera de oxigênio, que separou a parte acima da terra das águas em baixo

Gênesis 1.6,7; Jó 38.8-11; Isaías 40.12,22

2. Ilustre no seu organizador gráfico o que Deus criou nos dias primeiro e segundo no espaço. Pinte com os seus lápis de cor.



Cântico:

“Grandioso és Tu”

Primeira estrofe:

Senhor meu Deus, Quando eu
maravilhado,

Contemplo tua imensa criação,
O céu e a terra, os vastos oceanos,
Fico a pensar em tua perfeição.

Estrilho:

Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”
Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”



Versículo para memorizar:

Senhor, Senhor nosso, como é majestoso o teu nome em toda a terra! Tu, cuja glória é cantada nos céus (Salmo 8.1).

Salmos 115.16: “Os mais altos céus pertencem ao Senhor, mas a terra, ele a confiou aos homens.”

O ato de “chamar” ou dar nomes a partes da criação era, no mundo semítico, um ato de senhorio. Logo mais aprenderemos que Deus concedeu a Adão a responsabilidade de dar nomes aos animais e plantas como um ato de domínio sobre a terra.

Salmos 8.6: “Tu o fizeste [homem] dominar as obras das tuas mãos; sob os seus pés tudo puseste.”

“O globo inteiro é um grande organismo, sendo cada traço dele o resultado de um plano definido do onisciente Criador para a educação da família humana e a manifestação de Sua própria glória. [...]” (GUYOT, Arnold, *Physical Geography*, 1873)

3. Reúna o material: Bíblia, cartão de vocabulário do estudante, cartão do versículo para memorizar, cartões dos pais e organizadores gráficos dos Dias da Criação.



Plano de aula:

1. Ore: *Nosso Deus e Criador, nós desejamos conhecer mais de ti e da tua glória e majestade, mais de teu esplendor e da beleza da tua criação, e mais sobre a origem do universo. Abre nossos olhos para que possamos contemplar as maravilhas da tua Palavra, pois toda a tua Palavra é a verdade. Concede-nos entendimento para que possamos aplicá-la às nossas vidas e te adorar em espírito e em verdade. Amém.*
2. Distribua os fichários.
3. Reveja o contexto do livro de Gênesis e o princípio de que o Deus Eterno e Todo-Poderoso criou de forma sobrenatural o universo, que é composto de tempo, espaço e matéria.
4. Fixe o cartão de vocabulário do estudante em seu quadro de avisos e defina para as crianças.
5. Marque as leituras bíblicas para as crianças. Leve-as a ler silenciosamente e então oralmente.
6. Ligue as palavras do vocabulário ao princípio e explique o significado de “expansão” e as duas camadas de água que ela separou. Discuta a forma do planeta terra.
7. Faça as perguntas de raciocínio e oriente as crianças a respondê-las oralmente.
8. Escreva as anotações no quadro e leve as crianças a copiarem nos seus organizadores gráficos dos Dias da Criação. Leve as crianças a colocar isto em seus arquivos.
9. Continue ensinando as crianças a primeira estrofe do hino “Grandioso és Tu.”
10. Antes de concluir a lição, oriente as crianças a repetir o seu versículo semanal para memorizar.
11. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.
12. Mande através das crianças os cartões dos pais para a semana.



Leve para casa os cartões de oração e bênção.

Dias da Criação

Dias	Dia 1	Dia 2	Dia 3
Deus criou			
Referências das Escrituras			
Esboço			



Dias da Criação



Dias	Dias 4	Dias 5	Dias 6	Dias 7
Deus criou				
Referências das Escrituras				
Esboço				

GENESIS 4

Tempo: 45 minutos

Leitura do estudante: Gênesis 1.9-13; Salmo 104.5-14 (NVI)

Revisão: Deus criou a Terra com uma expansão adaptável para o homem nela habitar.

Princípio: Deus criou tudo no universo completo e inteiramente funcional desde o início.

PROFESSOR



Vocabulário:

biosfera (subst.) A parte da terra em que existem organismos vivos ou que é capaz de manter vida (“bio”).

desígnio (subst.) 1) O propósito ou arranjo engenhoso de partes ou detalhes. 2) Um padrão ou esquema básico que afeta e controla a função ou o desenvolvimento; um plano.

DNA (subst.) Ácido desoxirribonucleico; uma substância química que contém o código genético ou informação na célula e é capaz de se reproduzir.

funcional (adj.) Designada para desempenhar corretamente uma função ou uso particular.

litosfera (subst.) A parte sólida da terra que consiste da crosta e cobertura externa, de aproximadamente 62 milhas (100 km) de espessura.

majestoso (adj.) Que possui dignidade augusta, fausto ou grandeza imposta; que inspira temor; sublime; nobre; grandioso.

núcleo, cobertura, crosta (subst.) As camadas da terra que abrangem seu início estrutural no centro ou núcleo do planeta e chegam às suas camadas exteriores, à crosta. A cobertura predominante e a crosta abrangem o que é chamado de litosfera.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Leia e reflita sobre as leituras indicadas. Esteja certo de que você as compreende no contexto da lição.
2. Estude as palavras de vocabulário do professor, o princípio e a informação básica do professor.

ESTUDANTE



Palavra chave:

completo (adj.) Não ter qualquer deficiência; perfeito.



Leia as passagens bíblicas:

Leia as passagens bíblicas silenciosamente e oralmente como designadas pelo professor.



Perguntas de raciocínio

1. Quem foi o agente da criação no terceiro dia? O que é exigido de você para crer nisso?
2. O que Deus separou no terceiro dia da criação?
3. Descreva o que Deus criou no terceiro dia.
4. Explique o princípio no contexto desta lição. A crença neste princípio é essencial para a aceitação de toda a Escritura.
5. O que Deus quis dizer quando criou e falou: “Plantas que dão sementes de acordo com as suas espécies”?

Princípio: Deus criou tudo no universo completo e inteiramente funcional desde o início.

As águas em baixo da expansão ainda formavam um oceano sem margem. No terceiro dia da criação, Deus separou a terra seca das águas. Este foi o terceiro e último ato de separação na criação: (1) luz das trevas (primeiro dia); (2) firmamento das águas (segundo dia); e (3) terra seca dos mares (terceiro dia).

De novo, o agente da criação ao conceder energia foi a Palavra do Deus vivo: “Apareça a parte seca.” Imagine as reações tremendas como elementos combinados para formar a terra sólida—seu núcleo, sua cobertura e sua crosta! “Finalmente, superfícies de terra sólida apareceram acima das águas e uma intrincada rede de canais e reservatórios abriram na crosta para receber as águas, formando os continentes!”¹ O juntar das águas criou um sistema de água, tomando o seu devido lugar mediante a ordem de Deus.

A. *Gênesis 1.9: “E disse Deus: ‘Ajuntem-se num só lugar as águas que estão debaixo do céu, e apareça a parte seca’; E assim foi.”*
Provérbios 8.22a,29: “O Senhor me criou, [sabedoria] [...] quando determinou as fronteiras do mar para que as águas não violassem a sua ordem, quando marcou os limites dos alicerces da terra.”

Jó 38.8-11: “Quem represou o mar pondo-lhe portas, quando ele irrompeu do ventre materno, [...] quando fixei os seus limites e lhe coloquei portas e barreiras, quando eu lhe disse: Até aqui você pode vir, além deste ponto não; aqui faço parar suas ondas orgulhosas?”

B. *Gênesis 1.10a: “À parte seca Deus chamou terra, e chamou mares ao conjunto das águas. [...]”*

Salmo 104.5-10: “Firmaste a terra sobre os seus fundamentos para que jamais se abale; com as correntes do abismo a cobriste, como se fossem uma veste; as águas subiram acima dos montes. Diante das tuas ameaças as águas fugiram, puseram-se em fuga ao som do teu trovão; subiram pelos montes e escorreram pelos vales, para os lugares que tu designaste. Estabeleceste um limite que não podem ultrapassar; jamais tornarão a cobrir a terra. Fazes jorrar as nascentes nos vales e correrem as águas entre os montes.”

Salmo 136.1a,6: “Deem graças ao Senhor [...] que estendeu a terra sobre as águas; o seu amor dura para sempre.”

C. *Gênesis 1:10b: “[...] E Deus viu que ficou bom.”*

Até agora Deus tem proclamado três vezes (versículos 4, 10 e 12) que o que Ele criou era “bom.” Usado desta forma, o termo “bom” significa “completo ou

6. O que Deus quis dizer quando proclamou acerca da criação: “É bom”?



Registro do aluno:

1. Registre as seguintes frases no seu organizador gráfico dos Dias da Criação:

Dia 3:

Separou a terra seca dos mares
Gênesis 1.9; Provérbios 8.29

Continentes com uma cobertura de solo fértil
Gênesis 1.10

Um completo sistema de cursos de água colocado nos devidos lugares mediante a palavra do poder de Deus

Jó 38.8-11

Uma cobertura de plantas com as espécies de vegetação crescidas completamente e produzindo sementes segundo a espécie de cada uma

Gênesis 1.11,12; Salmo 104.14

2. Ilustre, no espaço reservado em seu organizador gráfico, o que Deus criou no terceiro dia. Colorir com seus lápis de cor.



Cântico:

“Grandioso és Tu”

Primeira estrofe:

Senhor meu Deus, Quando eu maravilhado,
Contemplo tua imensa criação,
O céu e a terra, os vastos oceanos,
Fico a pensar em tua perfeição.

Estrilho:

Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”
Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”

¹ MORRIS, H. M. *The Genesis Record*. Grand Rapids, MI: Baker Books, 1976, p. 61.

suficientemente perfeito; tendo as melhores qualidades físicas adaptadas ao seu desígnio e uso.”

- D. *Gênesis 1.11: “Então disse Deus: ‘Cubra-se a terra de vegetação: plantas que deem sementes e árvores cujos frutos produzam sementes de acordo com as suas espécies.’ E assim foi.”*

Rochas e minerais foram formados e Deus colocou um lençol de solo fértil sobre a crosta da terra na qual ele fez produzir uma cobertura de plantas composta de ervas, relvas e árvores, cada qual com sementes de acordo com as suas espécies. É importante perceber que estas plantas começaram como plantas crescidas com as suas respectivas sementes. Deus não começou criando sementes ou espécies não amadurecidas.

Esta é a natureza básica dos desígnios de Deus para toda a criação. Deus criou espécies inteiramente crescidas, tais como árvores com os seus frutos, ervas, animais e mesmo o homem. As várias espécies de vida não começaram como sementes ou ovos e não evoluíram de “formas inferiores” de vida; mas Deus criou cada espécie madura e completamente desenvolvida, com sementes para reproduzir sua própria espécie. Macieiras produzem maçãs que contêm sementes com o potencial de reproduzir a mesma espécie de maçãs. Carvalhos produzem nozes que têm o potencial de reproduzir a mesma espécie de carvalhos. O mesmo princípio aplica-se a cada espécie de vida na criação de Deus. Cada tipo de vida tem sua própria estrutura única de DNA inserida nela própria, e somente produzirá de acordo com a mesma espécie. Deus criou em todo o universo tudo completo, perfeito e ajustado para executar sua função própria desde o início. A sua crença ou descrença neste princípio define quão “grande” ou quão “pequeno” é o Deus que você adora!

- E. Todos os tipos de vegetação foram criados, os quais iriam providenciar alimento para o homem e os animais.

Salmo 104.14: “É o Senhor que faz crescer o pasto para o gado, e as plantas que o homem cultiva, para da terra tirar o alimento.”

O terceiro dia registra a criação de Deus da litosfera terrestre e da biosfera das plantas, e Deus viu que isto era bom.

3. Reúna o material: Bíblia e cartão de vocabulário do estudante.



Plano de aula:

1. Ore: *Nosso Deus e Criador, desejamos conhecer mais de ti e da tua glória e majestade, mais sobre o esplendor e beleza de tua criação e mais a respeito da origem do universo. Abre os nossos olhos para que possamos observar as maravilhas de tua Palavra, pois toda a tua Palavra é a verdade. E concede-nos entendimento*



Versículo para memorizar:

Senhor, Senhor nosso, como é majestoso o teu nome em toda a terra!

Tu, cuja glória é cantada nos céus (Salmo 8.1).

para que possamos aplicar a verdade às nossas vidas e te adorar em espírito e em verdade. Amém.

2. Distribua os fichários do estudante.
3. Reveja o princípio de que Deus criou a Terra com uma expansão adaptável para o homem nela habitar.
4. Fixe o cartão de vocabulário do estudante ao seu quadro de avisos e defina as palavras para as crianças.
5. Marque as leituras bíblicas para as crianças. Leve-as a lê-las de forma silenciosa e então oralmente.
6. Conecte as palavras do vocabulário ao princípio e explique o princípio de que Deus criou tudo inteiramente funcional, maduro e completo no universo. A compreensão disto jogará por terra os princípios antibíblicos do mundo, conforme a ciência e a *Origem das espécies* de Charles Darwin.
7. Faça as perguntas de raciocínio e leve as crianças a respondê-las oralmente.
8. Escreva as anotações no quadro e oriente as crianças a copiá-las em seus organizadores gráficos dos Dias da Criação. Leve as crianças a colocar isto em seus fichários.
9. Continue ensinando as crianças a primeira estrofe do hino "Grandioso és Tu."
10. Antes de completar a lição, leve as crianças a repetir seu versículo semanal para memorizar.
11. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.

GÊNESIS 5

Tempo: 45 minutos

Leitura do estudante: Gênesis 1.14-19; Salmo 136.3-9; Jó 38.19,20; Isaías 40.26 (NVI).

Revisão: Deus criou tudo no universo completo e inteiramente funcional desde o início.

Princípio: Deus providenciou luminares para governar o dia e a noite e como sinais para marcar tempo e estações.

PROFESSOR



Vocabulário:

ano (subst.) Período requerido pela Terra para completar uma volta ao redor do sol, que consiste de 365 dias, 5 horas, 49 minutos e 12 segundos do tempo solar.

astrônomo (subst.) Um cientista que estuda as estrelas, planetas e outros fenômenos celestes.

diverso (adj.) Diferente.

estação (subst.) Uma das quatro divisões naturais do ano—primavera, verão, outono e inverno.

estrela (subst.) Um corpo celeste com luz própria, composto principalmente de hidrogênio e gás hélio que se mantém através de sua própria gravidade. O tamanho médio de uma estrela é um milhão de milhas (1.609.244 quilômetros) em diâmetro, com uma temperatura interna de milhões de graus. O sol, que ilumina a terra, é uma estrela de tamanho médio. O número imenso de estrelas no universo demonstra a extensão espantosa da criação e do poder divino. Nas Escrituras, Cristo é chamado de estrela resplandecente e estrela da manhã, a estrela que anuncia a luz de um dia eterno para o Seu povo (Apocalipse 22.16). Os ministros do evangelho são também chamados estrelas na mão direita de Cristo, que devem transferir luz e conhecimento aos seguidores de Cristo (Apocalipse 1.16,20).

galáxia (subst.) Qualquer um dos numerosos agregados de estrelas, gás e poeira em grande escala, que constituem o universo. Exemplo: a Via Láctea.

infinito (adj.) 1) Sem limites; sem fronteiras; aplicado ao tempo, espaço e seus componentes. Deus é infinito em duração; a sua existência não tem início nem fim. Ele é também infinito em

ESTUDANTE



Palavra chave:

governar (v.) Dirigir, controlar, regulamentar ou proibir; Conduzir à ordem através de leis ou princípios.



Leia as passagens bíblicas:

Leia as passagens bíblicas silenciosamente e oralmente como designadas pelo professor.



Perguntas de raciocínio

1. O que Deus criou no quarto dia?
2. Qual foi o propósito de Deus para estas criações?
3. No relato da Criação, explicar a diferença entre a luz que Deus providenciou para os dias primeiro, segundo e terceiro e a luz que Ele criou no quarto dia.
4. Como as estrelas revelam a natureza infinita e diversa de Deus?
5. Mencione dois exemplos para a provisão de Deus na criação do sol, lua e estrelas.

presença, ou seja, é onipresente e suas perfeições são infinitas!
2) Sem fim.

lua (subst.) O satélite natural que circula em redor da Terra e reflete a luz do sol para dissipar a escuridão da noite.

luminares (subst.) Geradores de luz usados para separar a luz das trevas.

sinial (subst.) Algo pelo qual outras coisas são mostradas ou representadas; qualquer coisa visível, movimento ou aproximação de algo mais.

sol (subst.) A estrela central do sistema solar que governa o dia e gera luz e calor (Salmo 136.8). Nas Escrituras, Cristo é chamado “sol da justiça,” fonte de luz, vida e cura (Malaquias 4.2).



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Leia e reflita sobre as leituras indicadas. Esteja certo de que você as compreende no contexto desta lição.
2. Estude as palavras de vocabulário do professor, o princípio e a informação básica do professor.

Princípio: Deus providenciou os luminares para governar o dia e a noite e para indicar as estações.

No quarto dia, Deus criou os corpos celestes que circundam e iluminam a Terra. No primeiro dia, Ele disse: “Haja luz!” A palavra hebraica para luz é “*or*”. Então, no quarto dia, Deus disse: “Haja luminares” ou geradores de luz. A palavra hebraica para geradores de luz é “*me’oroth*”—primeira luz intrínseca, resultando nos luminares, cujo principal propósito era “separar a luz das trevas” (versículos 4 e 18).

Um dos mistérios do relato da Criação é a fonte de luz que providenciou o ciclo dia e noite no primeiro dia, tendo em vista que Deus não criou o sol, a lua e as estrelas até o quarto dia. Na Bíblia, há muitos exemplos de luz sem o sol, mas de qualquer forma a luz é originada de uma fonte sobrenatural (leia os exemplos abaixo). Na maior parte, estes acontecimentos estão associados à glória de Deus, que é geralmente manifestada como luz na Bíblia, embora em algumas ocasiões também como fogo. Isto não é para surpreender alguém, porque as Escrituras afirmam que “Deus é luz” e um “fogo consumidor.”

- A. É manifesto que o próprio Deus, Jesus Cristo, providenciou a fonte de luz no primeiro dia. Semelhantemente, Deus foi a fonte para infundir vida e luz no quarto dia, vida animal e luz nos dias quinto e sexto, e semelhantemente a vida humana e luz também no sexto dia.

João 8.12: “Falando novamente ao povo, Jesus disse: ‘Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andarás em trevas, mas terá a luz da vida.’”

6. O que esta lição lhe ensina sobre a magnitude do amor de Deus e seu cuidado por você?



Registro do aluno:

1. Registre as seguintes frases no seu organizador gráfico dos Dias da Criação:

Quarto dia:

O sol, a lua e as estrelas como luminares para governar dia e noite e marcar os dias, estações e anos.

Gênesis 1.14-19; Salmo 136.3-9; Isaías 40.26; Jó 38.4-7

2. Ilustrar o que Deus criou no quarto dia no espaço de seu organizador gráfico. Pintar com lápis coloridos.



Cântico:

“Grandioso és Tu”

Primeira estrofe:

Senhor meu Deus, Quando eu maravilhado,
Contemplo tua imensa criação,
O céu e a terra, os vastos oceanos,
Fico a pensar em tua perfeição.

Estrilho:

Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”
Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”



Versículo para memorizar:

Dos lábios das crianças e dos recém-nascidos firmaste o teu nome como fortaleza, por causa dos teus adversários, para silenciar o inimigo que busca vingança (Salmo 8.2).



Leve para casa os cartões de oração e bênção dos pais.

I João 1.5: “Esta é a mensagem que dele ouvimos e transmitimos a vocês: Deus é luz; nele não há treva alguma.”

Deuteronômio 4.24: “Pois o Senhor, o seu Deus, é Deus zeloso; é fogo consumidor.”

Hebreus 12.29: “Pois o nosso ‘Deus é fogo consumidor.’”

Exemplos recomendáveis de leitura e meditação sobre o assunto:

Êxodo 10.23 Mateus 28.3; Lucas 24.4

Êxodo 13.21; Atos 9.3

Êxodo 14.20 Atos 12.7

Êxodo 34.29 Apocalipse 1.16

Lucas 2.9 João 1.29,36; Apocalipse 21.23

Mateus 17.2 Apocalipse 22.5

- B. No quarto dia, Deus criou o sol, a luz e as estrelas para distinguir o dia da noite e para servir de sinal a fim de que o homem pudesse marcar dias, estações e anos. O sol, que é uma estrela, gera luz, e a lua reflete a luz do sol sobre a Terra.

Gênesis 1.14: “Disse Deus: ‘Haja luminares no firmamento do céu para separar o dia da noite. Sirvam eles de sinais para marcar estações, dias e anos, e sirvam de luminares no firmamento do céu para iluminar a terra.’ E assim foi.”

Salmo 136.3,7-9: “Deem graças ao Senhor dos senhores. O seu amor dura para sempre! Àquele que fez os grandes luminares: O seu amor dura para sempre! O sol para governar o dia, O seu amor dura para sempre! A lua e as estrelas para governarem a noite. O seu amor dura para sempre!”

Jeremias 31.35: “Assim diz o Senhor, aquele que designou o sol para brilhar de dia, que decretou que a lua e as estrelas brilhem de noite, [...] o seu nome é o Senhor dos Exércitos.”

- C. A lua da Terra não somente reflete sobre a terra a luz que recebe do sol como circunda a terra, além de afetar a maré do oceano. A atração gravitacional da massa da lua a mantém em sua órbita. Ela também atrai as águas do oceano, produzindo maré alta e baixa cada dia, na maioria das regiões costeiras.

Um exemplo da maneira como a lua “governa” o dia e a noite e marca tempos e estações que as crianças amam saber é o nascimento dos bebês das tartarugas. A tartaruga mãe deposita seus ovos na areia e os deixa enquanto ela retorna para o mar. Quando as tartarugas bebês rompem as cascas dos ovos, elas já estão no ambiente apropriado para encontrar seu próprio caminho no mar. Os ovos descascam no momento em que a lua está brilhando no oceano, porque o primeiro instinto das tartarugas recém-nascidas é andar na direção da luz que elas veem. Ao fazer isso, as pequenas tartarugas encontram as águas do oceano onde elas se desenvolvem e crescem. Esta é

uma das muitas formas que Deus tem providenciado para o bem da sua criação através da lua.

- D. Deus criou as inúmeras estrelas através do universo. Estranhamente elas são muito maiores do que a Terra, mas a terra é de muito maior complexidade. As estrelas são basicamente compostas de hidrogênio e gases de hélio. Seu número é astronômico. O universo criado por Deus é tão vasto que os astrônomos calculam que ele contém 100 bilhões de galáxias. Cada galáxia tem aproximadamente 100 bilhões de estrelas, e as Escrituras relatam que Deus conhece cada uma delas por nome! De fato, a individualidade tremenda de Deus revela Sua infinitude e diversidade!

Salmo 147.4: “Ele [Deus] determina o número de estrelas e chama cada uma pelo nome.”

Isaías 40.26: “Ergam os olhos e olhem para as alturas. Quem criou tudo isso? Aquele que põe em marcha cada estrela do seu exército celestial, e a todas chama pelo nome. Tão grande é o seu poder e tão imensa a sua força, que nenhuma delas deixa de comparecer!”

Gênesis 15.5: “Levando-o para fora da tenda, disse-lhe: ‘Olhe para o céu e conte as estrelas, se é que pode contá-las.’ E prosseguiu: ‘Assim será a sua descendência.’”

- E. A estrela de Belém serviu para o propósito evangélico de Deus de guiar os Homens Sábios para o Salvador renascido:

Mateus 2.1-2: “Depois que Jesus nasceu em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, magos vindos do oriente chegaram a Jerusalém e perguntaram: ‘Onde está o recém-nascido rei dos judeus? Vimos a sua estrela no oriente e viemos adorá-lo.’”

- F. As Escrituras relatam que as estrelas cantam. Só recentemente os astrônomos descobriram que as estrelas emitem ondas de rádio e passaram a ouvir suas “canções” como uma “melodia” de alto nível e variação.

Jó 38.1,4a,5-7: “Então o Senhor respondeu a Jó do meio da tempestade e disse: [...] ‘Onde você estava quando lancei os alicerces da terra? [...] Quem marcou os limites das suas dimensões? [...] E quem estendeu sobre ela a linha de medir? E os seus fundamentos, sobre o que foram postos? E quem colocou a sua pedra de esquina, enquanto as estrelas matutinas juntas cantavam e todos os anjos se regozijavam?’”

3. Reúna o material: Bíblia, cartão de vocabulário do estudante, cartão do versículo para memorizar e cartões dos pais.



Plano de aula:

1. Ore: *Nosso Deus e Criador, desejamos conhecer mais de ti e da tua glória e majestade, mais sobre o esplendor e beleza de tua criação e mais a respeito da origem do universo. Abre os nossos*

olhos para que possamos observar as maravilhas de tua Palavra, pois toda a tua Palavra é a verdade. E concede-nos entendimento para que possamos aplicar a verdade às nossas vidas e te adorar em espírito e em verdade. Amém.

2. Distribua os fichários do estudante.
3. Reveja o princípio de que Deus criou tudo no universo de forma completa e inteiramente funcional desde o início.
4. Fixe o cartão de vocabulário do estudante ao seu quadro de avisos e defina as palavras para as crianças.
5. Marque as leituras bíblicas para as crianças. Leve-as a lê-las de forma silenciosa e então oralmente.
6. Conecte as palavras do vocabulário ao princípio e explique e relate a maravilha do sol, lua e estrelas governarem dia e noite e marcarem as estações e os anos.
7. Faça as perguntas de raciocínio e leve as crianças a respondê-las oralmente.
8. Escreva as anotações no quadro e oriente as crianças a copiá-las em seus organizadores gráficos dos Dias da Criação. Leve as crianças a colocar isto em seus fichários.
9. Continue cantando a primeira estrofe do hino “Grandioso és Tu.”
10. Antes de completar a lição, leve as crianças a repetir seu versículo semanal para memorizar.
11. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.
12. Mandar através das crianças os cartões dos pais para a semana.

GÊNESIS 6

Tempo: 45 minutos

Leitura do estudante: Gênesis 1. 20-23; Salmo 104.24-30 (NVI)

Revisão: Deus providenciou luminares para governar o dia e a noite e para indicar tempo e estações. Deus providenciou luminares para governar dia e noite e como sinais para marcar tempo e estações.

Princípio: Deus criou todos os seres vivos para reproduzirem de acordo com as suas espécies, e os abençoou.

PROFESSOR



Vocabulário:

animal (subst.) Qualquer organismo dotado de vida e poder de movimento voluntário. É diferente das plantas por ter movimento independente e órgãos de sentido. Animais são divididos em vertebrados (com ossos) e invertebrados (sem ossos).

ave (subst.) Vertebrados de sangue quente, que põem ovos, caracterizados por terem penas e asas para voar.

código genético, As instruções bioquímicas no núcleo da célula que traduzem a informação genética de forma que se desenvolvam especificamente.

consciência (subst.) O estado de estar acordado e capaz de ouvir, ver e pensar.

criatura (subst.) Um animal de qualquer espécie; um ser vivo.

DNA, Ácido desoxirribonucleico; o bloco composto fundamental que é responsável pela completa composição genética encontrada em cada célula. A informação do DNA é acumulada como um código dentro dos cromossomos de cada célula e é capaz de reproduzir por si mesmo.

fixidez (subst.) A qualidade ou condição de ser fixo ou permanente.

marinho (adj.) Referente ao oceano e suas criaturas.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Leia e reflita sobre as leituras indicadas. Esteja certo de que você as compreende no contexto da lição.

ESTUDANTE



Palavra chave:

reproduzir (v.) Gerar descendência.



Leia as passagens bíblicas:

Leia as passagens bíblicas silenciosa e oralmente como designadas pelo professor.



Perguntas de raciocínio

1. Reveja os primeiros quatro dias da criação ao relacionar quais atos Deus realizou cada dia.
2. O que torna o planeta Terra diferente de todos os outros planetas do sistema solar?
3. O que Deus fez no quinto dia?
4. Como os animais diferem das plantas? Seja específico em sua resposta baseada no que Deus fez no quinto dia.
5. Explique o princípio de hoje com suas próprias palavras e dê um exemplo para justificar a sua explicação.

2. Estude as palavras de vocabulário dos elementos do universo, o princípio e a informação básica do professor.

Princípio: Deus criou todos os seres vivos para reproduzirem de acordo com as suas espécies, e os abençoou.

Nos primeiros quatro dias do relato da Criação, Deus sobrenaturalmente criou os elementos do universo. Ele então levou à existência o belo planeta coberto de água chamado Terra, para ser o lugar de morada do homem. Diferentemente de outros planetas e das estrelas, a atmosfera e a hidrosfera da Terra foram designadas por Deus para sustentar uma multidão de criaturas vivas que iriam respirar oxigênio e tomar água. Deus criou cada coisa com um propósito específico em mente. Quando a terra seca apareceu, ela produziu vegetação como uma fonte de alimento para as criaturas vivas. Deus então providenciou luminárias com a finalidade de suprir luz durante o dia e durante a noite, e para indicar tempo, ciclos e estações.

No quinto dia, Deus realizou outra nova criação. Ele criou uma grande variedade de seres vivos para habitar nos mares e no céu, e ordenou que frutificassem e multiplicassem segundo as suas espécies. Os animais não eram simplesmente “produzidos” da terra e da água como acontecia com a vida vegetal. Deus criou seres vivos de forma especial, madura e completamente desenvolvida, que eram capazes de se ajustar ao seu ambiente através de seus sentidos. A palavra “vivo” em Gênesis 1.20 e 21 é no hebraico “*chayah*”, que significa “vivo; forte; vida”. A palavra “ser” nos mesmos versículos é em hebraico “*nephesh*”, que significa “sopro, respiração ou alma”. Animais têm consciência ou capacidade de reconhecer ou reagir ao ambiente em redor deles através de seus sentidos. Plantas não têm esta mesma capacidade.

Jó 12.7-10: “Pergunte, porém, aos animais, e eles o ensinarão, ou às aves do céu, e elas contarão a você; fale com a terra, e ela o instruirá, deixe que os peixes do mar o informem. Quem de todos eles ignora que a mão do Senhor fez isso? Em sua mão está a vida de cada criatura e o fôlego de toda a humanidade.”

- A. Animais grandes, bem desenvolvidos, marinhos estavam entre os primeiros animais na Terra. Deus os criou antes de criar os animais na terra continental com a capacidade de respirar o ar. A palavra hebraica para “monstros marinhos” ou “animais aquáticos” é “*tanynim*” e é geralmente traduzida como “dragão”. O cientista da Criação, Henry Morris, afirma que as referências frequentes a dragões na Bíblia, assim como nos primeiros registros das antigas civilizações, são mais parecidas com descrições de dinossauros, que eram encontrados por homens antes deles serem extintos.¹

¹ MORRIS, H. M. *The Genesis Record*. Grand Rapids, MI: Baker Books, 1976, p. 69.

6. Como o princípio de hoje mantém a tremenda individualidade de Deus?
7. O que Deus quis dizer quando afirmou que sua criação era “boa”?



Registro do aluno:

1. Registre as frases seguintes sobre o organizador gráfico dos Dias da Criação:

Quinto dia:

Animais marítimos e aves do céu de acordo com suas próprias espécies.

Gênesis 1.20-23; Salmo 104.24-30; Jó 12.7-10; Mateus 10.29; II Coríntios 15.38,39

2. Ilustre, no espaço providenciado em seu organizador gráfico, o que Deus criou no quinto dia. Pinte com lápis de cor.



Cântico:

“Grandioso és Tu”

Primeira estrofe:

Senhor meu Deus, Quando eu
maravilhado,
Contemplo tua imensa criação,
O céu e a terra, os vastos oceanos,
Fico a pensar em tua perfeição.

Estrilho:

Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”
Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”



Versículo para memorizar:

Dos lábios das crianças e dos recém-nascidos firmaste o teu nome como fortaleza, por causa dos teus adversários, para silenciar o inimigo que busca vingança (Salmo 8.2).

Quando a ordem da criação de Deus é comparada com a dos evolucionistas, há grandes diferenças. A teoria evolucionista apresenta animais marinhos em primeiro lugar, seguidos de animais na terra continental, e por último os pássaros. Gênesis afirma que as plantas na terra vieram primeiro, então os animais marinhos e as aves simultaneamente no mesmo dia.

Gênesis 1.20,21a: “Disse também Deus: ‘Encham-se as águas de seres vivos, e voem as aves sobre a terra, sob o firmamento do céu.’ Assim Deus criou os grandes animais aquáticos [...]”

- B. Pela primeira vez no relato da Criação, Deus abençoou suas novas criaturas. Bênção é um pronunciamento de prosperidade proferido para invocar vida e sucesso. A bênção de Deus era tanto uma ordem para os seres vivos frutificarem e multiplicarem “de acordo com as suas espécies” nos mares e na terra, como o cuidado e a providência divina para as Suas criaturas.

Gênesis 1.22: “Então Deus os abençoou, dizendo: ‘Sejam férteis e multipliquem-se! Encham as águas dos mares! E multipliquem-se as aves na terra.’”

Salmo 104.24,27,28: “Quantas são as tuas obras, Senhor! [...] Todos eles dirigem seu olhar a ti, esperando que lhes dês o alimento no tempo certo; tu lhes dás, e eles o recolhem; abres a tua mão, e saciam-se de coisas boas.”

Mateus 10.29: “Não se vendem dois pardais por uma moedinha? Contudo, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do Pai de vocês.”

- C. Deus designou toda a vegetação e criaturas vivas para reproduzirem conforme as suas espécies. Este é um princípio fundamental para os cristãos compreenderem. Ele refuta a teoria da evolução. A frase “de acordo com sua espécie” ocorre dez vezes no primeiro capítulo de Gênesis. Deus fixou os limites de reprodução para assegurar a fixidez das espécies. Uma “espécie” não pode gerar e se estender a outra espécie.” Quando meditamos sobre o desígnio e complexidade de cada espécie, nós permanecemos favorecendo o princípio divino da individualidade.

I Coríntios 15.38,39: “Mas Deus lhe dá um corpo, como determinou, e a cada espécie de semente dá seu corpo apropriado. Nem toda carne é a mesma: os homens têm uma espécie de carne, os animais têm outra e os peixes outra.”

Nós sabemos hoje através de todas as maravilhas da ciência e microscópios modernos que todos os organismos vivos têm um código genético chamado DNA programado em suas células. Eles permitem amplas variações na mesma espécie, mas não além da estrutura da própria espécie. Como exemplo, uma cobra tem várias características que definem sua estrutura e identidade como sendo uma cobra. Portanto, na família cobra estão mais de 2.700 tipos de cobras que variam em tamanho, formato do

corpo, cor, textura, forma da pupila dos olhos, veneno e forma da cabeça e pescoço.

D. As Escrituras afirmam que Deus viu que a criação era boa. A palavra “boa” é definida como “não fraca ou defeituosa; algo completo ou suficientemente perfeito em sua espécie; tendo as qualidades físicas melhor adaptadas ao seu desígnio e uso.”

3. Reúna o material: Bíblia e cartão de vocabulário do estudante.



Plano de aula:

1. Ore: *Nosso Deus e Criador, desejamos conhecer mais de ti e da tua glória e majestade, mais sobre o esplendor e beleza de tua criação e mais a respeito da origem do universo. Abre os nossos olhos para que possamos observar as maravilhas de tua Palavra, pois toda a tua Palavra é a verdade. E concede-nos entendimento para que possamos aplicar a verdade às nossas vidas e te adorar em espírito e em verdade. Amém.*
2. Distribua os fichários do estudante.
3. Reveja o princípio de que Deus providenciou luminares para governar o dia e a noite e para indicar o tempo e as estações.
4. Fixe o cartão de vocabulário do estudante ao seu quadro de avisos e defina as palavras para as crianças.
5. Marque as leituras bíblicas para as crianças. Leve-as a lê-las de forma silenciosa e então oralmente.
6. Conecte as palavras do vocabulário ao princípio e explique que Deus criou todas as plantas e criaturas vivas para que se multipliquem conforme as suas espécies.
7. Faça as perguntas de raciocínio e leve as crianças a respondê-las oralmente.
8. Escreva as anotações no quadro e oriente as crianças a copiá-las em seus organizadores gráficos dos Dias da Criação. Leve as crianças a colocar isto em seus fichários.
9. Continue cantando a primeira estrofe do hino “Grandioso és Tu.”
10. Antes de completar a lição, leve as crianças a repetir seu versículo semanal para memorizar.
11. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.
12. Mandar através das crianças os cartões dos pais para a semana.

GÊNESIS 7

Tempo: 45 minutos

Leitura do estudante: Gênesis 1. 24-27; Salmo 139.13-18 (NVI)

Revisão: Deus criou todos os seres vivos para reproduzirem de acordo com as suas próprias espécies, e os abençoou.

Princípio: Deus criou o homem à sua imagem, e lhe concedeu dignidade, valor e imortalidade.

PROFESSOR



Vocabulário:

dignidade (subst.) Honra verdadeira; nobreza ou elevação de mente; um alto senso de propriedade; um repúdio a ações mesquinhas e pecaminosas; oposto a mesquinhez.

diversidade (subst.) Diferença; disparidade; não semelhança; variedade; ser distinto.

Imago Dei, [Latim “imagem de Deus”]. A doutrina cristã que afirma que os seres humanos são criados à imagem de Deus, tendo, portanto valor inerente de forma independente de sua utilidade ou função na sociedade. Gn 1.27,28; Gn 5.1-3; Gn 9.6.

individualidade (subst.) Único; um da espécie; unidade com diversidade.

infinito (subst.) Sem limites; ilimitado; o que não tem fim; um espaço, tempo ou distância que continua sem fim ou sem limites.

valor (subst.) 1) Excelência. 2) Dignidade; a qualidade que produz algo bom.

virtude (subst.) 1) Excelência moral; bondade moral; prática de deveres morais e abstinência de vícios. 2) Poder de ação; algo eficaz. Jesus, percebeu que dele havia saído poder [virtude], virou-se [...] (Marcos 5.30).



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Leia e reflita sobre as leituras indicadas. Esteja certo de que você as compreende no contexto da lição.
2. Estude as palavras de vocabulário do professor, o princípio e a informação básica do professor.

ESTUDANTE



Palavra chave:

conceder (v.) Dar algo de valor ou um direito importante ou honra a outrem.



Leia as passagens bíblicas:

Leia as passagens bíblicas silenciosa e oralmente como designadas pelo professor.



Perguntas de raciocínio

1. Depois de ver o Power Point do princípio da particularidade de Deus, que palavras descritivas você usaria para relatar a natureza de Deus como Criador do universo?
2. O que Deus fez no sexto dia? Quais foram os elementos básicos de Sua criação?
3. Defina o termo bíblico “Imago Dei” e explique o que ele significa.
4. O que Deus concedeu ao ser humano quando o criou? O que

Princípio: Deus criou o homem à sua imagem, e lhe concedeu dignidade, valor e imortalidade.

A. No sexto dia, Deus completou suas poderosas obras da criação ao “fazer” (hebraico “*asah*”) os animais da terra. À semelhança dos animais aquáticos, os animais da terra foram descritos como “seres vivos” que têm consciência. Eles são categorizados como “gado, animais que se arrastam pelo chão e bestas feras,” que incluem animais de grande porte, tais como dinossauros, elefantes, rinocerontes e búfalos. A referência aos que se arrastam tem a ver com pequenos répteis, insetos ou animais que engatinham na proximidade ou na superfície do solo. Eles foram “produzidos” do pó da terra, pelo que seus corpos foram compostos dos mesmos elementos da terra, exatamente como os animais marinhos, as aves e o próprio homem (Gn 2.7). Quando eles morrem, seus corpos são decompostos e os elementos retornam à terra.

Gênesis 3.19: “Com o suor do seu rosto você comerá o seu pão, até que volte à terra, visto que dela foi tirado; porque você é pó, e ao pó voltará.”

Jeremias 27.5: “Eu fiz a terra, os seres humanos e os animais que nela estão, com o meu grande poder e com o meu braço estendido, e eu a dou a quem eu quiser.”

B. No sexto dia, Deus fez também a espécie humana, o coroamento da glória de Sua criação, concedendo dignidade, valor e imortalidade tanto ao homem como à mulher:

Gênesis 1.26a: “Então disse Deus: ‘Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. [...]’”

Salmo 8.3-5: “Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos,

A lua e as estrelas que ali firmaste, pergunto:

Que é o homem, para que com ele te importes?

E o filho do homem, para que com ele te preocupes?

Tu o fizeste um pouco menor do que os seres celestiais

E o coroaste de glória e de honra.

Esta não foi a primeira vez que Deus pensou no ser humano. Na eternidade, nos conselhos divinos da Trindade, O Pai e o Filho tinham predeterminado muitas coisas. As Escrituras relatam que o Cordeiro foi morto e os nomes dos redimidos foram escritos em Seu livro da vida antes da fundação do mundo (Ap 17.9; 1Pe 1.20; 2Tm 1.9).

A partir deste ponto, toda a criação tem sido para providenciar um lugar de habitação para o ser humano. A terra foi preparada como um lugar de morada para o homem. E agora, Deus “faz” (hebraico “*asah*”) o coroamento da glória de Sua criação, a mais complexa e bela

isto ensina sobre a maneira como você deve tratar os outros?

5. Defina imortalidade. Como o homem é semelhante a Deus no que concerne à imortalidade?
6. Descreva sua própria particularidade. O que o faz especial exterior e interiormente?



Registro do aluno:

1. Registre as seguintes frases no seu organizador gráfico dos Dias da Criação:

Sexto Dia:

Animais terrestres: gado, animais que se arrastam e bestas da terra

Ser humano, coroamento da glória da criação

Gênesis 1.24-27; Gênesis 2.7,18,21-23; Salmo 8.5

2. Resuma, no espaço providenciado em seu organizador gráfico, o que Deus criou no sexto dia. Pinte com seus lápis de cor.



Cântico:

“Grandioso és Tu”

Primeira estrofe:

Senhor meu Deus, Quando eu maravilhado,

Contemplo tua imensa criação,

O céu e a terra, os vastos oceanos,

Fico a pensar em tua perfeição.

Estrilho:

Então minha alma canta a ti, Senhor:

“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”

Então minha alma canta a ti, Senhor:

“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”

de todas as suas criaturas, à Sua imagem, a quem Ele deu domínio sobre todas as coisas.

- C. O homem é o mais elevado e o mais complexo de todos os seres feitos por Deus, que o criou em posição acima dos mais organizados animais irracionais. O homem foi criado como imagem de Deus, com um espírito eterno e atributos não compartilhados pelos outros animais. Também Deus criou o homem com vida autoconsciente. Animais têm sentidos, mas somente o homem é autoconsciente.

Deus criou o homem à Sua imagem. “Imago Dei” é uma doutrina teológica cristã com vários pontos de vista sobre a sua interpretação:

- 1) Um ponto de vista sustenta que o homem é como Deus através de seu talento espiritual. Deus é espírito imortal (Jo 4.24), e Ele criou o homem como espírito imortal, tornando-o um “ser vivo” (hebraico “*nephesh hayah*”) como os demais animais, mas especificamente somente nele Deus soprou o fôlego de vida (hebraico “*nishmath chayim*”). Entretanto, o homem perdeu a sua pureza e completa semelhança de Deus ao pecar. Sua recuperação, para voltar a receber a vida eterna, só é possível com a experiência do novo nascimento, conforme Jesus ensinou a Nicodemos: “Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo” (Jo 3.3b), ou seja, a não ser que seu espírito seja regenerado com a nova vida que Jesus concede.

João 3.4-8: “Perguntou Nicodemos: ‘Como alguém pode nascer, sendo velho? É claro que não pode entrar pela segunda vez no ventre de sua mãe e renascer!’ Respondeu Jesus: ‘Digo a verdade: Ninguém pode entrar no Reino de Deus se não nascer da água e do espírito. O que nasce da carne é carne, mas o que nasce do Espírito é espírito. Não se surpreenda pelo fato de eu ter dito: É necessário que vocês nasçam de novo. O vento sopra onde quer. Você o escuta, mas não pode dizer de onde vem nem para onde vai. Assim acontece com todos os nascidos do Espírito.’”

- 2) Outros veem uma natureza relacional que contém a imagem de Deus. Por exemplo, a ordem de criação, macho e fêmea, deve estabelecer e manter uma união tanto física como espiritual, refletindo a completa natureza e imagem de Deus. Deus criou o homem e a mulher com valores iguais, mas com papéis diferentes, que juntos refletem a beleza, a virtude, a dignidade e a glória do próprio Deus.
- 3) “Imago-Dei” é um princípio bíblico que afirma que o homem e a mulher são criados à imagem de Deus e ambos O contemplam e O representam. Na antiguidade reis tinham suas imagens colocadas em moedas ou fundidas em estátuas de metal ou de pedra e mandadas para todo o império para lembrar a seus súditos



Versículo para memorizar:

Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos,
a lua e as estrelas que ali firmaste
(Salmo 8.3)



Levar para casa os cartões de oração e bênção dos pais.

sobre o seu reinado e poder. Em Gênesis 1.26-28, Deus deu a Adão e a Eva uma ordem para estender Seu reino em toda a terra, ao se multiplicarem e ao subjugar a terra. Adão e Eva deveriam manter Sua imagem como “construtores de cultura” e dominadores na terra, e estender a cultura do jardim a toda a terra.

Deuteronômio 7.5: “Assim vocês tratarão essas nações: derrubem os seus altares, quebrem as suas colunas sagradas, cortem os seus postes sagrados e queimem os seus ídolos.”

Isaías 42.8: “Eu sou o Senhor; este é o meu nome! Não darei a outro a minha glória nem a imagens o meu louvor.”

D. A particularidade especial de Deus está implícita em toda a Sua criação. Cada indivíduo glorifique a natureza infinita e diversa de Deus. Use o tempo para refletir sobre este princípio maravilhoso com as crianças. Recite com elas o poema de Rosalie Slater, “Deus me fez especial” (Plano da lição para o MO® Primeiro Dia)

Colossenses 1.16: “Pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos sejam soberanias, poderes e autoridades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele.”

Romanos 11.36: “Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre! Amém.”

Efésios 4.6: “Um só Deus e Pai de todos, que é sobre todos, por meio de todos e em todos.”

3. Reúna o material: Bíblia, cartão de vocabulário do estudante, cartão do versículo para memorizar, O Princípio da Individualidade de Deus PowerPoint (encontrado com os Recursos).



Plano de aula:

1. Ore: Nosso Deus e Criador, desejamos conhecer mais de ti e da tua glória e majestade, mais sobre o esplendor e beleza de tua criação e mais a respeito da origem do universo. Abre os nossos olhos para que possamos observar as maravilhas de tua Palavra, pois toda a tua Palavra é a verdade. E concede-nos entendimento para que possamos aplicar a verdade às nossas vidas e te adorar em espírito e em verdade. Amém.
2. Distribua os fichários do estudante.
3. Reveja o princípio de que Deus criou todos os seres vivos para reproduzirem conforme as suas próprias espécies, e os abençoou.
4. Fixe o cartão de vocabulário do estudante ao seu quadro de avisos e defina as palavras para as crianças.

5. Marque as leituras bíblicas para as crianças. Leve-as a lê-las de forma silenciosa e então oralmente.
6. Conecte as palavras de vocabulário do estudante ao princípio e relate o princípio bíblico da imago Dei para que desenvolvam a estima própria.
7. Mostre o Princípio da Particularidade de Deus em Power Point para as crianças.
8. Faça as perguntas de raciocínio e leve as crianças a respondê-las oralmente.
9. Escreva as anotações no quadro e oriente as crianças a copiá-las em seus organizadores gráficos dos Dias da Criação. Leve as crianças a colocar isto em seus fichários.
10. Continue cantando a primeira estrofe do hino “Grandioso és Tu.”
11. Antes de completar a lição, leve as crianças a repetir seu versículo semanal para memorizar
12. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.
13. Mande através das crianças os cartões dos pais para a semana.

GÊNESIS 8

Tempo: 45 minutos

Leitura do estudante: Gênesis 1.28-31; Salmo 8.3-9 (NVI)

Revisão: Deus criou o homem à sua imagem, e lhe concedeu dignidade, valor e imortalidade.

Princípio: Deus preparou a terra para se tornar morada do homem, e o comissionou para subjugar-lá e administrar toda a Sua maravilhosa obra.

PROFESSOR



Vocabulário:

comandar (v.) 1) Dar a alguém autoridade para fazer algo. 2) Dar uma ordem oficial ou criar uma lei afirmando que algo deve ser feito.

comissionar (v.) Conceder certo poder ou autoridade para levar adiante uma tarefa ou dever particular.

confiar (v.) 1) Dar algo em sinal de confiança a alguém; 2) Confiar aos cuidados de; comprometer-se com outrem por acreditar em sua fidelidade.

cultura (subst.) As compartilhadas crenças costumeiras, valores, práticas sociais e particularidades materiais que caracterizam um grupo religioso ou social; os traços característicos do viver diário compartilhados pelo povo em um lugar ou período específico.

cultural (adj.) De ou relacionado à cultura ou ao cultivo.

morada (subst.) Um lugar de residência; condição de vida.

regulamentar (v.) 1) Governar ou controlar com autoridade suprema. 2) Conduzir; estabelecer por decreto.

subjugar (v.) 1) Conquistar pela força ou pelo exercício do poder. 2) Amansar. 3) Vencer; abrandar; destruir.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Leia e reflita sobre as leituras indicadas. Esteja certo de que você as compreende no contexto desta lição. Reveja o princípio de propriedade e mordomia em seu AMO® Manual do Professor, pp. 175-178.

ESTUDANTE



Palavra chave:

administrar (v.) Tomar conta de forma cuidadosa e sábia da propriedade e dos afazeres de outra pessoa.



Leia as passagens bíblicas:

Leia as passagens bíblicas silenciosamente e oralmente como designadas pelo professor.



Perguntas de raciocínio

1. Descreva a particularidade do planeta Terra. O que a faz especial quando comparada com outros planetas e estrelas do universo?
2. Para que propósito Deus criou a Terra?
3. Quais os dois propósitos pelos quais Deus criou o homem e a mulher?
4. Explicar em suas próprias palavras o significado do seguinte versículo da Escritura: "Sejam férteis e multipliquem-se! Enchem e subjuguem a terra! Dominem

2. Estude as palavras de vocabulário do professor, o princípio e a informação básica do professor.

Princípio: Deus preparou a terra para se tornar morada do homem, e o comissionou para subjugar a e administrar toda a Sua maravilhosa obra.

“Assim, a natureza e a história, a terra e o homem, permanecem em relação íntima um com o outro, e formam uma grande harmonia. [...] A terra é uma peça mestra da obra de Deus e seu propósito para a morada do homem, a cena de sua atividade, e o meio de seu desenvolvimento.”¹

- A. O belo planeta Terra, chamado pelos cientistas “o planeta da água,” mantém de modo perfeito a vida conforme nós sabemos muito bem. O clima moderado da terra, sua atmosfera rica de oxigênio, a abundância de água que envolve e protege o globo e a luz recebida do sol, contribuem para torná-la a perfeita mantenedora de vida para a vegetação, os animais e o ser humano. Até o presente, nenhum sinal de vida foi constatado em outros planetas. Deus criou este belo planeta como o lugar de morada para o homem.

Salmo 115.16: “Os mais altos céus pertencem ao Senhor, mas a terra, ele a confiou ao homem.”

Salmo 8.6: “Tu o fizeste [homem] dominar as obras das tuas mãos; sob os seus pés tudo puseste.”

Atos 17.26: “De um só fez ele todos os povos, para que povoassem toda a terra, tendo determinado os tempos anteriormente estabelecidos e os lugares exatos em que deveriam habitar.”

- B. Depois que Deus completou Seus poderosos atos da criação ao fazer o homem e a mulher à Sua imagem, Ele os abençoou e proclamou uma ordem para eles subjugarem e governarem a Sua maravilhosa criação. Esta foi a primeira ordem para A dão e Eva.

Gênesis 1.26-28: “Então disse Deus: ‘Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os grandes animais de toda a terra e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão.’ Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. Deus os abençoou e lhes disse: ‘Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra.’”

Salmo 8.6-8: “Tu o fizeste dominar as obras das tuas mãos; sob os seus pés tudo puseste: todos os rebanhos e manadas,

[...] sobre todos os animais que se movem pela terra” (Gênesis 1.28).

5. Defina a palavra “mordomia” como substantivo e “administrar” como verbo.
6. Explique o que Deus entregou ao homem para administrar. O que isso nos ensina acerca do Deus Todo-poderoso?
7. Descreva as qualidades de caráter de uma sábia administração e de uma administração tola.
8. Relate que tipo de administrador você é e aliste suas qualidades de caráter que confirmem a sua resposta.



Registro do aluno:

1. Registre as seguintes frases em seu Paralelo do Sumário da Criação:
Dia 1
Luz, a glória de Jesus Cristo
Deus separou a luz das trevas
Dia 2
A expansão
Céu
Deus separou o céu das águas
Dia 3
Terra: terra seca/continentes e ilhas
Vegetação: plantas; árvores frutíferas produzindo sementes
Deus separou a terra do mar
Dia 4
Sol
Lua
Estrelas
Dia 5
Criaturas vivas do mar
Aves do céu
Dia 6
Animais da terra
Homem e mulher à sua imagem

¹ GUYOT, A. *Physical Geography*. Reprint. Redding, CA: American Christian History Institute, 1873, p. 1.

e até os animais selvagens, as aves do céu, os peixes do mar, e tudo o que percorre as veredas dos mares.”

Muitos chamam estas passagens de “cultural ou mandato cultural ou de domínio.” A dupla comissão provinda de Deus inclui todas as atividades produtivas do homem. Ele criou o homem à Sua imagem e lhe deu autoridade para subjugar o mundo natural e governá-lo. Deus pretendeu que o homem estendesse a cultura do Jardim do Éden para toda a terra e construísse uma sagrada civilização que refletisse Sua justiça, beleza e verdade. O homem foi divinamente apontado para administrar o mundo natural da maneira que melhor representasse a natureza e caráter do Deus Todo-poderoso e trouxesse glória para o Seu nome. O eterno propósito de Deus para o homem sobre a terra é duplo:

- 1) “Imprimir Sua imagem sobre toda a terra,” o que significa frutificar, multiplicar e encher a terra; produzir crianças e estabelecer famílias saudáveis; desenvolver o mundo no aspecto social ao construir instituições sadias, compostas de música, artes criativas etc.
- 2) “Subjugar e dominar sobre a terra” que significa organizar o mundo natural e espiritual e tudo o que nele existe e administrar os recursos naturais da terra com sabedoria e cuidado para o bem-estar das futuras gerações. Aqui o conhecimento de ciência e tecnologia estão incluídos para colocar em ordem e desenvolver os recursos da terra. Também significa estabelecer um sistema de governo que reflita o reino de Deus e Seu domínio como o possuidor, o Rei dos reis e Senhor dos senhores.

C. Administrar é se responsabilizar pela propriedade de outrem e manejá-la cuidadosamente, dispor e investir para o benefício do proprietário.

- 1) Por direito de criação, a Deus pertence o mundo natural, que apontou o homem para subjugar-lo e governá-lo para Ele. Deus colocou o homem no belo Jardim do Éden para cultivá-lo e administrá-lo e proclamar a Sua beleza, verdade e bondade moral sobre a terra.

Êxodo 19.5b: “[...] Embora toda a terra seja minha.”

Salmo 24.1: “Do Senhor é a terra e tudo o que nela existe, o mundo e os que nele vivem.”

Gênesis 2.15: “O Senhor Deus colocou o homem no jardim do Éden para cuidar dele e cultivá-lo.”

- 2) Por direito de criação e redenção, a Deus pertence também o homem e sua alma.

Efésios 2.10: “Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos.”

2. Desenhe cenas de como o homem subjuga e domina a criação de Deus em seu Sumário do Relato da Criação. Pinte com seus lápis de cor.



Cântico:

“Grandioso és Tu”

Segunda estrofe:

Ao caminhar nas matas e florestas,
Escuto as aves todas a cantar;
Olhando os montes, vales e campinas,
Em tudo vejo o teu poder sem par.

Estribilho:

Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”
Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”



Versículo para memorizar:

Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que ali firmaste (Salmo 8.3).

I Coríntios 3.23: “E vocês são de Cristo, e Cristo de Deus.”

Ezequiel 18. 4: “Pois todos me pertencem. Tanto o pai como o filho me pertencem.”

Todos nós pertencemos a Deus, pelo que a vida interior que nos foi entregue deve ser administrada com sabedoria para a Sua glória! Um dia nós estaremos perante Deus e prestaremos conta da maneira como administramos o que Ele confiou a cada um de nós! (Reveja as páginas 175-78 em seu AMO® Manual do Professor sobre o princípio de propriedade e mordomia).

- D. Deus completou Seu trabalho de criação no sexto dia, e ao supervisionar tudo o que fez, ele proclamou que tudo na criação era “muito bom!” Ele viu que o trabalho feito por Ele estava completo, e cada parte estava em perfeita harmonia com as outras partes. O universo completo era uma criação bela e perfeita, “a melhor que a mente e o coração de Deus poderia imaginar para o homem.”¹
3. Reúna o material: Bíblia, cartão de vocabulário do estudante e organizadores gráficos do Sumário do Relato da Criação.



Plano de aula:

1. Ore: *Nosso Deus e Criador, desejamos conhecer mais de ti e da tua glória e majestade, mais sobre o esplendor e beleza de tua criação e mais a respeito da origem do universo. Abre os nossos olhos para que possamos observar as maravilhas de tua Palavra, pois toda a tua Palavra é a verdade. E concede-nos entendimento para que possamos aplicar a verdade às nossas vidas e te adorar em espírito e em verdade. Amém.*
2. Distribua os fichários do estudante.
3. Reveja o princípio de que Deus criou o homem à Sua imagem, a quem concedeu dignidade, valor e imortalidade.
4. Fixe o cartão de vocabulário do estudante ao seu quadro de avisos e defina as palavras para as crianças.
5. Marque as leituras bíblicas para as crianças. Leve-as a lê-las de forma silenciosa e então oralmente.
6. Conecte as palavras do vocabulário ao princípio e relate o conceito de mordomia e o Mandato Cultural.
7. Faça as perguntas de raciocínio e leve as crianças a respondê-las oralmente.
8. Distribua os organizadores gráficos do Sumário do Relato da Criação para as crianças. Escreva as anotações no quadro e oriente as crianças a copiá-las nos seus organizadores gráficos do Sumário do Relato da Criação. Esteja certo de ter traçado os paralelos entre os dias um e quatro; dias dois e cinco; e dias três e seis. Leve as crianças a colocar isto em

¹ MORRIS, H. M. *The Genesis Record*. Grand Rapids, MI: Baker Books, 1976.

seus fichários. Se houver tempo, leve as crianças a desenhar cenas em seus organizadores gráficos de como o homem subjuga, governa e administra o mundo de Deus.

9. Ensine às crianças a segunda estrofe do hino “Grandioso és Tu.”
10. Antes de completar a lição, leve as crianças a repetir seu versículo semanal para memorizar.
11. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.



Paralelo do Sumário da Criação



Dia 1	Dia 4
Dia 2	Dia 5
Dia 3	Dia 6

GÊNESIS 9

Tempo: 45 minutos

Leitura do estudante: Gênesis 2.1-4a; Êxodo 20.8-11; Salmo 23.1-3 (NVI)

Revisão: Deus preparou a terra para se tornar morada do homem, e o comissionou para subjugar-lá e administrar toda a Sua maravilhosa obra.

Princípio: O ciclo do trabalho de Deus e o descanso do Shabath é parte integral de Seu desígnio para a saúde e bem-estar do homem.

PROFESSOR



Vocabulário:

bem-estar (subst.) O estado de uma pessoa de completo bem-estar (corpo, alma e espírito); ser saudável, feliz, seguro e próspero; um sinônimo para a palavra judaica “shalom”.

descanso (subst.) 1) Livre de trabalho, fadiga, tensão ou atividade. 2) Cessação de trabalho ou movimento a fim de relaxar ou recobrar energia. 3) Livre de ansiedade ou distúrbio; tranquilidade interior, calma e pacífica.

integral (adj.) 1) O necessário para realizar um todo. 2) Não prejudicial; completo; não defeituoso.

sábado (subst.) O sétimo dia da semana, no qual Deus descansou do trabalho da criação.

shalom (subst.) Palavra hebraica para paz (tranquilidade interior e exterior); saúde; integridade, bem-estar; segurança; salvação.

sustentar (v.) 1) Conduzir; soerguer; suportar; ajudar ou assistir. 2) Manter; conservar vivo, a exemplo de providenciar provisões para sustento da família ou manutenção de um exército.

termodinâmica (subst.) [termo, calor e dinâmica, movimento] O ramo da ciência que estuda transferência de energia.



Preparo e pano de fundo para a lição:

1. Leia e reflita sobre as leituras indicadas. Esteja certo de que você as compreende no contexto desta lição. Reveja o princípio de propriedade e mordomia em seu AMO® Teacher Manual, p. 175-178.

ESTUDANTE



Palavra chave:

descanso (subst.) 1) Liberdade de trabalho, de fadiga, tensão ou atividade, a fim de relaxar ou recobrar energia. 2) Liberdade de ansiedade ou distúrbio.



Leia as passagens bíblicas:

Leia as passagens bíblicas de forma silenciosa e oral, conforme designadas pelo professor.



Perguntas de raciocínio

1. O que Deus fez no sétimo dia?
2. Explicar o que Deus quis dizer com “descanso de Seu trabalho.”
3. Defina descanso e como ele está relacionado com a saúde e o bem-estar do ser humano.
4. Explique sobre descanso e como ele se relaciona com o cuidado com animais e a terra agrícola.
5. Qual é a chave para o descanso interior em seu espírito? O que a Bíblia sugere que você faça quando você sai do descanso?

2. Estude as palavras de vocabulário do professor, o princípio e a informação básica do professor.

Princípio: O ciclo do trabalho de Deus e o descanso do Shabath é parte integral de Seu desígnio para a saúde e bem-estar do homem.

- A. Nos três primeiros versículos de nossa leitura em Gênesis (2.1-3), a expressão “Deus descansou” é mencionada duas vezes, e a frase “descansou de toda a obra que realizara” é mencionada também duas vezes. É aceito por muitos teólogos e cientistas que esta repetição é inserida para enfatizar que Deus tinha de fato completado Sua criação e que o presente processo do cosmos não é aquele de criar e fazer, mas de conservação e desintegração (de duas leis universais da termodinâmica).

O cientista Henry Morris afirma que Gênesis 1.1 até Gênesis 2.4a é “o registro divinamente revelado da criação e formação de todas as coisas no universo, quanto tempo isso tomou, quais foram os vários acontecimentos e períodos que ocorreram, qual foi a ordem de desenvolvimento, as relações dos vários componentes e todos os outros dados que o homem nunca seria capaz por si mesmo de determinar através de suas próprias observações científicas.” Este trabalho completo da criação de Deus é também resumido no Novo Testamento:

Hebreus 11.3: “Pela fé entendemos que o universo foi formado pela palavra de Deus, de modo que aquilo que se vê não foi feito do que é visível.”

Efésios 3.9: “E esclarecer a todos a administração deste mistério que, durante as épocas passadas, foi mantido oculto em Deus, que criou todas as coisas.”

- B. Também não é dito que Deus continua a descansar, dando a impressão que nós estamos ainda na era do sétimo dia, como alguns têm sugerido. Deus completou a Sua criação em seis dias e descansou no sétimo. Entretanto, Ele continua ativo em providenciar sustento para tudo o que Ele criou:

Êxodo 31.17b: “E no sétimo dia ele não trabalhou e descansou.”

João 5.17: Disse-lhes Jesus: ‘Meu Pai continua trabalhando até hoje (tempo de verbo presente contínuo), e eu também estou trabalhando.’”

- C. O ciclo do trabalho e descanso de Deus é um princípio que Ele impôs para o homem praticar a fim de manter total e completa saúde de espírito, alma e corpo. Ele o incluiu nos Dez Mandamentos:

Êxodo 20.8-11: “Lembra-te do dia do sábado, para santificá-lo. Trabalharás seis dias e neles farás todos os teus



Registro do aluno:

1. Registre as seguintes frases em seu organizador gráfico dos Dias da Criação:

Dia 7:

Deus descansou de seu trabalho já concluído.

Ele abençoou e santificou o sétimo dia.

Gênesis 2.2,3; Êxodo 20.8-11; Êxodo 23.10-12

2. Desenhe o sétimo dia no espaço providenciado em seu organizador gráfico. Pinte com seus lápis de cor.
3. Em seu tempo restante, complete os desenhos de seu Sumário do Relato da Criação, sobre como o homem subjuga e domina a criação de Deus. Pinte com seus lápis de cor.



Cântico:

“Grandioso és Tu”

Segunda estrofe:

Ao caminhar nas matas e florestas,
Escuto as aves todas a cantar;
Olhando os montes, vales e campinas,
Em tudo vejo o teu poder sem par.

Estrilho:

Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”

Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”



Versículo para memorizar:

Que é o homem para que com ele te importes? E o filho do homem, para que com ele te preocupes? (Salmo 8.4).

trabalhos, mas o sétimo dia é o sábado dedicado ao Senhor, o teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum, nem tu, nem teus filhos ou filhas, nem teus servos ou servas, nem teus animais, nem os estrangeiros que morarem em tuas cidades. Pois em seis dias o Senhor fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles existe, mas no sétimo dia descansou. Portanto, o Senhor abençoou o sétimo dia e o santificou.” (NVI)

Um dia de descanso providencia para nós tempo para comunhão com Deus e uma oportunidade para adoração corporativa com o Corpo de Cristo, a fim de refletir sobre sua poderosa obra, clamar a Deus e glorificar o Seu nome.

- D. Deus também pretendeu aplicar este princípio para cuidar dos animais e da terra agrícola:

Êxodo 23.10-12: “Plantem e colham em sua terra durante seis anos, mas no sétimo deixem-na descansar sem cultivá-la. Assim os pobres do povo poderão comer o que crescer por si, e o que restar ficará para os animais do campo. Façam o mesmo com as suas vinhas e com os seus olivais. Em seis dias façam os seus trabalhos, mas no sétimo não trabalhem, para que o seu boi e o seu jumento possam descansar, e o seu escravo e o estrangeiro renovem as forças.” (NVI)

- E. Há um descanso espiritual que é disponível para o crente em Cristo, em que ele deixa de depender de sua própria força para cumprir o propósito de Deus para suas vidas e entra em Seu descanso, em Suas provisões espirituais, Sua obra. Jesus disse que Ele era “Senhor do sábado” e convidou as pessoas para se chegarem a Ele e encontrarem este descanso espiritual e a paz e segurança interior.

Marcos 2.27,28: “E então lhes disse: ‘O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado. Assim, pois o Filho do homem é Senhor até mesmo do sábado.’”

Este princípio do descanso sabático não é uma exigência legalista, mas um profundo princípio que quando aplicado na vida de alguém providencia descanso e restauração em seu completo ser e a base para saúde completa, sendo o que os judeus denominam “shalom.”

Mateus 11.29, 30: “Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.”

Hebreus 4.1-3,10: “Visto que nos foi deixada a promessa de entrarmos no descanso de Deus, que nenhum de vocês pense que falhou. Pois as boas novas foram pregadas também a nós, tanto quanto a eles; mas a mensagem que eles ouviram de nada lhes valeu, pois não foi acompanhada de fé por aqueles que a ouviram. Pois nós, os que cremos, é que entramos naquele descanso, conforme Deus disse: ‘Assim jurei na minha ira: Jamais entrarão no meu descanso’; embora as suas obras estivessem concluídas desde a criação do mundo. [...] Pois todo



**Leve para casa os
cartões de oração e bênção
para os pais.**

aquele que entra no descanso de Deus também descansa das suas obras, como Deus descansou das suas.”

- F. Os seis dias da criação e o sétimo do descanso estabeleceram a semana de sete dias. Todas as outras importantes marcas de tempo na vida humana são claramente baseadas em constantes astronômicas e terrestres: o dia, o ano o mês e as estações; entretanto, Deus estabeleceu a semana de sete dias. O número sete tem significado universal como o número da perfeição. Deus deseja que nunca esqueçamos que Ele é tanto Criador como Redentor.
3. Reúna o material: Bíblia, cartão de vocabulário do estudante, cartão do versículo para memorizar, cartões dos pais e o vídeo do You Tube “Os Sete Dias da Criação.”



Plano de aula:

1. Ore: *Nosso Deus e Criador, desejamos conhecer mais de ti e da tua glória e majestade, mais sobre o esplendor e beleza de tua criação e mais a respeito da origem do universo. Abre os nossos olhos para que possamos observar as maravilhas de tua Palavra, pois toda a tua Palavra é a verdade. E concede-nos entendimento para que possamos aplicar a verdade às nossas vidas e te adorar em espírito e em verdade. Amém.*
2. Distribua os fichários do estudante.
3. Reveja o princípio de que Deus preparou a terra para morada do homem e o comissionou para subjugar-la e administrar Suas maravilhosas obras.
4. Fixe o cartão de vocabulário do estudante ao seu quadro de avisos e defina as palavras para as crianças.
5. Marque as leituras bíblicas para as crianças. Leve-as a lê-las de forma silenciosa e então oralmente.
6. Conecte as palavras do vocabulário ao princípio e relacione-o com o propósito de que haja o descanso sabático de Deus.
7. Faça as perguntas de raciocínio e leve as crianças a respondê-las oralmente.
8. Escreva as anotações no quadro e oriente as crianças a copiá-las nos seus organizadores gráficos dos Dias da Criação. Se for compatível, mostre às crianças o belo vídeo sobre “Os Sete Dias da Criação”: [youtube.com/watch?v=1laNZP8YrU](https://www.youtube.com/watch?v=1laNZP8YrU).
9. Continue ensinando às crianças a segunda estrofe do hino “Grandioso és Tu.”
10. Antes de completar a lição, leve as crianças a repetir seu versículo semanal para memorizar.
11. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.
12. Mandar para casa, através das crianças, os cartões dos pais para a semana.

GÊNESIS 10

Tempo: 45 minutos

Leitura do estudante: Gênesis 2.4b-14; Apocalipse 22.1-5 (NVI)

Revisão: O ciclo do trabalho de Deus e o descanso do Shabath é parte integral de Seu desígnio para a saúde e bem-estar do homem.

Princípio: Foi somente no homem que Deus soprou em suas narinas o fôlego de vidas, concedendo-lhe energia e eternidade à sua alma.

PROFESSOR



Vocabulário:

complementar (adj.) Formando um todo balanceado; completo.

flora (subst.) Todas as plantas que crescem em uma região particular.

primitivo (adj.) Pertencendo à primeira ou às primeiras eras; referente ao período quando o universo ou a terra começou primeiramente a existir.

tópico (adj.) Disposto ou relacionado a um tópico ou tópicos particulares.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Leia e reflita sobre as leituras indicadas. Leia os dois últimos capítulos do livro de Apocalipse para esta lição e compare a descrição do céu, da nova Jerusalém, com o jardim do Éden. Esteja certo de que você compreendeu as leituras no contexto desta lição.
2. Estude as palavras de vocabulário do professor, o princípio e a informação básica do professor.

Princípio: Foi somente no homem que Deus soprou em suas narinas o fôlego de vidas, concedendo-lhe energia e eternidade à sua alma.

Há dois relatos da criação nos dois primeiros capítulos de Gênesis. O capítulo primeiro providencia uma descrição geral da criação de Deus do universo em ordem cronológica,

ESTUDANTE



Palavra chave:

energizar (v.) Dar energia; ativar uma corrente de poder.



Leia as passagens bíblicas:

Leia as passagens bíblicas de forma silenciosa e oral, conforme designadas pelo professor.



Perguntas de raciocínio

1. Descreva os dois relatos da criação do homem de nossas leituras. O que as faz diferentes? De qual forma elas se complementam?
2. Explicar como Deus concedeu energia a Adão.
3. Em que formas o homem é semelhante a Deus?
4. Que características fazem o homem diferente dos animais irracionais?
5. Descreva o jardim do Éden. Conte por que Deus o criou.
6. Que árvores especiais cresceram no jardim?

na qual se encontra a criação do homem e o duplo propósito de Deus para a humanidade. O capítulo dois providencia um relato mais detalhado dos seis dias da criação e é objetivo em natureza. Eles não se contradizem, mas se completam e, como tal, providenciam o completo relato bíblico da criação. O restante da Bíblia é o desdobramento do drama dos temas encontrados nesses dois capítulos, com seu clímax nos dois últimos capítulos de Apocalipse, os quais refletem um ao outro!

A primeira divisão de Gênesis é chamada “o relato dos céus e da terra” e está registrada em Gênesis 1.1 – 2.4a. A segunda divisão é chamada “o livro das gerações de Adão” e está registrada em Gênesis 2.4b - 5:1. Você vai perceber o estilo de um diferente escritor no capítulo dois e o uso de um vocabulário diferente. Muitos pesquisadores sugerem que Adão escreveu o segundo relato. “O uso da palavra ‘livro’ torna claro que estes registros primitivos foram realmente escritos desde o início, e não simplesmente transmitidos verbalmente.”¹

A. A leitura desta lição começa com uma descrição da Terra antes de Deus ter criado o homem, a qual era bastante diferente de hoje. Não havia chuva nas gerações de Adão. “Brotava água da terra e irrigava toda a superfície do solo” (Gn 2.6). “As águas acima da expansão” criavam uma camada de vapor sobre a superfície da terra, que mantinha uma temperatura uniforme em todo o mundo e não produzia grandes movimentos de massa de ar. Isso protegia os seres humanos dos inclementes raios de sol e contribuía para a longevidade do homem, que vivia entre 800 e 900 anos antes do Dilúvio.

B. Em nossa leitura, a narrativa relata a formação e energização do corpo de Adão em lugar de simplesmente sua criação como está no capítulo 1. “O Senhor Deus formou o homem do pó da terra” (Gn 2.7a), criando-o dos mesmos elementos básicos da terra. A palavra “adam” significa “homem vermelho” em hebraico, que vem da palavra hebraica “adamah”, significando “terra vermelha”.

I Coríntios 15.47: “O primeiro homem [Adão] era do pó da terra; o segundo homem [Jesus], dos céus.”

Isaías 64.8: “Contudo, Senhor, tu és o nosso Pai. Nós somos o barro; tu és o oleiro. Todos nós somos obra das tuas mãos.”

Jó 10.8, 9: “Foram as tuas mãos que me formaram e me fizeram. Irás agora voltar-te e destruir-me? Lembra-te de que me moldaste como o barro; e agora me farás voltar ao pó?”

Salmo 139.13-16: “Tu criaste o íntimo do meu ser e me teceste no ventre de minha mãe. Eu te louvo porque me fizeste de modo especial e admirável. Tuas obras são maravilhosas! Digo

¹ MORRIS, H. M. *The Genesis Record*. Grand Rapids, MI: Baker Books, 1976, p. 28.

7. Explique como a vegetação no jardim do Éden era irrigada.
8. Por que não é possível localizar o jardim do Éden no mapa de hoje?



Registro do aluno:

Registre as seguintes frases no seu organizador gráfico do Perfil da Humanidade:

Antes da Queda:

- Deus criou a terra como lugar de morada do homem (Gn 1.26).
- Deus pessoalmente formou Adão à Sua imagem do pó da terra (Gn 1.26; 2.7).
- Deus soprou o fôlego de vidas nas narinas de Adão (Gn 2.7).
- Adão se tornou um ser vivente (Gn 2.7).



Cântico:

“Grandioso és Tu”

Segunda estrofe:

Ao caminhar nas matas e florestas,
Escuto as aves todas a cantar;
Olhando os montes, vales e
campinas,

Em tudo vejo o teu poder sem par.

Estrilho:

Então minha alma canta a ti, Senhor:

“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”

Então minha alma canta a ti, Senhor:

“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”



Versículo para memorizar:

Que é o homem para que com ele te importes? E o filho do homem, para que com ele te preocupes? (Salmo 8.4).

isso com convicção. *Meus ossos não estavam escondidos de ti quando em secreto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra. Os teus olhos viram o meu embrião; todos os dias determinados para mim foram escritos no teu livro antes de qualquer deles existir.*

Embora o corpo de Adão tenha sido formado dos mesmos elementos químicos que estão no solo, sua vida veio de Deus. “Deus [...] soprou em suas narinas o fôlego de vidas, e o homem se tornou um ser vivente” (Gn 2.7b). Ao se tornar um ser vivo, o homem foi colocado à parte e em posição mais elevada do que os animais irracionais. A alma do homem recebeu energia direta de Deus para se tornar ativa.

I Coríntios 15.45: “Assim está escrito: ‘O primeiro homem, Adão, tornou-se um ser vivente’; o último Adão, espírito vivificante.”

João 4.24: “Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.”

Deus é essencialmente espírito. Portanto, o homem, que é feito à sua imagem, possui espírito imortal. Deus criou o homem à sua semelhança, o que distingue o ser humano do restante da criação. Deus concedeu ao homem o dom da linguagem articulada, com a qual ele tem domínio sobre a terra. O homem tem a capacidade de sentimentos, imaginação, pensamento, razão e criação. Ele é capaz de fazer escolhas morais e de crescer espiritualmente. Mas devemos sempre lembrar que o homem foi feito à imagem de Deus (Gn 1.26), porém não é igual a Deus (Is 40.25).

Eclesiastes 3.10,11a: “Tenho visto o fardo que Deus impôs aos homens. Ele fez tudo apropriado ao seu tempo. Também pôs no coração do homem o anseio pela eternidade.”

A palavra para “alma em hebraico é “nephesh,” e significa “aquele que respira.” É usada como sinônimo da palavra “espírito” no Antigo Testamento. Espírito e alma referem-se à vida emocional e também ao “coração,” a sede de todo o pensamento, sentimento e propósito. A cultura hebraica tem a tendência de considerar o homem como composto de alma (espírito) e corpo. A palavra grega para alma é “psuche,” que é traduzida como “alma” ou “vida.” O conceito de homem no Novo Testamento grego é tripartite – espírito, alma e corpo (1Ts 5.23; Hb 4.12).

- C. A seguir, a narrativa descreve a geografia e flora do belo jardim do Éden, uma porção especial de terra que Deus preparou como um lar para Adão e Eva.

Gênesis 2.9, 10: “Então o Senhor Deus fez nascer do solo todo tipo de árvores agradáveis aos olhos e boas para alimento. E no meio do jardim estavam a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal. No Éden nascia um rio que irrigava o jardim, e depois se dividia em quatro.”

Depois que Deus formou Adão do pó da terra, Ele pessoalmente preparou um jardim especial para ele e o chamou de Éden, uma palavra que significa “agradável.” Ele continha belas árvores frutíferas de todas as espécies, que eram agradáveis aos olhos e boas para se comer. O primeiro conhecimento que Adão teve de seu Criador foi de alguém que o amava e profusamente era o seu provedor. Deus também plantou duas árvores excepcionais no jardim – a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

Um rio que fluía do Éden regava o jardim. Enquanto ele fluía, dividia-se em quatro braços, e cada um deles se tornava um largo e longo rio. Tem havido muitas conjecturas sobre o local do Éden; entretanto, tanto o jardim como esses rios foram completamente destruídos no Dilúvio e não se encontram nos mesmos lugares geográficos daqueles que atualmente existem com os mesmos nomes. Parece que Noé e sua família usaram os mesmos nomes para traços geográficos depois do dilúvio, em memória daqueles dos quais eles se lembravam.

- D. Nossa passagem do último capítulo da Bíblia reflete, em parte, a descrição do Éden. Esta leitura é uma descrição parcial da nova Jerusalém ou do céu. Assim como Deus preparou o Éden especificamente como um lar para Adão e Eva, da mesma forma Cristo está preparando um lar no céu para todos os que creem nEle. O rio da água da vida flui do trono de Deus e de cada lado está a árvore da vida, cujas folhas servem para a cura das nações. Cristo está ali e ilumina a cidade.
3. Reúna o material: Bíblia, cartão de vocabulário do estudante e organizador gráfico do Perfil da Humanidade.



Plano de aula:

1. Ore: *Nosso Deus e Criador, desejamos conhecer mais de ti e da tua glória e majestade, mais sobre o esplendor e beleza de tua criação e mais a respeito da origem do universo. Abre os nossos olhos para que possamos observar as maravilhas de tua Palavra, pois toda a tua Palavra é a verdade. E concede-nos entendimento para que possamos aplicar a verdade às nossas vidas e te adorar em espírito e em verdade. Amém.*
2. Distribua os fichários do estudante.
3. Reveja o princípio de que o ciclo do trabalho de Deus e o descanso do Shabath é parte integral de Seu desígnio para a saúde e bem-estar do homem.
4. Fixe o cartão de vocabulário do estudante ao seu quadro de avisos e defina as palavras para as crianças.
5. Marque as leituras bíblicas para as crianças. Leve-as a lê-las de forma silenciosa e então oralmente.

6. Conecte as palavras do vocabulário ao princípio e relate o seu significado de que Deus criou o homem de forma especial e diferente dos animais irracionais.
7. Faça as perguntas de raciocínio e leve as crianças a respondê-las oralmente.
8. Escreva as anotações no quadro e oriente as crianças a copiá-las nos seus organizadores gráficos do Perfil da Humanidade.
9. Continue aprendendo a segunda estrofe do hino “Grandioso és Tu”
10. Antes de completar a lição, leve as crianças a repetir seu versículo semanal para memorizar.
11. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.

GÊNESIS 11

Tempo: 45 minutos

Leitura do estudante: Gênesis 2.15-25 (NVI)

Revisão: Foi somente no homem que Deus soprou em suas narinas o fôlego de vidas, concedendo-lhe energia e eternidade à sua alma.

Princípio: Deus estabeleceu o casamento como um relacionamento durante toda a vida entre um homem e uma mulher.

PROFESSOR



Vocabulário:

autoridade (subst.) Direito legal de comandar ou agir; poder; regra.

dignidade (subst.) Honra verdadeira; nobreza ou elevação de mente, consistindo em um alto senso de verdade e justiça, com uma aversão aos meios e ações pecaminosas, isso com base em uma retidão moral [pensamento justo].

domínio (subst.) Autoridade soberana ou suprema; poder de governar e controlar.

mordomia (subst.) a responsabilidade de administrar e cuidar da propriedade de outrem.

obra prima (subst.) O trabalho principal e completo do período de vida de uma pessoa.

princípio (subst.) 1) A causa, fonte ou origem de alguma coisa; aquilo do qual algo procede. 2) Aquilo que produz alguma coisa; causa operativa. 3) Uma verdade geral. 4) Base; fundação; o que sustenta uma afirmação, ação ou uma série de ações ou de raciocínio.

procriar (v.) 1) Gerar e conceber descendência. 2) Produzir ou criar.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Leia e reflita sobre as leituras indicadas. Esteja certo de que você as compreende no contexto desta lição.
2. Estude as palavras de vocabulário do professor, o princípio e a informação básica do professor.

ESTUDANTE



Palavra chave:

casamento (subst.) O ato de unir um homem e uma mulher para toda a vida.



Leia as passagens bíblicas:

Leia as passagens bíblicas de forma silenciosa e oral, conforme designadas pelo professor.



Perguntas de raciocínio

1. Depois que Deus preparou o belo jardim, Ele colocou Adão ali. Quais eram as responsabilidades de Adão?
2. Qual foi a única ordem de Deus no jardim a Adão?
3. Como Adão começou a ter domínio sobre a terra?
4. Descreva a diferença na forma como Deus criou Adão e a mulher.
5. Por que Deus criou a mulher? A mulher tem a mesma dignidade e valor do homem? Explique sua resposta.

Princípio: Deus estabeleceu o casamento como um relacionamento durante toda a vida entre um homem e uma mulher.

Gênesis é o livro do início ou dos começos, em que Deus semeou os primeiros princípios para cada área da vida! Há muitos princípios nas leituras desta lição que são importantes para servir de fundamento para a compreensão da doutrina bíblica.

Depois que Deus criou Adão e Eva, Ele os abençoou (Gn 1.28). Com a bênção de Deus sempre vem responsabilidade! É importante compreender a responsabilidade que Deus concedeu a Adão: Sua ordem com referência à árvore do conhecimento do bem e do mal, o domínio sobre todos os animais, o fato de dar nome aos animais como um sinal de autoridade, o cultivo da terra no jardim, as formas em que o homem e a mulher são semelhantes e diferentes e a base para o casamento como Deus o instituiu.

A. Deus preparou o belo jardim do Éden como um lar para Adão. Ele era perfeito em tudo. O jardim era uma conexão entre o céu e a terra, o divino e o humano, um lugar onde Deus podia manter comunhão com o homem. Deus colocou Adão no jardim para cultivá-lo e guardá-lo. O cuidado do jardim era responsabilidade de Adão, “o trabalho principal” de sua vida, e Deus providenciou tudo o que ele precisava para ser bem sucedido. Exatamente como Deus trabalhou e continua a trabalhar, Adão deveria agir (Jo 5.17). Trabalho não é maldição. Trabalho é necessário para o bem do homem, mesmo quando ainda é um ideal! Todo trabalho é significativo e encontra dignidade através de atividades e serviços feitos com seriedade. Trabalho e o resultado do trabalho de alguém são dons de Deus (Ec 3.13; 4.9).

Gênesis 2.15: “O Senhor Deus colocou o homem no jardim do Éden para cuidar dele e cultivá-lo.”

A palavra hebraica para “cultivar” é “abhadh,” que significa trabalhar, servir, lavrar, executar, fazer suceder. A palavra hebraica para “guardar” é “shamar”, que significa guardar, proteger, assistir; preservar, vigiar.

O trabalho principal da vida de Adão era cultivar o jardim, exercitando uma cuidadosa e amorosa mordomia sobre ele, guardando-o de forma ordenada e bela, mantendo cada componente em relação harmoniosa com o todo. Ele deveria também estender a glória do reino de Deus através de toda a terra e por meio de sua descendência. Deveria ainda estabelecer uma família e construir tradições e culturas saudáveis. Eva foi amoldada da costela de Adão como sua companheira por toda a vida e ajudante em suas responsabilidades. Juntos, eles deveriam trabalhar no jardim, preservá-lo e ampliar o que Deus tinha estabelecido. Eles deveriam também ser

6. Deus criou o homem e a mulher com diferentes papéis. Descreva seus papéis como encontrados no capítulo dois de Gênesis.
7. Defina o ponto de vista bíblico do casamento.
8. Compare os limites de Deus para o casamento com os de sua cultura hoje.



Registro do aluno:

Registre as seguintes frases sobre o organizador gráfico do Perfil da Humanidade:

Antes da Queda:

- Deus plantou um jardim e colocou Adão ali para cuidar dele (Gn 2.8).
- Deus deu a Adão uma ordem para que ele obedecesse (Gn 2.16,17).
- Adão deu nome a todos os animais (Gn 2.19).
- Adão viu que o homem estava só e fez para ele uma ajudadora adequada (Gn 2.18).
- Deus fez uma mulher da costela de Adão.



Cântico:

“Grandioso é Tu”

Segunda estrofe:

Ao caminhar nas matas e florestas,
Escuto as aves todas a cantar;
Olhando os montes, vales e
campinas,
Em tudo vejo o teu poder sem par.

Estrilho:

Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”
Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”

adoradores de Deus por toda a vida e supervisionar todo o seu domínio.

- B. Depois que Deus colocou Adão no jardim do Éden, Ele lhe ordenou dizendo: “Coma livremente de qualquer árvore do jardim, mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que dela comer, certamente você morrerá” (Gn 2.16,17). Esta foi a única lei que Deus impôs a Adão para obedecer. É interessante notar que Eva não tinha ainda sido criada quando Deus deu a Adão esta ordem. A árvore do conhecimento seria logo usada por Deus para testar o amor e a obediência do homem.
- C. Colocar nomes nos animais foi o primeiro ato de Adão no que concerne ao seu domínio. Dar nomes era um sinal de autoridade. Deus falou para que o mundo viesse a existir e permitiu ao homem colocar nomes em todos os seres vivos de sua criação. Mas acima do homem está o domínio completo de Deus e o Seu poder, embora na antiguidade, dar nomes a alguma coisa ou a alguém implicava em ter domínio ou em ser o dono. (Gn 17.5, 15. 2Rs 23.34; 24.17; Dn 1.7). Então Deus levou todos os animais a Adão para que ele pudesse cumprir o que Deus havia ordenado. É bom perceber que a ordem ou a permissão veio de Deus. Curioso também é que Eva ainda não tinha sido criada. Depois que Deus criou Eva, foi Adão que a chamou de “mulher,” e depois da Queda, ele a chamou “Eva”. Adão não podia dar o jeito, mas percebeu que cada espécie tinha um companheiro, embora não houvesse qualquer companheiro para ele. Ele também deve ter notado que ele mesmo era especial em termos de inteligência, linguagem e espiritualidade, o que o tornou um ser solitário.
- Gênesis 1.26,28: “Então disse Deus: ‘Façamos o homem à nossa imagem e semelhança. Domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os grandes animais de toda a terra e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão.’ [...] Deus os abençoou e lhes disse: ‘Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra!’”*
- Gênesis 2.18-20: “Então o Senhor Deus declarou: ‘Não é bom que o homem esteja só; farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda.’ Depois que formou da terra todos os animais do campo e todas as árvores do céu, o Senhor Deus os trouxe ao homem para ver como este os chamaria; e o nome que o homem desse a cada ser vivo, esse seria o seu nome. Assim o homem deu nomes a todos os rebanhos domésticos, às aves do céu e a todos os animais selvagens. Todavia não se encontrou para o homem alguém que o auxiliasse e lhe correspondesse.”*
- D. Em todo o relato da criação, havia apenas uma coisa que não estava boa – “Não é bom que o homem esteja só” (Gn 2.18). Deus estabeleceu o casamento para que existisse uma companhia compartilhada entre o homem e a mulher.



Versículo para memorizar:

Tu o fizeste um pouco menor do que os seres celestiais
E o coroaste de glória e de honra
(Salmo 8.5)



Leve para casa os cartões de oração e bênção para os pais.

Deus viu que Adão estava só e propôs criar para ele uma ajudadora adequada. Assim como Deus levou os animais para Adão, igualmente conduziu a mulher para ele.

Gênesis 2.18: “Então o Senhor declarou: ‘Não é bom que o homem esteja só.’”

Ao modelar o homem da costela de Adão, o trabalho da criação de Deus se completaria. Ele fez Adão dormir profundamente e construiu o corpo dela a partir do corpo dele! O DNA de Adão se tornaria o DNA dela. A vida de Adão se tornaria a vida dela. Verdadeiramente, os dois seriam uma só carne!

Gênesis 2.22,23: “Com a costela que havia tirado do homem, o Senhor Deus fez uma mulher e a levou até ele. Disse então ao homem: ‘Esta, sim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Ela será chamada mulher, porque do homem foi tirada.’”

I Timóteo 2.13: “Porque primeiro foi formado Adão e depois Eva.”

I Coríntios 11.8: “Pois o homem não se originou da mulher, mas a mulher do homem.”

Gênesis 2.24: “Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles se tornarão uma só carne.”

- E. É significativo que a primeira instituição humana estabelecida por Deus foi a do casamento. Casamento é uma parte central do plano de Deus para a humanidade e um tema bíblico que discorre através das Escrituras – o Noivo e a Noiva; a festa de casamento do Cordeiro; Jesus é a Cabeça da Igreja, e nós, os crentes, somos o Corpo de Cristo. “O longo período de infância humana e necessidade de ajuda requer proteção cuidadosa e treinamento de crianças por seus pais. Em Sua sabedoria, Deus ordenou que o lar, construído com amor e respeito mútuo de marido e mulher, seria a unidade básica de autoridade e instrução.”¹ A unidade familiar é o bloco construtor de nações.

O modelo bíblico de casamento é um homem e uma mulher unidos pela vida inteira. Aos olhos de Deus não há tal coisa hoje colocada em prática, “casamento homossexual.” Infelizmente, precisamos abordar tal tópico! Quando Deus criou Adão e Eva, Ele estabeleceu o padrão fundamental da sociedade humana. Deus estabeleceu o casamento para cumprir a necessidade de amizade e intimidade e para providenciar o necessário cuidado de longa duração e instrução para as crianças. Deus providenciou para Adão uma “ajudadora”. No Antigo Testamento, a palavra hebraica para “ajudador” é frequentemente usada para o próprio Deus (Sal 46.1). Nesse contexto, ajudador significa alguém que supre o que está faltando para outra

¹ MORRIS, H. *The Genesis Record*. Grand Rapids, MI: Baker Books, 1976, p. 99.

pessoa. Deus modelou a mulher para fazer o que Adão não podia fazer sozinho. Como uma só carne, cada um complementou a natureza do outro.

Eclesiastes 4.9-12: “É melhor ter companhia do que estar sozinho, porque maior é a recompensa do trabalho de duas pessoas. Se um cair, o amigo pode ajudá-lo a levantar-se. Mas pobre do homem que cai e não tem quem o ajude a levantar-se! E se dois dormirem juntos, vão manter-se aquecidos. Como, porém manter-se aquecido sozinho? Um homem sozinho pode ser vencido, mas dois conseguem defender-se. Um cordão de três dobras não se rompe com facilidade.”

Deuteronômio 32.30: “Como poderia um só homem perseguir mil, ou dois porem em fuga dez mil?”

- F. Ambos, homem e mulher, foram criados à imagem de Deus (*Imago Dei*), o que qualifica ambos com igual valor e dignidade; portanto, cada um tem papel único e diferente na vida. Na maioria das culturas em todo o mundo, homens têm colocado as mulheres por baixo, como se não tivessem maior importância para eles. Eles acreditam na mentira de que Deus criou os homens superiores às mulheres. Isto torna importante para nós, como professores, conhecermos estes primeiros princípios encontrados no livro de Gênesis. Precisamos treinar nossas crianças a respeitarem, honrarem e celebrarem a glória e especificidade tanto do homem como da mulher, enquanto elas são ainda novas. E precisamos ensiná-las o modelo bíblico de casamento – Um homem e uma mulher unidos pela vida—e o papel específico de cada um no casamento.
3. Reúna o material: Bíblia, cartão de vocabulário do estudante, cartão do versículo para memorizar e cartões dos pais.



Plano de aula:

1. Ore: *Nosso Deus e Criador, desejamos conhecer mais de ti e da tua glória e majestade, mais sobre o esplendor e beleza de tua criação e mais a respeito da origem do universo. Abre os nossos olhos para que possamos observar as maravilhas de tua Palavra, pois toda a tua Palavra é a verdade. E concede-nos entendimento para que possamos aplicar a verdade às nossas vidas e te adorar em espírito e em verdade. Amém.*
2. Distribua os fichários do estudante.
3. Reveja o princípio de que foi somente no homem que Deus soprou em suas narinas o fôlego de vidas, concedendo-lhe energia e eternidade à sua alma.
4. Fixe o cartão de vocabulário do estudante no seu quadro de avisos e defina as palavras para as crianças.
5. Marque as leituras bíblicas para as crianças. Leve-as a lê-las de forma silenciosa e então oralmente.

6. Conecte as palavras do vocabulário ao princípio e relate a sua importância para o plano total de Deus para o ser humano.
7. Faça as perguntas de raciocínio e leve as crianças a respondê-las oralmente.
8. Escreva as anotações no quadro e oriente as crianças a copiá-las nos seus organizadores gráficos do Perfil da Humanidade.
9. Continue aprendendo a segunda estrofe do hino “Grandioso és Tu.”
10. Antes de completar a lição, leve as crianças a repetir seu versículo semanal para memorizar.
11. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.
12. Mande para casa, através das crianças, os cartões dos pais para a semana.

GÊNESIS 12

Tempo: 45 minutos

Leitura do estudante: Gênesis 3.1-6; I João 2.15-17 (NVI)

Leitura do professor: Lucas 4.1-13

Revisão: Deus estabeleceu o casamento como um relacionamento durante toda a vida entre um homem e uma mulher.

Princípio: Deus fez o homem um ser moral livre, com a capacidade de amar ou rejeitar a Deus e de agir com livre arbítrio.

PROFESSOR



Vocabulário:

agente (subst.) Alguém que tem poder e autoridade para agir.

astuto (adj.) Perito; destreza em imaginar e executar um esquema para enganar outros ou para tirar vantagem de sua ignorância.

capacidade (subst.) O poder de receber e manter ideias, conhecimento etc.; a compreensão da mente; ser capaz de compreender ou sentir.

cobiça (subst.) 1) Um desejo intenso; uma avidez para possuir ou gozar; 2) Apetite carnal. 3) Tendência para o mal; afeições e desejos depravados.

consciência (subst.) conhecimento interior ou conhecimento próprio; julgamento do certo ou errado; a faculdade, poder ou princípio interno, que decide sobre a legalidade ou ilegalidade das ações e afeições próprias de alguém, e de imediato as aprova ou as condena. "Afã de guardar viva em seu peito aquela pequena centelha de fogo celestial chamada consciência" (Regras de Civilidade).

consentimento (subst.) Acordo de mente com o que proposto por outrem.

controle próprio (adj.) Exercício de controle ou regra sobre si mesmo.

enganar (v.) 1) Levar alguém a crer no que é falso ou desacreditar no que é verdadeiro; liderar para o erro; defraudar; ludibriar; qualquer tipo de falsidade afetando a fé ou a vida de alguém. 2) Entreter; divertir com o objetivo de chamar a atenção de alguém. 3) Despojar alguém por fraude.

ESTUDANTE



Palavra chave:

moral (adj.) Referente ao princípio de comportamento certo e errado.



Leia as passagens bíblicas:

Leia as passagens bíblicas de forma silenciosa e oral, conforme designadas pelo professor.



Perguntas de raciocínio

1. Defina a palavra "moral." Explique o que significa dizer que Deus criou o homem um "ser moral livre." Como isto coloca o homem como diferente dos animais irracionais?
2. O que é consciência? Explique seu papel quando se faz uma escolha ou decisão.
3. Descreva as três formas como a serpente tentou Eva.
4. Qual foi a resposta de Eva à tentação da serpente, e o que ela escolheu fazer?

favorecer (v.) Fornecer ou suprir com qualidade.

mal (subst.) 1) O mal é tanto natural quanto moral. Mal natural é algo que produz dor, tristeza, perda ou calamidade. Mal moral é qualquer desvio de um agente moral das regras de conduta prescritas para ele por Deus ou por uma autoridade humana legítima. 2) Depravação, corrupção de coração ou disposição para cometer maldade.

orgulho (subst.) Um conceito não saudável da própria superioridade em talentos, beleza, riqueza, linhagem etc., que se manifesta em arrogância, ares elevados e, frequentemente, em desprezo dos outros.

pecado (subst.) O afastamento voluntário por qualquer ser moral (adulto ou criança) de uma conhecida regra de procedimento, ordem ou dever prescrito por Deus; qualquer violação de uma ordem divina.

pecar (v.) Violar uma lei religiosa ou moral.

posteridade (subst.) Descendentes; gerações que sucedem. Todos os seres humanos são posteridade de Adão.

tentação (subst.) 1) Sedução para o mal. 2) Instigações da paixão para o mau procedimento provenientes de proposto prazer ou de vantagem.

tentar (v.) 1) Estimular ou instigar alguém para um ato mau; seduzir para alguma coisa errada por apresentar argumentos que parecem plausíveis ou convincentes. 2) Na Escritura, experimentar, provar; colocar em teste.

vontade (subst.) Aquela faculdade da alma pela qual alguém determina ou fazer ou omitir uma ação; a faculdade que é exercitada para tomar decisões. A vontade é dirigida ou influenciada pelo julgamento.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Leia e reflita sobre as leituras indicadas. Leia também Romanos 5.12-19. Esteja certo de que você compreende as leituras no contexto desta lição.
2. Estude as palavras de vocabulário do professor, o princípio e a informação básica do professor.

Princípio: Deus fez o homem um ser moral livre, com a capacidade de amar ou rejeitar a Deus e de agir com livre arbítrio.

Gênesis 3 contém um baú de tesouro das verdades espirituais que concedem as informações básicas para o restante da Palavra de Deus. Este capítulo responde à pergunta que a maioria de nós temos feito: “Como o mal veio para o mundo?” Ele relata também a grande tragédia da queda do homem, de seu estado criado de inocência e comunhão

5. Como Eva foi enganada?

6. Como Adão lidou com a tentação quando Eva lhe ofereceu o fruto da árvore do conhecimento?

7. Qual é a diferença entre tentação e pecado?

8. Descreva como Jesus Cristo venceu as tentações de Satanás no deserto antes de iniciar o Seu ministério.

9. Ser tentado é pecado? Quando você é tentado há uma forma de evitar pecar? Explique sua resposta.



Registro do aluno:

Registre as seguintes frases em seu organizador gráfico do Perfil da Humanidade:

Antes da Queda:

- Deus estabeleceu o casamento, e os dois se tornaram uma só carne (Gn 2.24).
- Adão e Eva não ficaram envergonhados por estarem nus (Gn 2.25).
- Deus criou o homem um ser moral com livre arbítrio e consciência (Gn 2.16,17; 3.8).
- Deus deu ao homem a liberdade de ter domínio próprio (Gn 1.28).
- Deus ordenou ao homem dominar a criação e subjugar-la (Gn 1.28).



Cântico:

“Grandioso és Tu”

Segunda estrofe:

Ao caminhar nas matas e florestas,
Escuto as aves todas a cantar;
Olhando os montes, vales e
campinas,
Em tudo vejo o teu poder sem par.

com Deus para seu presente estado de pecado e separação de Deus. Em várias lições sobre o capítulo 3 nós trataremos do assunto.

Deus criou Adão¹ como um ser moral livre, um indivíduo com domínio próprio e com uma vontade para fazer escolhas e a capacidade de amar ou rejeitar a Deus. Deus não fez do homem um boneco ou um robô, fazendo as escolhas por ele e forçando o homem a amá-lo.

A. Deus criou o homem com uma consciência, ou seja, a faculdade interna para distinguir o certo do errado, uma vontade livre para governar suas escolhas e a capacidade para consentir obedecer ou rejeitar a Deus. Deus criou o homem como um agente moral que é responsável por suas próprias escolhas e ações. Uma vez que Deus deu ao homem liberdade de escolha, Ele não vai anular a vontade humana, mesmo que ele faça uma escolha imoral que o leve a enfrentar severas consequências.

Portanto, através das Escrituras, Deus instrui e urge que o homem escolha obedecer aos seus mandamentos e preceitos para o seu próprio bem e prosperidade. No jardim do Éden, Deus deu a Adão somente uma ordem para ser obedecida: “Não comer o fruto do conhecimento do bem e do mal, para não morrer.” Adão tinha a responsabilidade de instruir a mulher que Deus providenciou para ele, responsabilidade esta que ele cumpriu.

Gênesis 2.16,17: “E o Senhor Deus ordenou ao homem: ‘Coma livremente de qualquer árvore do jardim, mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que dela comer, certamente você morrerá.’”

Deuteronômio 30.19: “Hoje invoco os céus e a terra como testemunhas contra vocês, de que coloquei diante de vocês a vida e a morte, a bênção e a maldição. Agora escolham a vida, para que vocês e os seus filhos vivam.”

Josué 24.15: “Se, porém, não agrada a vocês servir ao Senhor, escolham hoje a quem irão servir, [...]. Mas eu e a minha família serviremos ao Senhor.”

Salmo 25.12: “Quem é o homem que teme o Senhor? Ele o instruirá no caminho que deve seguir.”

B. Quando a serpente se aproximou da mulher no jardim, Adão e Eva não tinham uma natureza pecaminosa herdada como acontece hoje com o ser humano. Infelizmente, entretanto, eles cederam à tentação e desobedeceram à ordem de Deus. A desobediência de Adão e Eva trouxe pecado e morte para o mundo e mudou sua natureza, mudança essa que passou para seus filhos e toda a humanidade! Cada um de nós nasce com a mesma natureza caída e pecaminosa de Adão.

¹ Adão é a palavra bíblica para “homem” e se refere ao homem ou ser humano em geral, portanto, incluindo homens e mulheres.

Estrilho:

Então alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”
Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”



Versículo para memorizar:

Tu o fizeste um pouco menor do que os seres celestiais
E o coroaste de glória e honra
(Salmo 8.5)

Romanos 5.12: "Portanto, da mesma forma como o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte veio a todos os homens, porque todos pecaram."

Salmo 51.5 "Sei que sou pecador desde que nasci; sim, desde que me concebeu minha mãe."

Gênesis 6.5: "O Senhor viu que a perversidade do homem tinha aumentado na terra e que toda a inclinação dos pensamentos do seu coração era sempre e somente para o mal."

Jeremias 17.9: "O coração é mais enganoso que qualquer outra coisa e sua doença é incurável. Quem é capaz de compreendê-lo?"

Romanos 3.23: "Pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus."

I Coríntios 15.22: "Pois, da mesma forma que em Adão todos morrem, em Cristo todos serão vivificados."

- C. A serpente se aproximou de Eva com o propósito de enganar e causar dúvida sobre a natureza de Deus, por torcer a palavra de Deus com referência à árvore do conhecimento, dizendo: "Foi isso mesmo que Deus disse: 'Não comam de nenhum fruto das árvores do jardim?'" Aqui é a primeira lição nas Escrituras sobre a importância de ouvir a Palavra de Deus, guardando a palavra de Deus em nossos corações, e então obedecendo seu conselho. Esses degraus são ainda o caminho para vencermos a tentação! Obedecer a Palavra de Deus é a nossa vida!

Deuteronômio 30.19b-20a: "[...] Coloquei diante de vocês a vida e a morte, a bênção e a maldição. Agora escolham a vida, para que vocês e os seus filhos vivam, e para que vocês amem o Senhor, o seu Deus, ouçam a sua voz e se apeguem firmemente a ele. Pois o Senhor é a sua vida."

Salmo 119.11: "Guardei no coração a tua palavra para não pecar contra ti."

João 8.51: [Jesus] "Asseguro que, se alguém obedecer à minha palavra, jamais verá a morte."

Quando Eva respondeu à serpente citando a ordem de Deus, ela adicionou e removeu palavras do que Deus havia afirmado, ao dizer: "Não comam do fruto da árvore que está no meio do jardim, nem toquem nele; do contrário vocês morrerão." Deus não disse que eles não podiam tocar no fruto da árvore. Ela também removeu a palavra "livremente" das instruções de Deus. Na Lição número dois está escrito que não é sábio adicionar ou tirar algo da Palavra de Deus.

Deuteronômio 4.2: "Nada acrescentem às palavras que eu ordeno a vocês e delas nada retirem, mas obedçam aos mandamentos do Senhor, o seu Deus, que eu ordeno a vocês."

Apocalipse 22.18,19: "Declaro a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: se alguém lhe acrescentar algo,

Deus lhe acrescentará as pragas descritas neste livro. Se alguém tirar alguma palavra deste livro de profecia, Deus tirará dele a sua parte na árvore da vida e na cidade santa, que são descritas neste livro.”

Então a serpente causou dúvida na mente de Eva acerca da bondade de Deus ao dizer: “Certamente não morrerão.” A questão foi colocada para sugerir que Deus não era correto, tendo em vista que Ele proibiu comer o fruto da árvore do conhecimento. Muitas vezes nós somos seduzidos a descreer na verdade da Palavra de Deus ou da Sua natureza, pelo que precisamos ficar alertas, pois Satanás está sempre nos colocando à prova ao nos tentar e enganar.

João 8.44: “Vocês pertencem ao pai de vocês, o Diabo, e querem realizar o desejo dele. Ele foi homicida desde o princípio e não se apegou à verdade, pois não há verdade nele. Quando mente, fala a sua própria língua, pois é mentiroso e pai da mentira.”

Efésios 5.6: “Ninguém os engane com palavras tolas, pois é por causa dessas coisas que a ira de Deus vem sobre os que vivem na desobediência.”

Tiago 4.7: “Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao Diabo, e ele fugirá de vocês.”

- D. Então Eva permitiu que sua mente e emoções fossem influenciadas pela sugestão da serpente. Satanás dirigiu os pensamentos dela para longe do que Deus tinha providenciado para ela no jardim, e teve seu foco somente no que ela não deveria ter. Ela não somente duvidou da palavra de Deus, como também se deixou dominar pela vaidade, crendo que poderia se tornar igual a Deus. Assim que ela contemplou o fruto, ele se tornou mais e mais apelativo, e ela cedeu à tentação.

Gênesis 3.5-6: “Certamente não morrerão! Deus sabe que, no dia em que dela comerem, seus olhos se abrirão, e vocês, como Deus, serão conhecedores do bem e do mal. Quando a mulher viu que a árvore parecia agradável ao paladar, era atraente aos olhos e, além disso, desejável para dela se obter conhecimento, tomou do seu fruto, comeu-o [...]”

Satanás sempre disfarça o mal em um pacote atrativo. Para Eva, parecia que o fruto era:

- 1) Bom para comer: apelando ao seu apetite carnal; ser físico
- 2) Atraente aos olhos: apelando à sua alma, suas emoções; o sentido estético
- 3) Capaz de torná-la sábia: apelando para sua mente; o orgulho do conhecimento e discernimento espiritual

Esta foi a tríplice descrição paralela do apóstolo João no Novo Testamento:

I João 2.16: “Pois tudo o que há no mundo – a cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a ostentação dos bens [soberba da vida] – não provém do Pai, mas do mundo.”

Tentações vêm contra o corpo, a alma e o espírito, ou todos os três juntos como na vida de Jesus Cristo. Como nosso Salvador e Redentor, Jesus, foi tentado em todos os pontos, assim acontece com o homem. Quando Satanás O tentou no deserto (Lucas 4.1-13), Jesus venceu cada tentação e nunca pecou.

Hebreus 4.15: “Pois não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas sim alguém que, como nós, passou por todo tipo de tentação, porém, sem pecado.”

- E. Quando a tentação se torna pecado? A resposta é encontrada na carta de Tiago:

Tiago 1.13-16: “Quando alguém for tentado, jamais deverá dizer: ‘Estou sendo tentado por Deus.’ Pois Deus não pode ser tentado pelo mal e a ninguém tenta. Cada um, porém, é tentado pelo seu próprio mau desejo, sendo por este arrastado e seduzido. Então esse desejo, tendo concebido, dá à luz o pecado, e o pecado, após ser consumado, gera a morte. Meus amados irmãos, não se deixem enganar.”

Entretanto, Deus sempre tem uma forma para o homem escapar da tentação. Quando examinamos como Jesus Cristo respondeu às tentações de Satanás, observamos que Ele falou das promessas de Deus, da Palavra escrita, em alto e bom som (Lucas 4.4,8,12), para lembrar Satanás sobre a verdade e para que Satanás se retirasse.

I Coríntios 10.13: “Não sobreveio a vocês tentação que não fosse comum aos homens. E Deus é fiel; ele não permitirá que vocês sejam tentados além do que podem suportar. Mas, quando forem tentados, ele mesmo providenciará um escape, para que o possam suportar.”

Aqui está o princípio importante para lembrar: Tentação é uma realidade, mas pecado é uma escolha. Não é pecado ser tentado. Todo ser humano será tentado muitas vezes através da vida. É quando o homem cede à tentação e escolhe desobedecer à vontade de Deus que ele peca.

- F. Eva foi trapaceada pela serpente para pecar, conduzindo-a à morte. Ela então ofereceu o fruto a Adão “e ele comeu” (Gn 3.6). Estando com ela e ouvindo tudo o que a serpente disse à esposa, Adão não foi enganado pelo seu argumento. Quando Adão comeu o fruto, ele conscientemente, com o conhecimento e com a vontade escolheu rejeitar a palavra de Deus e aceitar a rebelião do chefe, anjo mau, Satanás. Eva desobedeceu a ordem de Deus, mas Adão abertamente se rebelou! A morte espiritual e física ocorreu a seguir, e a natureza caída de Adão passou então a toda a sua posteridade.

I Timóteo 2.13,14a: “Porque primeiro foi formado Adão e depois Eva. E Adão não foi enganado.”

Romanos 5.12: “Portanto, da mesma forma como o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte veio a todos os homens, porque todos pecaram.”

I Coríntios 15.22: “Pois, da mesma forma que em Adão todos morrem, em Cristo todos serão vivificados.”

3. Reúna o material: Bíblia e cartão de vocabulário do estudante.



Plano de aula:

1. Ore: *Nosso Deus e Criador, desejamos conhecer mais de ti e da tua glória e majestade, mais sobre o esplendor e beleza de tua criação e mais a respeito da origem do universo. Abre os nossos olhos para que possamos observar as maravilhas de tua Palavra, pois toda a tua Palavra é a verdade. E concede-nos entendimento para que possamos aplicar a verdade às nossas vidas e te adorar em espírito e em verdade. Amém.*
2. Distribua os fichários do estudante.
3. Reveja o princípio que estabeleceu o casamento como uma companhia compartilhada entre um homem e uma mulher para toda a vida.
4. Fixe o cartão de vocabulário do estudante ao seu quadro de avisos e defina as palavras para as crianças.
5. Marque as leituras bíblicas para as crianças. Leve-as a lê-las de forma silenciosa e então oralmente.
6. Faça a leitura designada pelo professor em voz alta para as crianças.
7. Conecte as palavras do vocabulário ao princípio e aponte o fundamento para compreender como o pecado entrou no mundo e como vencer a tentação. Esta lição é um dos mais importantes princípios que as crianças precisam aprender enquanto são ainda novas.
8. Faça as perguntas de raciocínio e leve as crianças a respondê-las oralmente.
9. Escreva as anotações no quadro e oriente as crianças a copiá-las nos seus organizadores gráficos do Perfil da Humanidade.
10. Continue cantando as primeiras duas estrofes do hino “Grandioso és Tu.”
11. Antes de completar a lição, leve as crianças a repetir seu versículo semanal para memorizar.
12. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.

GÊNESIS 13

Tempo: 45 minutos

Leitura do Estudante: Ezequiel 28.11-19; Isaías 14.12-15 (NVI)

Leitura do professor: Apocalipse 12.3-9; Apocalipse 20.1-10 (NVI)

Revisão: Deus fez o homem um ser moral livre, com a capacidade de amar ou rejeitar a Deus e de agir com livre arbítrio.

Princípio: O inimigo do homem, o Diabo, conspira e esquematiza, procurando sempre alguém para tentar e enganar.

PROFESSOR



Vocabulário:

adivinho (subst.) Alguém que afirma descobrir algo oculto com a ajuda de poderes sobrenaturais.

adversário (subst.) Um inimigo ou oponente.

alegoria (subst.) Uma estória, poema ou peça em que os eventos e personagens são símbolos que representam ideias ou princípios abstratos.

astuto (adj.) Perito; engenhoso; perspicaz; manhoso; falso; emprego de estratégias para um mau propósito.

corrupto (adj.) Corrompido; depravado; manchado com a maldade; errôneo.

demônio (subst.) Um anjo caído que serve a Satanás e seus maus propósitos.

diabo (subst.) O grande adversário e tentador do homem; Satanás; o príncipe das trevas; o principal dos anjos caídos expulso do céu por rebelião contra Deus.

ludibriar (v.) Levar alguém a pensar algo que não é verdadeiro; desorientar a mente ou o julgamento; enganar.

profano (adj.) 1) Irreverente a alguma coisa sagrada ou santa. 2) Permitido para uso comum; não purificado.

rebelar (v.) 1) Revoltar contra o governo ao qual alguém deve aliança e resistir pela força. 2) Violar a lei por vontade própria.

ungir (v.) 1) Derramar óleo sobre. 2) Consagrar.

ESTUDANTE



Palavra chave:

enganar (v.) Levar a crer no que é falso ou a desacreditar no que é verdadeiro; conduzir para o erro; defraudar; ludibriar.



Leia as passagens bíblicas:

Leia as passagens bíblicas de forma silenciosa e oral, conforme designadas pelo professor.



Perguntas de raciocínio

1. Descreva a serpente que conversou com Eva. Como aconteceu de ela ser tão bela?
2. Quem foi que conversou com Eva através da serpente?
3. Deus criou Satanás como um anjo. Descreva alguns atributos dos anjos.
4. Relate o propósito para o qual Deus criou Satanás. Como ele era chamado antes de se rebelar contra Deus?



Preparo e pano de fundo da Lição:

1. Leia e reflita sobre as leituras indicadas. Leia também Romanos 5.12-19. Esteja certo de que você as compreende no contexto desta lição.
2. Estude as palavras de vocabulário do professor, o princípio e a informação básica do professor.

Princípio: O inimigo do homem, o Diabo, conspira e esquematiza, procurando sempre alguém para tentar e enganar.

Para a perfeição do jardim do Éden chegou Satanás, falando através de uma serpente! Antes de continuar a leitura de Gênesis 3, queremos traçar um perfil da serpente e aprender mais sobre as táticas de Satanás. Havia um animal entre as bestas selvagens do campo, cuja beleza e movimentos graciosos o faziam muito atrativo. Este animal era uma serpente que podia andar e falar! Era mais astuta do que todos os outros animais e logo encantou a mulher em sua inocência e a enganou com seu arguto esquema de desonrar a natureza de Deus e torcer Suas palavras. Muitos consideram este relato uma alegoria, mas não é. Adão e Eva existiram de verdade como uma pessoa histórica, a serpente era também um animal de verdade, e o Diabo ou Satanás, que entrou na serpente, era um anjo caído que continua a usar esquemas contra o ser humano até nossos dias.

- A. A palavra hebraica para serpente é “nachash”, que é usada 30 outras vezes no Antigo Testamento e traduzida por “cobra.” Um termo quase idêntico é traduzido por “encantador” ou “adivinho.” Embora a serpente não seja aqui identificada explicitamente por Diabo ou Satanás, assim ela é identificada no último livro da Bíblia. A serpente emprestou seu corpo a Satanás e foi o instrumento que Satanás usou para executar sua estratégia no jardim do Éden.

Apocalipse 12.9: “O grande dragão foi lançado fora. Ele é a antiga serpente chamada Diabo ou Satanás, que engana o mundo todo. Ele e os seus anjos foram lançados à terra.”

Apocalipse 20.1,2: “Vi descer dos céus um anjo que trazia na mão a chave do Abismo e uma grande corrente. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo, Satanás, e o acorrentou por mil anos.”

- B. Muitos pesquisadores da Bíblia creem que uma passagem em Ezequiel, que está em nossa leitura da lição, providenciou esclarecimento sobre a origem de Satanás e seu status antes de se rebelar e se tornar inimigo de Deus e adversário do homem. Ele era uma criatura notável para agir com imensa sabedoria.

5. Por que Deus jogou Satanás e seu exército de anjos para fora do céu?
 6. Aliste alguns dos nomes de Satanás que são encontrados na Bíblia, os quais descrevem seu caráter.
 7. Como Satanás venceu Eva no jardim do Éden?
1. Defina a palavra “engano” e explique como você pode se proteger de ser enganado.



Registro do aluno:

Registre as seguintes frases em seu organizador gráfico do Perfil da Serpente.

Suas táticas:

- esquemas
- disfarça a si mesmo como um anjo de luz
- torce a Palavra de Deus
- tenta
- mente
- acusa
- engana
- enlaça
- procura devorar



Cântico:

“Grandioso és Tu”

Terceira estrofe:

Quando eu medito em teu amor tão grande,

Que ofereceu teu filho sobre o altar,
Maravilhado e agradecido venho
Também a minha vida te ofertar.

Estrilho:

Então minha alma canta a ti, Senhor:

“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”

Então minha alma canta a ti, Senhor:

“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”

Ezequiel 28.12b,13a,14-17: “Você era o modelo da perfeição, cheio de sabedoria e de perfeita beleza. Você estava no Éden, no jardim de Deus. [...] Você foi ungido como um querubim guardião, pois para isso eu o designei. Você estava no monte santo de Deus e caminhava entre as pedras fulgurantes. Você era inculpável em seus caminhos desde o dia em que foi criado até que se achou maldade em você. Por meio do seu amplo comércio, você encheu-se de violência e pecou. Por isso eu o lancei humilhado, para longe do monte de Deus, e o expulsei, ó querubim guardião, do meio das pedras fulgurantes. Seu coração tornou-se orgulhoso por causa da sua beleza, e você corrompeu a sua sabedoria por causa do seu esplendor. Por isso eu o atirei à terra; fiz de você um espetáculo para os reis.”

Deus criou Satanás (Ez 28.13,15) um anjo belo e ungido. Anjos são uma categoria especial da criação de Deus. O tempo de sua criação não é especificado definitivamente, mas é muito provável que ele ocorreu antes da criação da terra (Jó 38.7). A palavra “anjo” significa “mensageiro” no grego e no hebraico. Anjos são essencialmente espíritos que ministram (Hb 1.14). Eles não têm corpo físico, mas podem surgir com a aparência *de* homem quando a ocasião requer (Gn 18; Jz 13; Hb 13.2). Eles servem a Deus em adoração e louvor; em revelar a vontade de Deus e guiar os homens; em providenciar suprimentos físicos para pessoas necessitadas; em proteger e livrar o povo de Deus de perigos; em fortalecer e encorajar o povo de Deus; em responder orações dos crentes; em cuidar dos crentes no momento da morte.

Seu número é muito grande (Dn 7.10; Mt 26.53; Hb 12.22). Eles são mais fortes do que o homem, mas não onipotentes (Sl 103.20; 2Pe 2.11). Eles têm maior conhecimento do que o homem, mas não são oniscientes (2Sm 14.20; Mt 24.36). Eles são mais nobres do que o homem, mas não onipresentes (Dn 9.21-23; 10.10-14).

Como um anjo ungido, Satanás era o principal anjo protetor e servia no trono de Deus (Ez 28.14,17). Ele era perfeito em beleza e cheio de sabedoria. Radiava luz e glória e era coberto de ouro e joias brilhantes, até que se tornou orgulhoso e sua glória e sabedoria foram corrompidas. De alguma forma, ele se encheu de violência (Ez 28.16) e levou um terço dos anjos do céu a guerrear contra Deus e seus anjos (Ap 12.7-9), a fim de tomarem o lugar de Deus (Is 14.12-15). Deus o tirou do monte de Deus juntamente com seu exército de anjos, levando-os à desgraça ao serem expulsos do céu (Ez 28.16; Ap 12.9-12). Satanás caiu como um relâmpago na terra (Is 14.12) e se tornou um espetáculo perante os reis (Ez 28.17).

Isaías 14.12-15: “Como você caiu dos céus, ó estrela da manhã, filho da alvorada! Como foi atirado à terra, você, que derrubava as nações! Você, que dizia no seu coração: ‘Subirei aos céus; erguerei o meu trono acima das estrelas de Deus; eu



Versículo para memorizar:

Tu o fizeste dominar as obras das tuas mãos;

Sob os seus pés tudo puseste
(Salmo 8.6)



Leve para casa os cartões de oração e bênção para os pais.

me assentarei no monte da assembleia, no ponto mais elevado do monte santo. Subirei mais alto que as mais altas nuvens; serei como o Altíssimo.' Mas às profundezas do Sheol você será levado, irá ao fundo do abismo!"

Lucas 10.18: "Eu [Jesus] vi Satanás caindo do céu como relâmpago."

"Hoje há um grande conflito invisível bramando no mundo espiritual, que vai além de qualquer coisa que podemos imaginar (Dn 10.10-15). Entretanto, não é uma luta entre duas forças iguais e eternas. Deus, que criou todos os seres, é onipotente. Ele tem usado esses anjos maus e caídos para ajudar a cumprir o Seu propósito como um todo, mas os conduzirá a uma derrota final.

C. Satanás é o poder das trevas e a força espiritual do mal no reino celestial (Ef 6.12). Ele é capaz de se apresentar como um anjo de luz, e seus servos mascarados como ministros da justiça (2Co 11.14,15). Ele torce as Escrituras para os seus propósitos e perverte os caminhos justos do Senhor (Mt 4.1-11). Ele é o inimigo de todos os crentes (2Co 2.11) e tenta nos enganar e nos desencaminhar (Atos 13.10). Ele cega o entendimento dos crentes (2 Cor. 4:4) e está agindo naqueles que são desobedientes (Ef 2.2). Ele semeia o "joio" (Mt 13.38,39) e pode atuar através de qualquer pessoa (Mt 16.23). Ele pode realizar milagres enganadores, sinais e maravilhas (2Ts 2.9).

D. Satanás tem muitos nomes nas Escrituras. Antes de sua queda do céu, ele foi chamado de estrela da manhã (Lúcifer na King James) e filho da alvorada (Is 14.12). Depois de sua queda, muitos outros nomes lhe foram dados:

Ele foi chamado Diabo por Jesus (Mt 4.1; Lc 4.2,3; Jo 8.44); serpente (Gn 3.1-3); antiga serpente (Ap 12.9); dragão (Ap 12.9); monstro do mar (Is 27: 1); ladrão (Jo 10.10); Belzebu (Mt 10.25); Abadom (Ap 9.11); Apoliom (Ap 9.11); Belial (2Co 6.15); e Leviaã (Jó 3.8).

Alguns de seus nomes descritivos descrevem algo de seu poder: o anjo do Abismo (Ap 9.11); o deus desta era (2Co 4.4); príncipe dos demônios (Mt 9.34); o príncipe deste mundo (Jo12.31); e o príncipe do poder do ar (Ef 2.2).

Outros nomes descritivos identificam seu caráter: homicida (Jo 8.44); pai da mentira (Jo 8.44); o acusador dos irmãos (Ap 12.10); o tentador (Mt 4.3); o ladrão (Jo 10.10); o perverso (2Ts 2.8,9); o inimigo (1Pe 5.8; Mt 13.39).

Há um nome que dá ênfase ao seu caráter de besta: *o maligno* (Mt 5.37; Jo 17.15; Ef 6.16; 2Ts 3.3; 1Jo 2.13,14; 1Jo 3.12; 1Jo 5.18,19).

E. O poder de Satanás é limitado por Deus (Leia Jó 1.6-12). Ele é um inimigo vencido de acordo com a obra completa de Jesus Cristo na cruz, que venceu a morte e o pecado. Satanás não tem qualquer direito sobre Cristo (Jo 14.30).

Seu futuro é curto, uma vez que Jesus o destronará e o destruirá (2Ts 2.8). O lago de fogo foi preparado por Deus para ele e seus anjos (Mt 25.4), e virá um tempo quando ele não mais existirá (Ez 28.19; Ap 20.10).

- F. Satanás tentou Eva e ela desobedeceu à ordem de Deus. Ela então ofereceu o fruto a Adão, que da mesma forma o comeu. No momento em que Adão e Eva se rebelaram contra Deus, o princípio da morte e decadência começou a operar em seus corpos. Eventualmente, seus corpos físicos retornariam ao pó, do qual o corpo de Adão foi formado. Adão e Eva também morreram espiritualmente no exato dia em que eles rejeitaram e desobedeceram à palavra de Deus. Esta é a base e a raiz de todo pecado desde aquele dia até hoje.
- G. É nossa responsabilidade ensinar nossas crianças acerca de Satanás e seus sutis caminhos, não para causar medo nelas, mas para torná-las capaz de aprender como discernir sua estratégia ardilosa e não serem enganadas. Nós devemos também ensiná-las a verdade da Palavra de Deus, levando-as a memorizar a Palavra, e aprender a forma de usar as Escrituras como arma contra os esquemas do Diabo!

I João 3.7,8: “Filhinhos, não deixem que alguém os engane. Aquele que pratica a justiça é justo, assim como ele é justo. Aquele que pratica o pecado é do Diabo, porque o Diabo vem pecando desde o princípio. Para isso o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do Diabo.”

Efésios 6.11-12: “Vistam toda a armadura de Deus, para que possam ficar firmes contra as ciladas do Diabo, pois a nossa luta não é contra seres humanos, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais.”

Hebreus 4.12: “Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada que qualquer espada de dois gumes; ela penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os pensamentos e as intenções do coração.”

3. Reúna o material: Bíblia, cartão de vocabulário do estudante, organizadores gráficos do Perfil da Serpente, cartão do versículo para memorizar e cartões dos pais.



Plano de aula:

1. Ore: *Nosso Deus e Criador, desejamos conhecer mais de ti e da tua glória e majestade, mais sobre o esplendor e beleza de tua criação e mais a respeito da origem do universo. Abre os nossos olhos para que possamos observar as maravilhas de tua Palavra, pois toda a tua Palavra é a verdade. E concede-nos entendimento para que possamos aplicar a verdade às nossas vidas e te adorar em espírito e em verdade. Amém.*

2. Distribua os fichários do estudante.
3. Reveja o princípio de que Deus fez o homem um ser moral livre, com a capacidade de amar ou rejeitar a Deus e agir com livre arbítrio.
4. Fixe o cartão de vocabulário do estudante ao seu quadro de avisos e defina as palavras para as crianças.
5. Marque as leituras bíblicas para as crianças. Leve-as a lê-las de forma silenciosa e então oralmente.
6. Leia as passagens bíblicas do professor em voz alta para as crianças.
7. Conecte as palavras do vocabulário ao princípio e relate o perfil e caráter da serpente ou do demônio como o grande enganador.
8. Faça as perguntas de raciocínio e leve as crianças a respondê-las oralmente.
9. Distribua os organizadores gráficos do Perfil da Serpente para as crianças. Escreva as anotações no quadro e oriente as crianças a copiá-las nos seus organizadores gráficos do Perfil da Serpente.
10. Ensine às crianças a terceira estrofe do hino “Grandioso és Tu.”
11. Antes de completar a lição, leve as crianças a repetir seu versículo semanal para memorizar.
12. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.

Perfil da Serpente

Nomes adicionais	Suas táticas
diabo (Mt 4.1-11; Ef 6.11)	1.
Satanás (Jó 1.6; Mt 4.10; Lc 22.31)	2.
dragão (Ap 12.9)	3.
Lúcifer (Is 14.12)	4.
pai da mentira (Jo 10.10)	5.
homicida (Jo 8.44)	6.
deus desta era (2 Co 4.4)	7.
acusador dos irmãos (Ap 12.10)	8.
príncipe das trevas (Ef 2.2)	9.
força espiritual do mal (Ef 6.12)	
tentador (Mt 4.3)	
ladrão (Jo 10.10)	
perverso (2 Ts 2.8,9)	
adversário (1 Pe 5.8)	
inimigo (Mt 13.39)	
maligno (Mt 5.37)	

O julgamento de Deus

GÊNESIS 14

Tempo: 45 minutos

Leitura do estudante: Gênesis 3.6-16

Revisão: O inimigo do homem, o Diabo, conspira e esquematiza, procurando sempre alguém para tentar e enganar.

Princípio: O salário do pecado é a morte.

PROFESSOR



Vocabulário:

amaldiçoar (v.) Proferir um desejo de mal contra alguém.

bom (subst.) 1) Bem-estar; prosperidade; progresso de interesse ou felicidade; 2) atividade moral; ações que são justas e em conformidade com a lei moral ou os preceitos divinos. 3) qualidades morais; virtude; justiça.

consciência (subst.) 1) Conhecimento próprio interno ou julgamento do certo ou errado; o que dentro de nós decide sobre a legalidade ou ilegalidade de nossas próprias ações e afeições, e de imediato as aprova ou condena. A faculdade dada por Deus de uma natureza moral no homem. 2) “Aquela pequena centelha de fogo celestial que discerne o certo do errado.”

culpa (subst.) Aquele estado de um ser moral que resulta de ter cometido um crime ou ofensa, ou ter violado a lei. Isso o torna sujeito a uma punição.

futilidade (subst.) A qualidade de não produzir qualquer efeito; significar nada.

inimizade (subst.) A qualidade de ser um inimigo; ódio; oposição inamistosa.

inocência (subst.) 1) Pureza de coração; livre do que é nocivo e injurioso. 2) O estado ou qualidade de ser moralmente livre de culpa ou pecado.

julgar (v.) Provar e decidir [ouvir e examinar um caso]; examinar e determinar uma sentença.

mal (subst.) O mal é natural ou moral. Mal natural é algo que produz dor, aflição, perda ou calamidade. Mal moral é qualquer desvio de um ser moral das regras de conduta prescritas para ele por Deus ou qualquer autoridade humana legítima.

ESTUDANTE



Palavra chave:

morte (subst.) (1) Cessação da vida física. (2) Separação de Deus, que é vida.



Leia as passagens bíblicas:

Leia as passagens bíblicas de forma silenciosa e oral, conforme designadas pelo professor.



Perguntas de raciocínio

1. Descreva o que aconteceu com Adão e Eva quando eles comeram o fruto proibido.
2. O que eles fizeram para “cobrir” seu pecado? Por que tal ideia não funcionou?
3. Quando Deus os questionou acerca do que eles tinham feito, eles assumiram a responsabilidade de seus pecados e pediram a Deus para perdoá-los? Explique o que aconteceu.
4. Explique as consequências de comer o fruto proibido. Quem foi afetado?

moral (adj.) Relativo à prática, maneiras ou conduta de homens como seres sociais em relação aos outros, e com referência ao certo ou errado. É aplicável às ações que são boas ou más, virtuosas ou corrompidas, e têm referência à lei de Deus como padrão pelo qual o caráter do homem deve ser determinado.

pecado (subst.) O afastamento voluntário por qualquer ser moral (adulto ou criança) de uma regra conhecida de retidão, ordem ou dever prescrito por Deus; qualquer violação voluntária de uma ordem divina.

salário (subst.) Recompensa; fruto; o que é dado ou recebido em troca.

vergonha (subst.) 1) Uma sensação dolorosa excitada pela consciência de culpa ou impropriedade, por ter feito alguma coisa que prejudica a reputação de alguém. 2) Incorrer em censura; desonra; menosprezo.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Leia e reflita sobre as leituras indicadas. Esteja certo de que você as compreende no contexto desta lição.
2. Estude as palavras de vocabulário do professor, o princípio e a informação básica do professor.

Princípio: O salário do pecado é a morte.

Nossa leitura hoje trata da queda do homem—as consequências da rebelião de Adão e do fato de Eva ser enganada, e o efeito que seus pecados tiveram sobre toda a humanidade – resultando no que os teólogos chamam de “pecado original.”

Antes de Adão e Eva comerem o fruto proibido da árvore do conhecimento do bem e do mal, eles tinham conhecimento e experiência de tudo o que era “bom” no jardim do Éden. Eles tinham acesso a todas as coisas “boas” que Deus tinha prodigamente providenciado para eles e conhecimento da “bondade” de seu Criador, quando Deus mantinha comunhão com eles no jardim. A proibição na ordem divina era contra o “mal.” Deus não queria que eles perdessem sua pureza de coração por conhecer o mal. Imediatamente depois que comeram o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, “os olhos dos dois se abriram, e perceberam que estavam nus.”

- A. Em vez de adquirirem conhecimento como a serpente havia sugerido, um sentimento de vergonha e culpa veio sobre eles. Seus sentimentos de culpa fizeram-nos correr e esconder de Deus. Eles se cobriram com folhas de figueira, que não tinham a condição de esconder sua culpa e vergonha que eram inteiramente vistas e conhecidas por Deus! Nem podem as imundas vestes de nossa justiça própria cobrir nossos corações e atos enganosos.

5. Qual o julgamento que Deus pronunciou sobre a serpente? E sobre a mulher?
6. Explique o significado do princípio de hoje: O salário do pecado é a morte.
7. Defina “consciência” e explique porque Deus lhe deu consciência.
8. Você já quebrou algum dos mandamentos de Deus em sua vida? Descreva que sentimento isso lhe provocou. Isso afetou a vida de outras pessoas? O que você fez como resultado da ocorrência?



Registro do aluno:

Registre as seguintes frases em seu organizador gráfico do Perfil da Serpente:

O julgamento de Deus:

- Amaldiçoou mais do que a todos os outros animais
- Fez rastejar sobre o seu ventre e comer pó
- Passou a ter constante inimizade com toda a espécie humana
- Será vencida pelo descendente da mulher



Cântico:

“Grandioso és Tu”

Terceira estrofe:

Quando eu medito em teu amor tão grande,
Que ofereceu teu filho sobre o altar,
Maravilhado e agradecido venho
Também a minha vida te ofertar.

Estrilho:

Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”
Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”

Isaías 64.6a: “Somos como o impuro – todos nós! Todos os nossos atos de justiça são como trapo imundo.”

Isaías 61.10: “É grande o meu prazer no Senhor! Regozija-se a minha alma em meu Deus! Pois ele me vestiu com as vestes da salvação e sobre mim pôs o manto da justiça.”

Um sentimento culposo é um conselho interno de nossa consciência. Deus criou o homem com uma consciência, cuja função é nos ajudar a discernir o certo e o errado. Ela também ausculta e alarma quando nós pecamos.

Romanos 2.14,15: “De fato, quando os gentios que não têm a Lei, praticam naturalmente o que ela ordena, tornam-se lei para si mesmos, embora não possuam a Lei; pois mostram que as exigências da Lei estão gravadas em seu coração. Disso dão testemunho também a sua consciência e os pensamentos deles, ora acusando-os, ora defendendo-os.”

Como crentes, ao termos conhecimento de nossos pecados, somos levados a confessar os nossos pecados e buscar o perdão de Deus. É possível ignorar a nossa consciência e por um longo período de tempo ficarmos silentes aos seus conselhos. Na América colonial, crianças eram ensinadas a memorizar uma lista de regras de conduta chamadas “Regras de Civilidade”. Uma delas teve um grande significado para George Washington, pai dos Estados Unidos da América: “Lute para manter viva em seu peito aquela pequena centelha de fogo celestial chamada consciência.”

- B. Quando Deus foi ao jardim em busca da comunhão com Adão, Ele o chamou. Adão respondeu e admitiu que estava escondendo de Deus porque estava nu e com medo dele. Adão nunca tinha sentido medo de Deus antes de comer o fruto proibido. Quando Deus perguntou se Adão tinha comido da árvore do conhecimento do bem e do mal, Adão culpou Eva (e supostamente a Deus) por lhe dar do fruto. Então Deus perguntou a Eva o que ela tinha feito, e ela culpou a serpente, dizendo que ela a enganara. É importante verificar que Deus concedeu a ambos a oportunidade de confessar seus pecados, mas eles não o fizeram. Em vez disso, eles escolheram acusar os outros. Acusar os outros ou as circunstâncias é perfeitamente condizente com a natureza caída do homem. Entretanto, Deus conhece a verdade e nos coloca como responsáveis pelos nossos atos e suas consequências.

Em lugar de ser capaz de sentir satisfação ao deliciar o fruto proibido como a serpente afirmou, Adão e Eva imediatamente expuseram sua amargura:

- 1) Com o conhecimento do mal, eles perderam sua inocência.
- 2) Eles estavam cheios de culpa e tiveram medo de Deus.
- 3) Eles estavam envergonhados e conscientes de sua nudez.



Versículo para memorizar:

Tu o fizeste dominar sobre as obras das tuas mãos;
Sob os seus pés tudo puseste
(Salmo 8.6).

- 4) Eles apresentaram desculpas e culparam outros para se defender de seus pecados.
- 5) Eles ficaram alienados de Deus e separados de Sua comunhão (morte espiritual).

Houve outras consequências como serão especificadas adiante.

O homem nunca pode escapar dos olhos do julgamento de Deus pelos seus atos. Deus é santo e odeia o pecado. Sua resposta ao pecado deve ser consistente com Sua perfeita natureza moral. Deus haveria de punir Adão e Eva, cujo pecado resultou na natureza caída de toda a humanidade. Sua punição severa reflete como seriamente Deus considera o pecado de qualquer espécie, mas a punição de Deus era também redentora.

A desobediência e a rebelião de Adão e Eva afetaram toda a humanidade e a criação, incluindo o meio ambiente. Quando Adão pecou, o pecado e a morte penetraram no mundo, significando que morte física entrou no mundo arrastando consigo doença, pestilência, terremotos, fome etc. Estes itens tiveram a sua raiz na queda do homem. Uma vez que Deus tinha dado a Adão domínio sobre a terra (Gn 1.18), como resultado do pecado, seu domínio se degeneraria, corromperia e morreria. Quando alguém peca, o pecado não afeta somente a ele próprio; ele sempre se estende a outros e impacta suas vidas!

Romanos 5.12: "Portanto, da mesma forma como o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte veio a todos os homens, porque todos pecaram."

Romanos 8.22: "Sabemos que toda a natureza criada geme até agora, como em dores de parto."

Há duas espécies de morte descritas nas Escrituras – morte física e morte espiritual. Ambas envolvem separação. Morte física é a separação do espírito do corpo, e morte espiritual é a separação do pecador do Salvador (Lc 16.19-31).

Mateus 25.41: "Então ele dirá aos que estiverem à sua esquerda: 'Malditos, apartem-se de mim para o fogo eterno, preparado para o Diabo e os seus anjos.'"

C. O julgamento de Deus começou com a maldição da astuta serpente que emprestou seu corpo a Satanás:

- 1) Mais amaldiçoada do que todos os outros animais
- 2) Rastejar sobre o seu ventre e comer pó (quadro gráfico da humilhação e julgamento)
- 3) Ter constante inimizade com o ser humano
- 4) Injuriar a semente da mulher, mas em tempo oportuno receberia golpe mortal do descendente da mulher (Jesus Cristo).

Isaías 53.5: “Mas ele foi traspassado por causa das nossas transgressões, foi esmagado por causa de nossas iniquidades; o castigo que nos trouxe paz estava sobre ele, e pelas suas feridas fomos curados.”

Romanos 16.20: “Em breve o Deus da paz esmagará Satanás debaixo dos pés de vocês.”

Isaías 65.25a: [No Milênio] “O lobo e o cordeiro comerão juntos, e o leão comerá feno, como o boi, mas o pó será a comida da serpente.”

Muitos teólogos se referem a Gênesis 3.15 como o “primeiro evangelho,” interpretando o “descendente da mulher” como sendo Jesus Cristo. Esta é uma promessa da última vinda e vitória do Redentor que reconciliará o homem com Deus e vencerá totalmente Satanás e seus seguidores. De qualquer forma, Deus deu ao homem vontade própria e Deus sabia de antemão que o homem cairia, pelo que já havia planejado tudo para a nossa redenção!

D. Deus então julgou a mulher:

- 1) Grande dor e sofrimento ao dar à luz os filhos
- 2) Embora o seu desejo fosse para o seu marido, ele dominaria sobre ela
- 3) Como a “mãe de toda a humanidade” (Gn 3.20), todas as gerações de mulheres sofreriam como resultado dessa maldição.

O fruto deste julgamento se estende na história da humanidade. Começando na antiguidade, os homens desvalorizaram as mulheres, julgando que eles eram superiores a elas. Os homens têm tratado as mulheres duramente através de abuso físico, opressão e mesmo escravatura através dos tempos. Mesmo hoje, em algumas culturas, crianças ainda não nascidas são levadas ao aborto ou conduzidas à morte após nascerem. Os muçulmanos consideram as mulheres como propriedades a serem usadas para o prazer do homem, para exploração e severo abuso. Os hindus olham as mulheres como um perigo, pelo que concedem aos homens a liberdade de maltratá-las, abusá-las e mesmo matá-las. Este baixo ponto de vista sobre as mulheres é uma decorrência da queda de Adão e Eva. É curioso que nas nações onde os homens são vistos como superiores às mulheres, pobreza prevalece em todas as esferas – espiritual, física, financeira etc. Deus criou a mulher como uma “ajudadora adequada” do marido em sua atividade de governar e administrar a terra. Ela foi criada para ajudá-lo a construir uma cultura saudável ao estender o jardim do Éden a todo o mundo. Quando os homens oprimem as mulheres, as bênçãos de Deus são negadas em nível individual, familiar, comunitário e nacional, produzindo pobreza interna e externa.

Jesus redimiu a situação da mulher, assim como ele valorizou igualmente os homens. Ele nunca diminuiu, desgraçou, reprovou ou reduziu a imagem da mulher, como sendo inferior ao homem. Ele aceitou seus dons e serviços amorosos quando entregues a Ele. Deus comunicou um de seus maiores ensinamentos a uma mulher à beira do poço de Jacó (João 4). Enquanto nos dias de Jesus, nenhum rabi é conhecido como tendo incluído mulheres entre seus discípulos, Jesus teve mulheres entre os seus seguidores, incluindo mesmo algumas de passado reprovável. De fato, foi para mulheres que Jesus primeiro apareceu depois de sua ressurreição. Como crentes, nós somos todos redimidos da maldição – tanto homens como mulheres (Gl 3.13).

- E. No momento quando Adão e Eva comeram o fruto proibido, eles morreram espiritualmente e seus corpos físicos passaram a um estado de degeneração e conseqüente morte. Isto foi exatamente o que Deus falou a Adão que iria acontecer. O salário ou a consequência do pecado é a morte! Com a queda de nossos primeiros pais, nós todos nascemos espiritualmente mortos e separados de Deus pelo pecado. Nós todos caímos de Sua glória. Somos totalmente incapazes de fazer algo para a nossa própria salvação. Precisamos de um Salvador e Redentor para nos reconciliar com Deus.

Gênesis 2.17: “Mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que dela comer, certamente você morrerá.”

Gênesis 3.19: “Com o suor do seu rosto você comerá o seu pão, até que volte à terra, visto que dela foi tirado; porque você é pó, e ao pó voltará.”

Eclesiastes 3.20: “Todos vão para o mesmo lugar; vieram todos do pó, e ao pó todos retornarão.”

I Coríntios 15.22: “Pois da mesma forma como em Adão todos morrem, em Cristo todos serão vivificados.”

Romanos 3.23: “Pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus.”

Romanos 6.23: “Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.”

3. Reúna o material: Bíblia e cartão de vocabulário do estudante.



Plano de aula:

1. Ore: *Nosso Deus e Criador, desejamos conhecer mais de ti e da tua glória e majestade, mais sobre o esplendor e beleza de tua criação e mais a respeito da origem do universo. Abre os nossos olhos para que possamos observar as maravilhas de tua Palavra,*

pois toda a tua Palavra é a verdade. E concede-nos entendimento para que possamos aplicar a verdade às nossas vidas e te adorar em espírito e em verdade. Amém.

2. Distribua os fichários do estudante.
3. Reveja o princípio de que o inimigo do homem, o Diabo, conspira e trama, procurando sempre alguém para tentar e enganar.
4. Fixe o cartão de vocabulário do estudante ao seu quadro de avisos e defina as palavras para as crianças.
5. Marque as leituras bíblicas para as crianças. Leve-as a lê-las de forma silenciosa e então oralmente.
6. Conecte as palavras do vocabulário ao princípio e relate sobre o perigoso fruto do pecado e da rebelião.
7. Faça as perguntas de raciocínio e leve as crianças a respondê-las oralmente.
8. Escreva as anotações no quadro e oriente as crianças a copiá-las nos seus organizadores gráficos do Perfil da Serpente.
9. Continue ensinando às crianças a terceira estrofe do hino “Grandioso és Tu.”
10. Antes de completar a lição, leve as crianças a repetir seu versículo semanal para memorizar.
11. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.

GÊNESIS 15

Tempo: 45 minutos

Leitura do estudante: Gênesis 3.17-24; Apocalipse 22.12-17

Revisão: O salário do pecado é a morte.

Princípio: Sem derramamento de sangue, não há expiação para o pecado humano.

PROFESSOR



Vocabulário:

domínio (subst.) O que é governado; território sobre o qual é exercida autoridade.

expiar (v.) 1) fazer reparação por uma ofensa ou pecado.
2) emendar; reconciliar.

juízo (subst.) O ato de determinar o que está de acordo com a lei e a justiça, e a decisão ou sentença.

misericórdia (subst.) A benevolência, suavidade ou ternura de coração que leva alguém a perdoar as ofensas ou a tratar um ofensor melhor do que ele merece; a disposição que abrandam a justiça.

nocivo (adj.) Prejudicial; venenoso.

perdão (subst.) O ato de perdoar um ofensor pelo qual ele passa a ser considerado e tratado como sem culpa.

reconciliação (subst.) Nas Escrituras, o meio pelo qual pecadores são levados ao estado de favor de Deus após ser afastado ou colocado como inimigo.

tipo (subst.) Um sinal; um símbolo; uma figura de algo a acontecer.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Leia e reflita sobre as leituras indicadas. Esteja certo de que você as compreende no contexto desta lição.
2. Estude as palavras de vocabulário do professor, o princípio e a informação básica do professor.

Princípio: Sem derramamento de sangue, não há expiação para o pecado humano.

ESTUDANTE



Palavra chave:

expiação: (subst.) Reparação feita por pecado, através da qual o homem é reconciliado com Deus.



Leia as passagens bíblicas:

Leia as passagens bíblicas de forma silenciosa e oral, conforme designadas pelo professor.



Perguntas de raciocínio

1. Descreva o julgamento de Adão por Deus. Posteriormente, quem também recebeu este julgamento? Explicar sua resposta.
2. Defina o tipo de morte que Adão e Eva experimentaram.
3. Por que Deus substituiu a vestimenta de folha de figueira de Adão e Eva? Com o que Ele a substituiu?
4. Qual o significado no princípio de nossa lição de que sem derramamento de sangue não há expiação de pecado?
5. Como ocorria a expiação dos pecados humanos no Antigo

A força total da maldição de Deus caiu sobre Adão, a “cabeça” de toda a humanidade. Isto incluiu todos os homens e mulheres (lembre que Eva foi feita da costela de Adão), assim como todo o seu domínio, ou seja, toda a criação! Mesmo tendo Deus perdoado a Adão e Eva, eles sofreram as consequências de seu pecado. Deus amaldiçoou o barro, o “pó da terra,” do qual Ele tinha feito todas as coisas. Essa maldição trouxe espinhos e ervas prejudiciais, requebrando o suor do homem e fadiga para produzir e sustentar a sua família. A maldição levou à deterioração, decadência e morte de toda a criação, tendo em vista que Deus retirou Seu poder para manter ordem e vida a tudo o que Ele havia criado. Todos os seres vivos começaram gradualmente a se desintegrar mediante a desordem e consequente morte.

Romanos 5.12: “Portanto, da mesma forma como o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte veio a todos os homens, porque todos pecaram.”

Romanos 8.20,22: “Pois ela foi submetida à inutilidade, não pela sua própria escolha, mas por causa da vontade daquele que a sujeitou. [...] Sabemos que toda a natureza criada geme até agora, como em dores de parto.”

A. O julgamento de Deus sobre Adão:

- 1) Amaldiçoou o pó da terra por causa de Adão
- 2) Suor e luta por alimento contra um meio ambiente hostil
- 3) Futilidade contínua e desapontamento em seu trabalho
- 4) Dor e sofrimento dos “espinhos” da vida que prejudicam os esforços para ganhar a vida
- 5) Morte física triunfaria sobre todos os seus esforços até o retorno de seu corpo ao pó

B. O julgamento de Deus pelo pecado e rebelião de Adão foi a morte.

Gênesis 3.17: “[...] Visto que você deu ouvidos à sua mulher e comeu do fruto da árvore da qual eu lhe ordenara que não comesse, [...]”

Gênesis 2.17: “Mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que dela comer, certamente você morrerá.”

Morte é definida neste estudo como “a cessação da vida física ou a separação de Deus, que é vida.”¹:

João 5.26: “Pois, da mesma forma como o Pai tem vida em si mesmo, ele concedeu ao Filho ter vida em si mesmo.”

João 14.6: “Respondeu Jesus: ‘Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim.’”

Testamento? E no Novo Testamento?

6. Por que Jesus Cristo é chamado de Cordeiro de Deus?
7. O que a árvore da vida representou no meio do jardim do Éden?
8. Defina “misericórdia.” Como Deus mostrou misericórdia para Adão e Eva?
9. Descreva uma ocasião em que Deus ou alguma pessoa mostrou misericórdia para você, quando você deveria ter recebido punição. O que isso fez você sentir?



Registro do aluno:

Registre as seguintes frases em seu organizador gráfico do Perfil da Humanidade:

Depois da Queda:

Mulher:

- Como a “mãe de todos os seres humanos,” todas as mulheres sofreriam sob a maldição (Gn 3.16).
- Todas as mulheres teriam grande dor e sofrimento ao dar à luz filhos (Gn 3.16).
- Embora seu desejo fosse para seu marido, ele dominaria sobre ela (Gn 3.16).



Cântico:

“Grandioso és Tu”

Terceira estrofe:

Quando eu medito em teu amor tão grande,

Que ofereceu teu filho sobre o altar,
Maravilhado e agradecido venho
Também a minha vida te ofertar.

Estrilho:

Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”
Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”

¹ MORRIS, H. M. III. *The book of beginnings*. Dallas, TX: Institute for Creation Research, 2012, p. 187.

Com o pecado de Adão veio a separação física e espiritual de Deus. Não mais Deus encontraria e comungaria com Adão e Eva na beleza do jardim. Ele também retirou Seu poder e estabilidade, pelo que tudo o que Ele tinha criado começou a degenerar, decair e conseqüentemente morrer.

Hebreus 2.14,15: "Portanto, visto que os filhos são pessoas de carne e sangue, ele também participou dessa condição humana, para que, por sua morte, derrotasse aquele que tem o poder da morte, isto é, o Diabo, e libertasse aqueles que durante toda a vida estiveram escravizados pelo medo da morte."

- C. É de grande interesse para o crente comparar os elementos no relato da queda de Adão e o relato da morte de Jesus no Calvário, os quais incluem um jardim, uma árvore, uma maldição, espinhos, suor, derramamento de sangue e morte. Antes de Sua morte, Jesus suou gotas de sangue no jardim do Getsêmane. Logo que foi preso, uma coroa de espinhos foi colocada em Sua cabeça. Jesus morreu no madeiro do Calvário, tornando-se uma maldição para a humanidade. Ele experimentou morte em nosso lugar, tomando sobre Si a penalidade do pecado que Adão trouxe ao mundo. Ele quebrou a maldição de Adão através de Sua morte e do derramamento de Seu sangue – o sacrifício perfeito. Adão foi um "tipo" de Jesus Cristo.

Romanos 5.14: "Todavia, a morte reinou desde o tempo de Adão até o de Moisés, mesmo sobre aqueles que não cometeram pecado semelhante à transgressão de Adão, o qual era um tipo daquele que haveria de vir."

I Coríntios 15.22,45: "Pois da mesma forma como em Adão todos morrem, em Cristo todos serão vivificados. [...] Assim está escrito: 'O primeiro homem, Adão, tornou-se um ser vivente.' O último Adão, espírito vivificante."

- D. Deus perdoou Adão e Eva e os cobriu com peles de animais. Para suas vestes serem feitas de peles, houve a prática da morte de animais e do derramamento de sangue. Adão e Eva aprenderam que uma cobertura ou uma "expição" para seus pecados podiam ser providenciadas apenas por Deus através do derramamento de sangue. Para nós, a morte daqueles animais simboliza a morte de Cristo, cujo derramamento de sangue oferece a todos os pecadores a vestimenta da justiça.

Através do Antigo Convênio pela instrução de Deus, os pecados do homem eram expiados uma vez por ano, quando o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos e derramava o sangue de um novilho ali no lugar santíssimo da Arca da Aliança (veja ilustração)

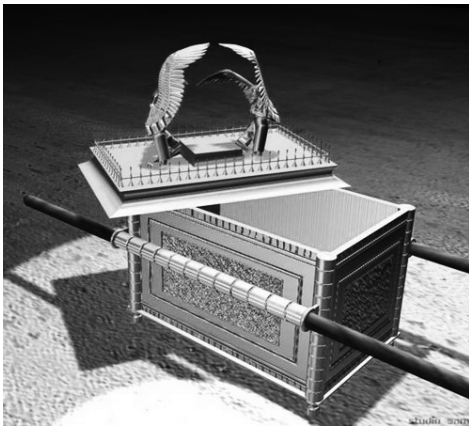


Versículo para memorizar:

Todos os rebanhos e manadas, e até os animais selvagens,
As aves do céu, os peixes do mar
(Salmo 8.7,8a)



Leve para casa os cartões de oração e bênção para os pais.



A arca da aliança e os dois querubins

No Novo Convênio, o único Filho de Deus, o Cordeiro de Deus, derramou seu sangue uma vez por todas para a expiação do pecado humano. Pelo Seu sacrifício e pela oferta de Seu sangue comprou a salvação do homem e a reconciliação com Deus. Através do sangue de Cristo, o crente recebe perdão de seus pecados e é reconciliado com Deus. Este é um importante princípio para as crianças entenderem, à medida que leem e compreendem biblicamente o propósito de Deus para sacrificar animais e o porquê da morte de Jesus na cruz. Assim conhecerão o princípio de que aos olhos do Deus Todo-Poderoso não há perdão sem derramamento de sangue, pois a vida está no sangue. No eterno propósito de Deus, Seu plano inclui o sacrifício de Seu próprio Filho, Jesus Cristo. A Bíblia nos conta que o Cordeiro de Deus era conhecido antes da fundação do mundo!

Levítico 16.14: “Assim pegará [o sumo sacerdote] um pouco do sangue do novilho e com o dedo o aspergirá sobre a parte da frente da tampa; depois, com o dedo aspergirá o sangue sete vezes, diante da tampa.”

Levítico 17.11: “Pois a vida da carne está no sangue, e eu o dei a vocês para fazerem propiciação por si mesmo no altar; é o sangue que faz propiciação pela vida.”

Hebreus 9.22: “De fato, segundo a Lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue, e sem derramamento de sangue não há perdão.”

João 1.29: “No dia seguinte João viu Jesus aproximando-se e disse: ‘Vejam! É o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!’”

I João 1.7b: “[...] E o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.”

Mateus 26.28: [Jesus] “Isto é o meu sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos, para perdão de pecados.”

I Pedro 1.18-20: “Pois vocês sabem que não foi por meio de coisas perecíveis como prata ou ouro que vocês foram redimidos da sua maneira vazia de viver, transmitida por seus

antepassados, mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha e sem defeito, conhecido antes da criação do mundo, revelado nestes últimos tempos em favor de vocês.”

Apocalipse 12.10,11: “Agora veio a salvação, o poder e o Reino do nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo, pois foi lançado fora o acusador dos nossos irmãos, que os acusa diante do nosso Deus, dia e noite. Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho que deram; diante da morte, não amaram a própria vida.”

- E. Deus estende a sua misericórdia aos homens no final deste capítulo. No capítulo 22, há uma breve visão do conselho da Divindade, e assim como houve a decisão de expulsar Adão e Eva do jardim, é permitido aos redimidos comerem da árvore da vida e viverem eternamente. A árvore da vida se encontrava no centro. Era uma árvore de verdade e fonte de vida e bênçãos. Adão e Eva deveriam ter suas vidas centralizadas nela.

Efésios 2.4,5: “Todavia, Deus que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, deu-nos vida com Cristo, quando ainda estávamos mortos em transgressões – pela graça vocês são salvos.”

Deus ficou triste quando o homem se tornou semelhante a Ele, conhecendo o mal, pois Ele previu o sofrimento espiritual e físico que Adão e Eva enfrentariam. A expulsão feita por Deus foi tanto punição como ato de misericórdia, uma vez que a humanidade não permaneceria para sempre em um estado de morte e alienação. Ele colocou dois anjos e uma espada flamejante que se movia para guardar o caminho da árvore da vida. Fogo, através da Bíblia, é símbolo da santa presença de Deus e de julgamento. Os anjos eram querubins, os mais elevados na hierarquia dos anjos (Ez 1.4-28; Ap 4.6-8), e estavam associados com o serviço ao redor do trono de Deus (Satanás tinha sido também um desses tipos de anjo). Quando Deus mandou Moisés construir o tabernáculo e toda a sua mobília, Ele o instruiu a colocar a Arca da Aliança. A arca era uma caixa com uma tampa chamada “lugar da misericórdia.” O lugar da misericórdia representava a presença de Deus e foi coberta com as asas de dois querubins. A arca foi depositada no Santo dos Santos no tabernáculo, e ninguém era permitido entrar no Santo dos Santos a não ser o sumo sacerdote no Dia da Expiação (veja “D” acima para melhor compreensão).

Salmo 99.1: “O Senhor reina! As nações tremem! O seu trono está sobre os querubins! Abala-se a terra!”

Hebreus 9.3-5: “Por trás do segundo véu havia a parte chamada Lugar Santíssimo, onde se encontravam o altar de ouro para o incenso e a arca da aliança, totalmente revestida de ouro. [...] Acima da arca estavam os querubins da Glória, que com sua sombra cobriam a tampa da arca [lugar da misericórdia].”

Para responder a qualquer criança a respeito da possível existência do jardim do Éden e as duas árvores hoje, você pode responder que eles não mais existem na terra devido ao dilúvio global nos dias de Noé. A topografia e geografia terrestres foram completamente mudadas. A árvore da vida, símbolo de vida eterna, no jardim era a presença de Jesus Cristo. A árvore da vida está presente na Nova Jerusalém, e suas folhas são para a cura das nações (Ap 22.1,2).

- F. O livro de Gênesis não é somente um livro dos começos, mas também uma revelação de Jesus Cristo. Algumas descobertas têm sido feitas por você exatamente nos três primeiros capítulos do livro – Criador, Messias, Redentor e Fonte de Vida Eterna. Nas palavras de Jesus, Ele diz:

João 5.39: “Vocês estudam cuidadosamente as Escrituras, porque pensam que nelas vocês têm a vida eterna. E são as Escrituras que testemunham a meu respeito.”

3. Reúna o material: Bíblia, cartão de vocabulário do estudante, cartão do versículo para memorizar e cartão dos pais.



Plano de aula:

1. Ore: *Nosso Deus e Criador, desejamos conhecer mais de ti e da tua glória e majestade, mais sobre o esplendor e beleza de tua criação e mais a respeito da origem do universo. Abre os nossos olhos para que possamos observar as maravilhas de tua Palavra, pois toda a tua Palavra é a verdade. E concede-nos entendimento para que possamos aplicar a verdade às nossas vidas e te adorar em espírito e em verdade. Amém.*
2. Distribua os fichários do estudante.
3. Reveja o princípio de que o salário do pecado é a morte.
4. Fixe o cartão de vocabulário do estudante ao seu quadro de avisos e defina as palavras para as crianças.
5. Marque as leituras bíblicas para as crianças. Leve-as a lê-las de forma silenciosa e então oralmente.
6. Conecte as palavras do vocabulário ao princípio e relate que não há perdão de pecado sem derramamento de sangue.
7. Faça as perguntas de raciocínio e leve as crianças a respondê-las oralmente.
8. Escreva as anotações no quadro e oriente as crianças a copiá-las nos seus organizadores gráficos do Perfil da Humanidade
9. Continue cantando a terceira estrofe do hino “Grandioso és Tu.”
10. Antes de completar a lição, leve as crianças a repetir seu versículo semanal para memorizar.
11. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.
12. Mandar para casa, através das crianças, os cartões dos pais para a semana.

GÊNESIS 16

Tempo: 45 minutos

Leitura do estudante: Gênesis 4.1-13

Revisão: Sem derramamento de sangue, não há expiação para o pecado humano.

Princípio: A conduta de um indivíduo é determinada por sua atitude de coração.

PROFESSOR



Vocabulário:

atitude (subst.) Uma maneira ou posição interna, especialmente da mente, referente a sentimentos, humor ou ação.

determinar (v.) Dar direção a algo; influenciar a escolha; estabelecer.

doutrina (subst.) 1) Em geral o que é sempre ensinado. Um princípio ou posição em qualquer ciência; o que é colocado como verdadeiro. As doutrinas dos evangelhos são as verdades e princípios ensinados por Cristo e Seus apóstolos. 2) Regras ou princípios apresentados para aceitação ou crença por um grupo.

experimentar (v.) 1) Provar por um teste. 2) Purificar; refinar. 3) Procurar cuidadosamente.

livre arbítrio (subst.) A capacidade dada por Deus para dirigir, controlar ou restringir a vida de alguém através de escolhas pessoais e decisões; não ser controlado por forças externas.

oferta (subst.) O que é apresentado em culto divino ou como uma expiação pelo pecado.

progenitor (subst.) Antecessor; um ancestral na linha direta.

teológico (adj.) Referente ao estudo de Deus e assuntos divinos.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Leia e reflita sobre as leituras indicadas. Esteja certo de que você as compreende no contexto desta lição.
2. Estude as palavras de vocabulário do professor, o princípio e a informação básica do professor.

ESTUDANTE



Palavra chave:

conduta (subst.) Comportamento e modos pessoais; uma série de ações, ou boas ou más.



Leia as passagens bíblicas:

Leia as passagens bíblicas de forma silenciosa e oral, conforme designadas pelo professor.



Perguntas de raciocínio

1. Quem foi Caim e Abel? Recontar a história deles da lição de hoje.
2. Comparar as ofertas de Caim e Abel.
3. Por que Deus se desagradou de Caim e de sua oferta?
4. De que formas Deus mostrou sua misericórdia para Caim?
5. Explicar o que significa "a conduta do homem é determinada por sua atitude de coração."
6. Como Caim abriu seu coração para o pecado? A quem isso afetou posteriormente?
7. Como a vida de Caim ilustra o princípio de causa e efeito?

Princípio: A conduta de um indivíduo é determinada por sua atitude de coração.

Os primeiros quatro capítulos de Gênesis apresentam a base teológica para a compreensão do restante da Bíblia. À medida que o restante das histórias bíblicas se desenvolverem, você se encontrará retornando a estes capítulos de novo e de novo. O princípio de causa e efeito circunda a doutrina e as verdades que Deus tem colocado ali para nosso conhecimento e edificação.

Não foi um tempo longo para que Adão e Eva tivessem filhos. Abel era pastor de ovelhas e Caim um agricultor. O relato de Gênesis 4 apresenta que Caim trouxe uma oferta ao Senhor de sua colheita, e Abel ofereceu um animal novo de seu rebanho. Deus não se agradou de Caim e sua oferta, o que o deixou muito zangado.

A. A Bíblia não diz especificamente que Deus tinha instruído a Adão para sacrificar animais como oferta, ou se a prática surgiu como uma expressão de ação de graças e adoração. Uma sugestão pode ser colocada de que Adão e Eva testemunharam o sacrifício de animais por Deus, para providenciar a sua vestimenta; e baseado na exigência de Deus de derramamento de sangue para o perdão de pecados através da Antiga e da Nova Aliança, pode-se imaginar que Deus instruiu Adão e ele, por sua vez, ensinou aos seus filhos. Nós também não somos informados se Caim teria feito ofertas adequadas antes desse evento.

O que sabemos de verdade é que a atitude desagradou a Deus. Não se trata apenas da oferta, da qual Deus não se agradou, mas do próprio Caim (Gn 4.5). A atitude de coração de Caim não foi correta perante Deus e perante seu irmão Abel. Talvez ele não quisesse ficar em débito com Abel por providenciar um animal para seu sacrifício. Talvez, até este momento de sua vida, Caim parecesse aparentemente justo e obediente a Deus, mas este incidente revela um orgulho interior e ressentimento que o teria inflamado por algum tempo – Ressentimento contra Deus e seu irmão!

Hebreus 11.4: “Pela fé Abel ofereceu a Deus um sacrifício superior ao de Caim. Pela fé ele foi reconhecido como justo, quando Deus aprovou as suas ofertas. [...]”

B. Misericordiosamente, Deus ofereceu a Caim outra oportunidade para obedecer a Sua palavra. Deus lhe disse, entretanto, que se ele escolhesse se rebelar, aquele pecado o estaria ameaçando à porta. Esta é a primeira menção da palavra “pecado” na Bíblia. A palavra “ameaçar” significa “descansar” à sua porta. Deus esteve falando a Caim que se ele escolhesse obedecer, o pecado não iria incomodá-lo; mas se ele escolhesse desobedecer e permitisse que a atitude de seu coração e os desejos pessoais controlassem

8. O que você aprendeu da vida de Caim que você pode aplicar à sua vida hoje? Seja específico em sua resposta.



Registro do aluno:

Registre as frases seguintes em seu organizador gráfico do Perfil da Humanidade:

Depois da Queda:

Homem:

- Iria suar e lutar contra um ambiente hostil para se alimentar (Gn 3.17-19)
- Experimenta futilidade contínua e desapontamento em seu trabalho (Gn 3.17-19)
- Passa por dores e sofrimento dos “espinhos” da vida (Gn 3.17-19)
- Morte física triunfaria sobre todos os seus esforços (Gn 3.17-19)



Cântico:

“Grandioso és Tu”

Terceira estrofe:

Quando eu medito em teu amor tão grande,
Que ofereceu teu filho sobre o altar,
Maravilhado e agradecido venho
Também a minha vida te ofertar.

Estrilho:

Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”
Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”



Versículo para memorizar:

Todos os rebanhos e manadas, e até os animais selvagens,
As aves do céu, os peixes do mar
(Salmo 8.7,8a)

sua decisão, ele mesmo estaria abrindo a porta do pecado, o qual iria então superá-lo e governá-lo. Como um indivíduo que tinha livre arbítrio, foi dado por Deus a Caim a liberdade de escolha para subjugar seus desejos e paixões ou para que estas o governassem. A decisão de Caim se tornaria um ponto central em sua vida. Isto é também verdadeiro em nossas próprias vidas. Esta é uma lição poderosa para aprendermos e ensinarmos a outros.

Infelizmente, a escolha de Caim foi atender seus próprios desejos e desobedecer a Deus. Ele abriu a porta para o pecado e permitiu que ele o controlasse. Este é o coração de TODO pecado: desobediência consciente contra a autoridade divina! O pecado não tem poder por si próprio. Ele permanece dormente à porta, e se a porta permanecer fechada, ele nada pode fazer para nos prejudicar. Caim se rebelou contra a palavra de Deus. Ele escolheu ignorar a sabedoria e o conselho de Deus e abriu a porta para o pecado. O pecado penetrou, e posteriormente as paixões descontroladas de Caim o levaram a assassinar o seu próprio irmão. O sangue de Abel clamando da sepultura é o protótipo de todo sofrimento injusto infligido sobre os justos através dos tempos por uma pessoa má.

I João 3.11b,12: “[...] Que nos amemos uns aos outros. [...] Não sejamos como Caim, que pertencia ao Maligno e matou seu irmão. E por que o matou? Porque suas obras eram más e as de seu irmão eram justas.”

- C. Foi a atitude de orgulho, descrença e rebelião do coração de Caim que desagradou a Deus. Deus sempre examina e prova o coração do homem, porque a conduta humana é determinada pela sua atitude de coração. As consequências que vieram sobre Caim, partindo de Deus, afetaram-lhe e à sua família para o resto de sua vida. Nossas escolhas e decisões sempre afetam outros! A vida de Caim foi protegida pela misericórdia de Deus, e ele se tornou o progenitor de um grande número de descendentes, sendo pelo menos um deles também assassino (Gn 4.23,24).

I Samuel 16.7b: “O Senhor não vê como o homem: o homem vê a aparência, mas o Senhor vê o coração.”

Jeremias 12.3a: “Tu, porém, me conheces, Senhor; tu me vês e provas minha atitude para contigo.”

Provérbios 4.23: “Acima de tudo, guarde o seu coração, pois dele depende toda a sua vida.”

Em nossa semana de AMO® treinamento do professor, o princípio de causa e efeito é ensinado e enfatizado – o interno dá origem ao externo. Transformação começa internamente no coração do homem. O coração do homem é seu “centro de controle!” Deus examina, testa e julga nossas atitudes de coração constantemente. Esta unidade de estudo de Gênesis exemplifica este princípio. Em qualquer tempo você tem uma oportunidade

de chamar a atenção das crianças para aprenderem mais acerca deste princípio, e você deve fazer isso. Se uma criança puder aprender e aplicar este princípio na sua juventude, ele o livrará de muita aflição e dor através de sua vida. Nosso fruto é determinado pelas raízes:

Lucas 6.43-45: “Nenhuma árvore boa dá fruto ruim, nenhuma árvore ruim dá fruto bom. Toda árvore é reconhecida por seus frutos. Ninguém colhe figos de espinheiros, nem uvas de ervas daninhas. O homem bom tira coisas boas do bom tesouro que está em seu coração, o homem mau tira coisas más do mal que está em seu coração, porque a sua boca fala do que está cheio o coração.”

I Crônicas 28.9: “E você, meu filho Salomão, reconheça o Deus de seu pai, e sirva-o de todo o coração e espontaneamente, pois o Senhor sonda todos os corações e conhece a motivação dos pensamentos. Se você o buscar, o encontrará, mas, se você o abandonar, ele o rejeitará para sempre.”

Provérbios 21.8: “O caminho do culpado é tortuoso, mas a conduta do inocente é reta.”

Salmo 37.31: “Ele traz no seu coração a lei do seu Deus; nunca pisará em falso.”

Filipenses 1.27a: “Não importa o que aconteça, exerçam a sua cidadania de maneira digna do evangelho de Cristo.”

Provérbios 20.11: “Até a criança mostra o que é por suas ações; o seu procedimento revelará se ela é pura e justa.”

II Crônicas 12.14: “Ele [rei Roboão] agiu mal porque não dispôs o seu coração para buscar o Senhor.”

Ezequiel 11.21: “Mas quanto àqueles cujo coração está afeiçoado às suas imagens repugnantes e aos seus ídolos detestáveis, farei cair sobre a sua cabeça aquilo que eles têm feito. Palavra do Soberano, o Senhor.”

- D. Pais e professores são responsabilizados por Deus para instruir crianças em comportamento sábio. Assim como Deus instruiu Adão e depois Caim, nós devemos também instruir nossos pequeninos para que eles conheçam o que se espera deles (a lei) e as consequências da desobediência. Nós devemos também modelar o caráter e a conduta cristã, tendo em vista que somos cartas conhecidas e lidas por aqueles que nos cercam a cada dia (2Co 3.2).

Provérbios 1.1-4: “Estes são os provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel. Eles ajudarão a experimentar a sabedoria e a disciplina; a compreender as palavras que dão entendimento; a viver com disciplina e sensatez, fazendo o que é justo, direito e correto; ajudarão a dar prudência aos inexperientes e conhecimento e bom senso aos jovens.”

Salmo 78.5,7-8: “Ele decretou estatutos para Jacó, e em Israel estabeleceu a lei, e ordenou aos nossos antepassados que a ensinassem a seus filhos. [...]Então eles porão a confiança em Deus; não esquecerão os seus feitos e obedecerão aos seus

mandamentos. Eles não serão como os seus antepassados, obstinados e rebeldes, povo de coração desleal para com Deus, gente de espírito infiel.”

3. Reúna o material: Bíblia e cartão de vocabulário do estudante.



Plano de aula:

1. Ore: *Nosso Deus e Criador, desejamos conhecer mais de ti e da tua glória e majestade, mais sobre o esplendor e beleza de tua criação e mais a respeito da origem do universo. Abre os nossos olhos para que possamos observar as maravilhas de tua Palavra, pois toda a tua Palavra é a verdade. E concede-nos entendimento para que possamos aplicar a verdade às nossas vidas e te adorar em espírito e em verdade. Amém.*
2. Distribua os fichários do estudante.
3. Reveja o princípio de que sem derramamento de sangue não há expiação para o pecado humano.
4. Fixe o cartão de vocabulário do estudante ao seu quadro de avisos e defina as palavras para as crianças.
5. Marque as leituras bíblicas para as crianças. Leve-as a lê-las de forma silenciosa e então oralmente.
6. Conecte as palavras do vocabulário ao princípio e relate como a atitude de coração de alguém controla a sua conduta.
7. Faça as perguntas de raciocínio e leve as crianças a respondê-las oralmente.
8. Escreva as anotações no quadro e oriente as crianças a copiá-las nos seus organizadores gráficos do Perfil da Humanidade
9. Continue cantando a terceira estrofe do hino “Grandioso és Tu.”
10. Antes de completar a lição, leve as crianças a repetir seu versículo semanal para memorizar.
11. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.

GÊNESIS 17

Tempo: 45 minutos

Leitura do Estudante: Gênesis 4.14-26

Revisão: A conduta de um indivíduo é determinada pela sua atitude de coração.

Princípio: A família é o bloco construtor de Deus para a civilização humana.

PROFESSOR



Vocabulário:

antediluviano (adj.) Antes do dilúvio global.

capacidade (subst.) A dimensão ou compreensão da mente; o poder de receber ideias ou conhecimento.

civilização (subst.) 1) O tipo de cultura e sociedade desenvolvido por uma nação ou região em particular ou em uma época específica. 2) Um estado avançado de desenvolvimento intelectual, cultural e material em uma sociedade humana, marcado por progresso nas artes e ciências; o uso de guardar registros, incluindo escritos, e o surgimento de instituições políticas e sociais.

corrupto (adj.) Danificado; depravado; infectado com erros; arruinado em caráter ou qualidade.

domesticar (v.) Domar ou subjugar para viver perto das habitações do homem.

hábito (subst.) Prática de longa duração seguida por pessoas de um grupo particular ou região.

instituição (subst.) Uma importante tradição na qual uma sociedade é baseada.

linhagem (subst.) Descendentes em uma linha de um mesmo progenitor; ascendência.

metalurgia (subst.) A extração de metais de minérios.

nômade (subst.) Alguém que lidera uma vida errante.

sociedade (subst.) A totalidade das relações sociais entre os humanos. As instituições e a cultura de um distinto grupo que se perpetua.

sofisticado (adj.) 1) Uma grande quantidade de conhecimento e compreensão a respeito de um assunto complicado. 2) Ter gostos refinados.

ESTUDANTE



Palavra chave:

família (subst.) O corpo coletivo de um pai, uma mãe e suas crianças, através do qual as crianças são criados e edificados, e Deus é glorificado.



Leia as passagens bíblicas:

Leia as passagens bíblicas de forma silenciosa e oral, conforme designadas pelo professor.



Perguntas de raciocínio

1. Defina a palavra “família,” a qual reflete o padrão de Deus.
2. De que formas, em sua cultura, a palavra “família” tem sido redefinida. Explique porque isso é perigoso.
3. O que significa a frase: “como a família vai, assim vai a nação”?
4. Descreva em suas próprias palavras a civilização dos descendentes de Caim. O povo e seus costumes eram simples ou sofisticados? Explique a resposta.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Leia e reflita sobre as leituras indicadas. Esteja certo de que você as compreende no contexto desta lição.
2. Estude as palavras de vocabulário do professor, o princípio e a informação básica do professor.

Princípio: A família é o bloco construtor de Deus para a civilização humana.

Gênesis 4 relata o início da civilização humana. É idifícil para nós hoje, que vivemos em um mundo com sete bilhões de pessoas em 196 países, compreender o mundo de Adão e Eva. Deus criou a terra como um lugar de morada para o homem. A ordem original de Deus a Adão foi ser fértil e multiplicar e encher a terra e subjugar-la, ao reinar sobre todos os seres vivos que se moviam sobre a terra (Gn 1.28). O homem, o coroamento da glória da criação, foi feito à imagem de Deus e generosamente favorecido com raciocínio, imaginação e linguagem articulada. Esses preciosos dons tornaram o homem diferente dos animais irracionais e foram propostos por Deus para enobrecer o homem e construir uma civilização sadia que viesse a glorificá-lo.

O homem, como um animal racional, não se queixou ou lamentou por estar envolvido na linguagem! Deus dotou os primeiros pais com linguagem e os encontrava no jardim do Édem para ensiná-los e manter comunhão com eles, usando palavras para expressar ideias, emoções e regras. Adão e Eva eram representantes de Deus e administradores da terra. Deus os comissionou para construir uma civilização e de início os colocou no jardim, de onde sua posteridade se estenderia por toda a terra. Esta importante comissão requeria capacidade para imaginar, pensar, raciocinar, criar e comunicar com palavras. Com a queda de Adão, o mandato cultural original de Deus (Gn 1.28) não foi revogado; entretanto, esses atributos dados por Deus foram corrompidos no homem pelo pecado e rebelião, os quais serão observados enquanto continuarmos a ler o livro de Gênesis.

No jardim do Édem, Deus tinha providenciado tudo que Adão precisava, mas com o pecado, sua entrada no jardim foi proibida e selada. Adão e Eva teriam então de prover seu próprio sustento e de sua família. Em nossa cultura pós-moderna, que tem sido redefinida em termos de “casamento” e “família,” parece necessário colocar uma base bíblica para compreender o desígnio de Deus para a família, antes de avaliarmos a “primeira família” na terra.

- A. A família é o bloco construtor básico de toda a civilização humana. Ela é estabelecida sobre a relação de aliança do casamento que Deus instituiu com Adão e Eva (Gn 2.18). Deus também constituiu a instituição da família.

5. Quem foi Jabal, Jubal e Tubalcaim? Qual o significado de suas vidas?
6. Aproximadamente, quanto tempo viviam as pessoas naquela era pré-diluviana?
7. Qual foi o aspecto especial sobre o nascimento de Sete e a linhagem que ele produziu?



Registro do aluno:

1. Registre, nos quadradinhos em branco, os nomes seguintes em seus organizadores gráficos da Primeira Árvore Familiar:

Adão	Eva	
Caim	Abel	Sete
		<i>Linhagem do semente prometido</i>

2. Registre os seguintes nomes nos quadradinhos em branco abaixo de “Caim”:

Jabal	Jubal	Tubalcaim
-------	-------	-----------



Cântico:

“Grandioso és Tu”

Terceira estrofe:

Quando eu medito em teu amor tão grande,
Que ofereceu teu filho sobre o altar,
Maravilhado e agradecido venho
Também a minha vida te ofertar.

Estrilho:

Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”
Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”



Versículo para memorizar:

E tudo o que percorre as veredas dos mares.
Senhor, Senhor nosso, como é majestoso o teu nome
Em toda a terra! (Salmo 8.8b,9)

Ele criou o casamento e a vida familiar para procriação de crianças que haveriam de vir. A unidade familiar básica é composta de um homem, uma mulher (sua esposa) e sua descendência ou crianças adotadas. A família estendida inclui parentes pelo sangue ou pelo casamento (afins), tais como avós, sobrinhos, sobrinhas etc. Um importante princípio da unidade familiar é que ela envolve compromisso para toda a vida. O marido e a esposa são responsáveis pela construção de uma forte relação para a vida, sem levar em conta as atitudes culturais de hoje. A Bíblia nos fala que Deus odeia o divórcio (Ml 2.16)!

Efésios 3.14-15: “Por essa razão, ajoelho-me diante do Pai, do qual recebe o nome toda a família nos céus e na terra.”

Malaquias 2.16: “‘Eu odeio o divórcio,’ diz o Senhor, o Deus de Israel, ‘e também odeio o homem que se cobre de violência como se cobre de roupas,’ diz o Senhor dos Exércitos. ‘Por isso, tenham bom senso; não sejam infiéis!’” (NVI).

- B. Crianças são presentes de Deus para os pais, não para a Igreja e não para o Estado! Como tal, elas devem ser amadas, nutridas, instruídas e disciplinadas na admoestação do Senhor. A família, portanto, é o primeiro centro de aprendizado para as crianças, onde os pais devem amar, instruir e educar suas crianças nos princípios, ética e hábitos sadios de sua cultura. Os pais são os primeiros e mais importantes mestres de suas crianças e devem manter a base para o desenvolvimento de seu caráter e preparo para o chamado de Deus (leia Jz 13.1-19).

Salmo 127.3: “Os filhos são herança do Senhor, uma recompensa que ele dá.”

Efésios 6.4: “E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor.”

Deuteronômio 6.5-9: “Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todas as suas forças. Que todas essas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração. Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar. Amarre-as como um sinal nos braços e prenda-as na testa. Escreva-as nos batentes das portas de sua casa e em seus portões.”

- C. Como a família está, assim está a nação! Quando a família é saudável e sadia, honrando a Deus e o servindo, assim é a sociedade da qual ela faz parte. A sociedade reflete a vida espiritual, os valores e as tradições culturais que são praticadas nas famílias em particular. Quando o marido, a esposa e os filhos, todos cumprem seus papéis na família conforme apontados por Deus, quando todos eles dedicam suas vidas a Cristo e a Seu serviço, então paz e harmonia reinam no lar e se estendem para a comunidade e a nação.



**Leve para casa os
cartões de oração e bênção
para os pais.**

Uma civilização altamente desenvolvida foi cultivada dos dons e talentos da posteridade de Adão e Eva. Não somente a população dessa era antediluviana cresceu, como também o nível tecnológico e cultural da civilização que partiu de Caim. Na linhagem de Caim, três homens nasceram de Lameque e suas duas esposas, que foram notáveis especialmente pelo desenvolvimento de sua era em subjugar a terra:

- A. Jabal, cujo nome significa “errante,” era nômade. Jabal projetou a tenda, que o capacitou a levar adiante seu lar com ela para servir seu estilo de vida nômade. Ele amansou e criou animais domésticos, que incluíam camelos, jumentos, vacas e cabritos. Esses animais eram criados por causa de sua lã e pele, para fazer roupa, cobertores, tapetes, vasilhas e para escrever; leite para tomar e fazer queijo; e como animais de carga para transportá-los e às suas bagagens.
- B. A Tubalcaim, cujo significado de seu nome é incerto, deve-se a invenção da metalurgia, tanto em bronze como em ferro. Ele criou instrumentos para diminuir a fadiga do trabalho com o solo e armas para sua defesa. Sua capacidade notável capacitou aquela civilização a se tornar altamente especializada. Provavelmente ela podia fazer vários objetos de metal, de decoração e joias.
- C. Jubal, cujo nome significa “som,” amava a estética mais do que o lado prático da vida. Ele amava música e confeccionou tanto instrument musicais de corda como de sopro. É interessante verificar que seu pai, Lameque, era poeta (ver Gn 4.23).
- D. É muito importante compreender e compartilhar com suas crianças que “os elementos que arqueólogos e antropólogos modernos da evolução identificam como atributos da emergência de homens que passaram da idade da pedra para uma civilização verdadeira – chamados urbanização, agricultura, domesticação de animais e metalurgia – todos ocorreram bem mais cedo através de descendentes próximos de Adão, e não centenas de milhares de anos depois! [...] Mais e mais, modernas descobertas arqueológicas hoje estão demonstrando o alto grau de tecnologia desses primeiros homens, assim confirmando este testemunho bíblico.”¹

Adão e Eva estavam vivos ainda depois do nascimento de sete gerações! Deus lhes deu outro filho, que Eva chamou Sete, que significa “alguém concedido.” Eva disse que Deus lhe tinha concedido outro filho no lugar do falecido Abel. Noé era descendente de Sete, que fez dessa linhagem aquela do *semente prometido* em Gênesis 3 (Jesus, o Messias). Como é natural e compreensível, Deus agiu certo ao preservar e registrar este conhecimento, e o capítulo termina com a

¹ MORRIS, H. M. *The Genesis Record*. Grand Rapid, MI: Baker Books, 1976, p. 146-147.

afirmação: “Nessa época começou-se a invocar o nome do Senhor.”

Perguntas difíceis de serem respondidas de Genesis 4:

- A. Uma questão sempre levantada é onde Caim encontrou sua esposa. A resposta óbvia é que ele se casou com uma de suas irmãs ou possivelmente sobrinha. Adão e Eva teve muitos outros filhos e filhas (Gn 5.4). A atmosfera agradável do período antediluviano e o vapor suave que filtrava a radiação favoreciam às pessoas viverem quase mil anos! Elas geravam muitas crianças, e os casamentos da primeira geração eram entre irmãos, irmãs e outros parentes. Naquela ocasião, deformidade genética não era um problema existente. Deus não colocou restrições sobre casamentos de parentes próximos até o tempo de Moisés.
 - B. Muitos perguntam de onde vieram tantas pessoas para formar uma “cidade” (Gn 4.17). Em uma estimativa conservadora, depois de 125 anos, a população teria sido no mínimo de 7.800 pessoas.¹ O assassinato de Abel ocorreu pelo menos um século depois da criação de Adão, que viveu 930 anos. (Gn 5.5).
 - C. A questão sobre Deus e poligamia é levantada em Gênesis 4, quando um dos netos de Caim se casou com duas mulheres. Monogamia é desígnio de Deus para o casamento, não poligamia (Gn 1.27; Mt 19.3-6; Êx 20.17; Dt 17.17). A poligamia foi originada na linhagem de Caim por Lameque (Gn 4.23,24). Tanto Caim como Lameque foram homicidas. Como o divórcio, poligamia foi tolerada por causa da dureza de coração dos homens.
3. Reúna o material: Bíblia, cartão de vocabulário, organizadores gráficos da Primeira Árvore Familiar, cartão do versículo para memorizar e cartão dos pais.



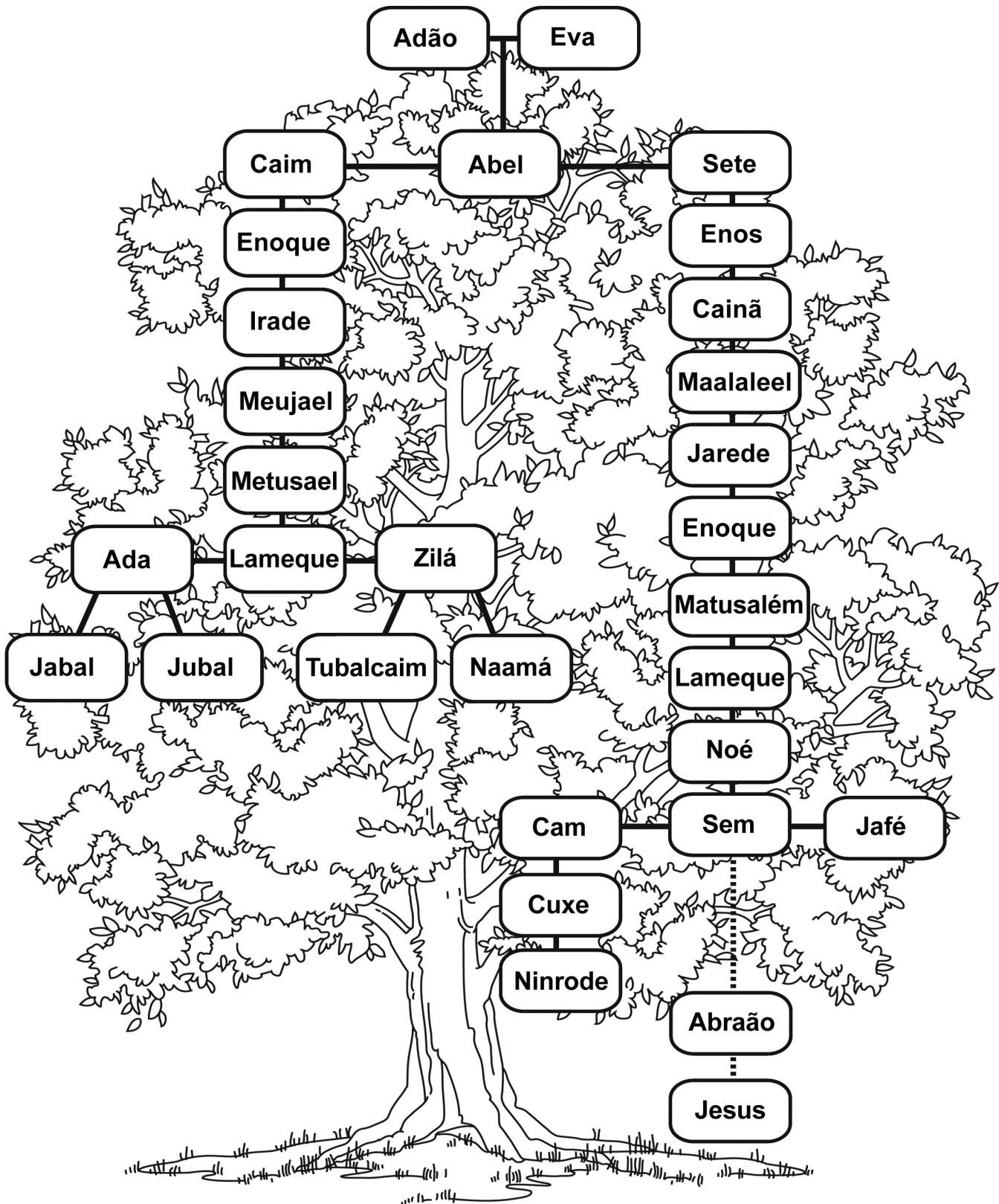
Plano de aula:

1. Ore: *Nosso Deus e Criador, desejamos conhecer mais de ti e da tua glória e majestade, mais sobre o esplendor e beleza de tua criação e mais a respeito da origem do universo. Abre os nossos olhos para que possamos observar as maravilhas de tua Palavra, pois toda a tua Palavra é a verdade. E concede-nos entendimento para que possamos aplicar a verdade às nossas vidas e te adorar em espírito e em verdade. Amém.*
2. Distribua os fichários do estudante.
3. Reveja o princípio de que a conduta do indivíduo é determinada pela sua atitude de coração.
4. Fixe o cartão de vocabulário do estudante ao seu quadro de avisos e defina as palavras para as crianças.

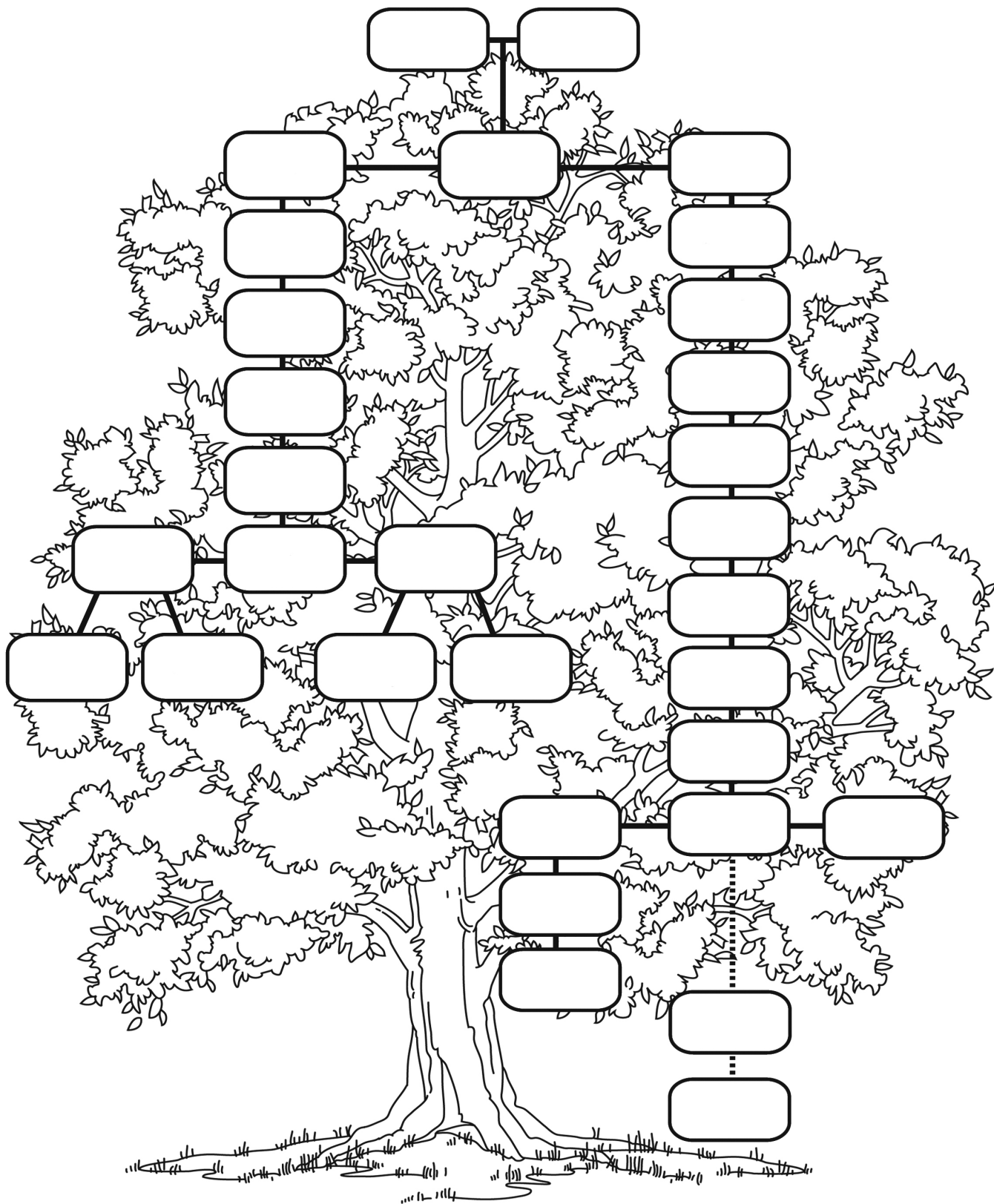
¹ MORRIS, H. M. III. *The book of beginnings*. Dallas, TX: Institute for Creation Research, 2012, p. 204.

5. Marque as leituras bíblicas para as crianças. Leve-as a lê-las de forma silenciosa e então oralmente.
6. Conecte as palavras do vocabulário ao princípio e relacione-o à construção da civilização humana.
7. Faça as perguntas de raciocínio e leve as crianças a respondê-las oralmente.
8. Distribua os organizadores gráficos da Primeira Árvore Familiar para as crianças. Escreva os nomes no quadro e oriente as crianças a copiar em seus organizadores gráficos da Primeira Árvore Familiar.
9. Continue cantando a terceira estrofe do hino “Grandioso és Tu.”
10. Antes de completar a lição, leve as crianças a repetir seu versículo semanal para memorizar. Estes versículos concluem a memorização do Salmo 8. Esteja certo de que as crianças podem recitar todo o salmo com expressão.
11. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.
12. Mandar para casa, através das crianças, os cartões dos pais para a semana.

Primeira Árvore Familiar



Primeira Árvore Familiar



GÊNESIS 18

Tempo: 45 minutos

Leitura do estudante: Gênesis 6.1, 5-13

Leitura do professor: Romanos 1.18-25

Revisão: A família é o bloco construtor de Deus para a civilização humana.

Princípio: Deus vê a intenção da imaginação humana, se é boa ou má.

PROFESSOR



Vocabulário:

aclamação (subst.) Um grito ou saudação de aprovação entusiástica.

Ilusão (subst.) Uma aparência enganosa pela qual uma pessoa pode ser ludibriada; uma crença ou ideia falsa ou errada.

imagem (subst.) 1) Uma representação ou semelhança. 2) Uma ideia; uma representação mental de qualquer coisa.

intenção (subst.) A determinação da mente para fazer alguma coisa; um desígnio; um propósito.

ira (subst.) 1) Zanga violenta; exasperação veemente. 2) Punição justa de uma ofensa ou crime. Romanos 8.

transcender (v.) 1) Elevar acima; ir além dos limites. 2) Existir acima e independente de.

vão (adj.) 1) Vazio; sem validade; não ter substância, valor ou importância. 2) infrutífero; sem efeito. 3) Coisas presunçosas ou mesquinhas. 4) Algo falso; enganoso; não genuíno.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Leia e reflita sobre as leituras indicadas e use o tempo também para ler Gênesis 5. Também leia as páginas 214 e 215 em seu *Manual de aprendizagem do professor*. Esteja certo de que você compreende essas leituras no contexto desta lição.
2. Estude as palavras de vocabulário do professor, o princípio e a informação básica do professor.

Princípio: Deus vê a intenção da imaginação humana, se é boa ou má.

ESTUDANTE



Palavra chave:

imaginação (subst.) A capacidade ou poder concedido por Deus à alma humana de formar imagens.



Leia as passagens bíblicas:

Leia as passagens bíblicas de forma silenciosa e oral, conforme designadas pelo professor.



Perguntas de raciocínio

1. Defina a palavra “imaginação” em suas próprias palavras.
2. Descreva a imaginação de todos que viviam na terra durante os dias de Noé.
3. O que Deus decidiu sobre o mal desenfreado durante os dias de Noé?
4. Explique porque é importante para você proteger sua imaginação.
5. O que você permitiria em sua imaginação para cultivá-la sabiamente? O que você evitaria?

Embora não tenhamos lido Gênesis 5 em voz alta, é de interesse notar que este capítulo marca uma das maiores divisões de Gênesis, dizendo: “Este é o registro da descendência de Adão” (Gn 5.1). Isto nos mostra que o registro foi escrito e não apenas transferido oralmente de uma geração para outra. Muitos estudiosos da Bíblia creem que o próprio Adão escreveu este relato (capítulos 2 a 4), e que Noé escreveu sua história (capítulos 6 a 9). Hoje, muitos cristãos têm dificuldade para acreditar nisso. O cientista Dr. Henry Morris, III,¹ assim escreveu:

O pensamento moderno da evolução tem dominado tanto a educação e a mídia que é quase impossível imaginar os tempos antigos sem uma visão dos homens da caverna, clavas, condições primitivas e ecologias devastadas. Os documentários apresentados e as conferências feitas começam sempre com a mantra: “milhões de anos atrás [...]” Por causa da doutrinação da evolução na educação, é quase impossível imaginar de onde o conhecimento veio para construir as grandes pirâmides do Egito ou sobre o relato sobre a tecnologia dos astecas.

E porque a maioria dos escolares e historiadores modernos rejeitam as informações bíblicas de forma completa, as explicações são tão amplamente variadas, indo desde visitas de homens do espaço com raios desafiando a gravidade até trabalhos manuais de milhões de escravos. Eles assumem exatamente que “antigas” civilizações estavam ainda envolvidas com hominídeos, subindo em árvores ou arrastando carroças, e dificilmente teriam tempo para desenvolver conhecimento “sofisticado” para construir grandes edifícios ou monumentos e sociedades complexas.

A Bíblia nos conta uma história muito diferente!

Não somente Adão e Eva foram criados pessoalmente por um Ser onisciente, como eles foram pronunciados como “muito bons” por um Criador santo, onipotente, amoroso e eterno. A inteligência desses humanos sem imperfeições teria sido muito superior à que qualquer “gênio” possuiria hoje. [...] A Bíblia os apresenta como brilhantes e belos, completamente capazes e completamente conhecedores da forma de “administrar” a terra.

Outro tópico não compreendido é a extensão na qual a população tinha crescido no tempo de Noé. Homens e mulheres chegavam a uma idade de 912 anos, com crianças geradas de pais na idade entre 65 e 500 anos. Se o tamanho médio da família fosse de oito pessoas e uma geração de 97 anos, então a população no tempo do dilúvio teria sido acima de 137 bilhões de pessoas!²

¹ MORRIS, H. M. III. *The book of beginnings*. Dallas, TX: Institute for Creation Research, 2012, p. 216-17.

² MORRIS, H. M. *Biblical cosmology and modern science*. Grand Rapids, MI: Baker Books, 1970, p. 87.

6. Quais foram os motivos apresentados pelo apóstolo Paulo em sua carta aos Romanos, pelos quais todos os homens são condenados por Deus e sem desculpa?
7. Como Paulo descreveu aqueles que rejeitam a Deus e adoram a criação em lugar do Criador?
8. Em que categoria você se encontra? Explique sua resposta.



Registro do aluno:

Registre as seguintes frases em seu organizador gráfico do Perfil da Humanidade:

Depois da Queda:

Espécie humana:

- Todos morrem e o corpo retorna ao pó (Gn 3.19).
- Adão e Eva ficaram envergonhados por causa de sua nudez (Gn 3.7,10).
- Todos pecam e são destituídos da glória de Deus (Rm 3.23).
- Somente um grupo remanescente invoca o nome do Senhor (Gn 4.26)
- A maldade era grande em todo o mundo (Gn 6.5).
- A imaginação e os pensamentos do coração eram continuamente maus (Gn 6.5).



Cântico:

“Grandioso é Tu”

Quarta estrofe:

E quando, enfim, Jesus vier em glória
E ao lar celeste então me transportar,
Adorarei, prostrado para sempre:
“Grandioso és Tu, meu Deus!” hei de cantar.

No tempo de Noé, não somente a população de homens tinha se multiplicado grandemente, como a maldade humana tinha crescido sobre a face da terra! A violência e a maldade abundavam, exceto entre os poucos remanescentes da linhagem de Sete.

A. Uma das muitas passagens majestosas em toda a Escritura relata este crescimento da maldade:

Gênesis 6.5-7 (grifo nosso): “O Senhor viu que a perversidade do homem tinha aumentado na terra e que toda a inclinação dos pensamentos do seu coração era sempre e somente para o mal. Então o Senhor arrependeu-se de ter feito o homem sobre a terra, e isso cortou-lhe o coração. Disse o Senhor: ‘Farei desaparecer da face da terra o homem que criei, os homens e também os grandes animais e os pequenos e as aves do céu. Arrependo-me de havê-los feito.’”

Em hebraico, “toda a inclinação dos pensamentos” de seu coração significa “cada imaginação” dentro de seu coração era continuamente má. A palavra hebraica para imaginação é “yetser,” um derivado da raiz hebraica “yatsar” que significa “formar ou modelar como um oleiro.” *Yatsar* é usada primeiramente em Gênesis 2.7, quando Deus formou Adão do pó da terra. É também encontrada em Jeremias 1.5, quando Deus falou da formação de Jeremias no ventre de sua mãe. O significado da palavra implica em um ato criador. “Yetser” se refere à imaginação ou à faculdade mental de criar imagem.

B. Deus tem dado a cada um de nós uma imaginação. É dom da maravilha de Deus e tem poder tanto para o bem sem fim como para o mal de todo tipo, desde a queda de Adão. Quando o homem se afasta de Deus, ele ama a si mesmo mais do que a Deus e sua imaginação se torna vã. Ele conduz sua mente para a cobiça dos olhos, o desejo da carne e a soberba da vida (1Jo 2.16). Não demora muito para ele começar a adorar os deuses enganosos da destruição. Professando ser sábio, o homem se torna um tolo, e seu coração fica grosseiramente obscurecido. Em um período de muitos anos, Deus o entrega ao desejo consumista de seu coração. Em lugar de se comprometer com a bondade bela, verdadeira e moral que as imagens cultivam da verdade e com o *real* na imaginação, negras ilusões conduzem para o “mal continuamente.”

Nós todos imaginamos e, baseados naquelas coisas sobre as quais meditamos, ou imaginamos coisas que são moralmente boas ou coisas que são moralmente más! Com nossa imaginação cultivada pela beleza, verdade e bondade, somos capazes de sonhar acordados, penetrar em uma justa e criativa expressão e conhecer o que é verdadeiro e real. Nós somos prejudicados quando temos de usar o tempo em ilusões obscuras e enganosas. Precisamos transcender o medíocre e ter uma visão além de nós mesmos. Deus nos formou à Sua imagem para afetar

Estrilho:

Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”
Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”



Versículo para memorizar:

E tudo o que percorre as veredas dos mares.

Senhor, Senhor nosso, como é majestoso o teu nome

Em toda a terra! (Salmo 8.8b,9)

nossa cultura com o sonho do tamanho de Deus, realizando feitos virtuosos e contando Sua história com nossas vidas. Se permitirmos que a imaginação seja cultivada com o feio, enganoso e moralmente baixo e mau, então ocorre o inverso.

Hoje muitos cristãos ao redor do mundo vivem uma cultura triste e perversa. Como professores e pais, é nossa responsabilidade vigiar o que nossas crianças participam na cultura e *atentamente* cultivar nelas uma imaginação cristã, desde a mais tenra idade. Se não formos atentos sobre isto com um programa centralizado na beleza, verdade e bondade moral, o inimigo alcançará nossas crianças e as envolverá na participação do mal e coisas de baixo nível. Isto é Guerra Espiritual, na qual nós, cristãos, nos encontramos envolvidos no século XXI. Nossas armas devem ser espirituais e nosso combate sem treguas!

Efésios 6.11-13: “Vista toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do Diabo, pois a nossa luta não é contra seres humanos, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais. Por isso, vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau e permanecer inabaláveis.”

A passagem em nossa leitura do primeiro capítulo de Romanos, ensina-nos que a ira de Deus contra aqueles que suprimem a verdade pela injustiça é correta. O poder eterno de Deus e a natureza divina têm se tornado evidentes desde a criação do mundo, tanto dentro do homem como na maravilha de Sua criação, pelo que quando o homem rejeita a Deus e escolhe seu próprio caminho, ele não tem desculpa. Isso foi verdadeiro nos dias de Noé e continua sendo em nossos dias!

Exatamente antes de Cristo ser crucificado, Seus discípulos lhe perguntaram: “Qual será o sinal da tua vinda e dos fins dos tempos?” (Mt 24.3). Em sua resposta, Ele apontou muitos sinais, e então concluiu por dizer:

“Como foi nos dias de Noé, assim também será na vinda do Filho do homem. Pois nos dias anteriores ao Dilúvio, o povo vivia comendo e bebendo, casando-se e dando-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca; e eles nada perceberam, até que veio o Dilúvio e os levou a todos. Assim acontecerá na vinda do Filho do homem” (Mateus 24.37-39).

3. Reúna o material; Bíblia e cartão de vocabulário do estudante.



Plano de aula:

1. Ore: *Nosso Deus e Criador, desejamos conhecer mais de ti e da tua glória e majestade, mais sobre o esplendor e beleza de tua criação e mais a respeito da origem do universo. Abre os nossos*

olhos para que possamos observar as maravilhas de tua Palavra, pois toda a tua Palavra é a verdade. E concede-nos entendimento para que possamos aplicar a verdade às nossas vidas e te adorar em espírito e em verdade. Amém.

2. Distribua os fichários do estudante.
3. Reveja o princípio de que a família é o bloco construtor da civilização humana.
4. Resuma o capítulo 5 de Gênesis para as crianças. Explique quanto tempo as pessoas viviam na terra naquela ocasião da história, e de que forma Adão registrava sua história em um livro.
5. Fixe o cartão de vocabulário do estudante ao seu quadro de avisos e defina as palavras para as crianças.
6. Marque as leituras bíblicas para as crianças. Leve-as a lê-las de forma silenciosa e então oralmente.
7. Faça a leitura bíblica para o professor em voz alta para as crianças.
8. Conecte as palavras do vocabulário ao princípio e relate que Deus vê a intenção da imaginação humana, se é boa ou má.
9. Faça as perguntas de raciocínio e leve as crianças a respondê-las oralmente.
10. Escreva as anotações no quadro e oriente as crianças a copiar em seus organizadores gráficos do Perfil da Humanidade.
11. Ensine a letra da quarta estrofe do hino “Grandioso és Tu.”
12. Antes de completar a lição, leve as crianças a repetir seu versículo semanal para memorizar. Esses versículos concluem a memorização do Salmo 8. Esteja certo de que as crianças podem recitar todo o salmo com expressão.
13. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.

GÊNESIS 19

Tempo: 45 minutos

Leitura do estudante: Gênesis 6.14-7.7

Leitura do professor: Gênesis 7.11-16

Revisão: Deus vê a intenção da imaginação humana, se é boa ou má.

Princípio: A graça de Deus protege aqueles que creem em Suas promessas e andam com Ele pela fé.

PROFESSOR



Vocabulário:

cataclísmico (adj.) De ou relativo a um momentoso e violento evento marcado por exuberante transtorno e demolição.

convênio (subst.) Um consentimento ou acordo mútuo de duas ou mais pessoas para fazer algo ou para abster-se de algum ato ou alguma coisa.

depravação (subst.) Um ato corrupto ou prática degenerada com respeito a princípios morais.

dilúvio (subst.) 1) Uma forte chuva. 2) Uma grande enchente.

emborcar (v.) virar de cabeça para baixo ou de lado na água.

favor (subst.) Alguma coisa concedida como prova de boa vontade ou amor.

fé (subst.) O assentimento da mente à verdade que Deus tem revelado e uma entrega da vontade à Sua direção; a certeza das coisas que se espera; a evidência de coisas não vistas.

gênero (subst.) Um termo biológico que consiste de um grupo de espécies que exhibe certas características comuns, pelas quais ele se distingue de todos os outros.

promessa (subst.) uma declaração moralmente obrigatória de alguma coisa a ser feita ou concedida em benefício de outrem.

semente prometido, O Messias, Jesus Cristo.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Leia e reflita sobre as leituras indicadas. Esteja certo de que você as compreende no contexto desta lição.

ESTUDANTE



Palavra chave:

graça (subst.) 1) O livre e imerecido amor e favor de Deus. 2) A aplicação da justiça de Jesus Cristo ao picador.



Leia as passagens bíblicas:

Leia as passagens bíblicas de forma silenciosa e oral, conforme designadas pelo professor.



Perguntas de raciocínio

1. Qual foi a causa do severo julgamento do mundo por Deus durante os dias de Noé?
2. Como Deus puniu os ímpios? O que mais acarretou o julgamento de Deus?
3. Por que Deus escolheu Noé para através dele preservar a espécie humana?
4. Defina a palavra "fé" e use-a em uma frase.
5. Por que o relato da vida de Noé é uma história a respeito de fé?

2. Estude as palavras de vocabulário do professor, o princípio e a informação básica do professor.

Princípio: A graça de Deus protege aqueles que creem em Suas promessas e andam com Ele pela fé.

A primeira era da história humana chegou a um fim durante os dias de Noé. “O Senhor viu que a perversidade do homem tinha aumentado na terra” (Gn 6.5). Ele estava arrependido de ter criado o homem e decidiu tirar a espécie humana da terra com uma inundação cataclísmica. Noé viveu durante esta era de grande depravação demoníaca, maldade e rebelião humana, que levou Deus a julgar severamente a espécie humana dessa forma.

- A. Estranhamente, Adão estava ainda vivo quando o pai de Noé, Lameque, tinha cerca de 50 anos; isso porque as pessoas viviam quase mil anos antes do Dilúvio. Noé nasceu na linhagem do semente prometido de Adão, que você pode traçar em seu organizador gráfico da Primeira Árvore Familiar.

Noé era um pregador justo que andava pela fé com Deus. A Bíblia afirma que “ele achou graça aos olhos do Senhor” (Gn 6.8). Esta é a primeira vez que a palavra “graça,” ou “favor” [chen] em algumas traduções, é mencionada nas Escrituras. Deus considerou que Noé era um homem sem culpa e justo, que cria e implorava ao Senhor e agia segundo as promessas de Deus. Noé era também um profeta, que compartilhava os conselhos de Deus com outros. Em um tempo quando Satanás tinha corrompido o mundo inteiro, Noé permaneceu protegido por Deus por causa de sua reverência e dedicação a Deus! Pela sua grande fé, Deus reconhecia a grande fé que Noé tinha como justo, e escolheu Noé para ser o ascendente de um novo mundo.

Gênesis 6.9b: “Noé era homem justo, íntegro entre o povo da sua época; ele andava com Deus.”

II Pedro 2.5: “Ele [Deus] não poupou o mundo antigo quando trouxe o Dilúvio sobre aquele povo ímpio, mas preservou Noé, pregador da justiça, e mais sete pessoas.”

- B. Deus fez um convênio eterno com Noé e prometeu salvar sua vida e as vidas dos membros de sua família. Noé era um pecador como todos nós, mas ele acreditou no convênio de Deus e agiu de acordo com Suas promessas. Ele procurou obedecer a palavra de Deus e seguir Sua vontade pela graça, que se tornou acessível a ele pelo Senhor. Esta é a primeira menção da palavra “convênio” [berith] na Bíblia:
- Genesis 6.18,19: “Mas com você estabelecerei a minha aliança, e você entrará na arca com seus filhos, sua mulher e a mulher de seus filhos. Faça entrar na arca um casal de cada um dos seres vivos, [...]”*

Os detalhes deste primeiro convênio são registrados

6. Descreva a arca que Noé construiu. Compare seu tamanho a algo em sua cidade ou região onde mora.
7. Mencione aqueles que entraram na arca e conte a história deles.
8. Qual é o simbolismo da arca e de sua única porta para nós, cristãos?
9. Deus tem lhe pedido para andar com Ele pela fé? Explicar sua resposta.



Registro do aluno:

1. Registre os seguintes nomes em seu organizador gráfico da Primeira Árvore Familiar, nos quadradinhos em branco abaixo da palavra “Sete”:

	Noé	
Cam	Sem	Jafé
Cuxe		
Ninrode		
	Abraão	
	Jesus Cristo	
	Seu nome	

2. Com um lápis de cor roxa, pinte levemente o quadrado marcado “Sete” e todos os quadros que se ligam a Sete. Isto realçará a linhagem do semente prometido.
3. Complete o organizador gráfico colorindo o tronco, os ramos e as folhas da árvore e preencha em seu fichário.



Cântico:

“Grandioso és Tu”

Quarta estrofe:

E quando, enfim, Jesus vier em glória
E ao lar celeste então me transportar,
Adorarei, prostrado para sempre:
“Grandioso és tu, meu Deus!” hei de cantar.

adiante em Gênesis 9.9-17, e incluem a salvação de Noé, seus descendentes e cada criatura viva que sobreviveu ao Dilúvio. O sinal de Deus do convênio foi a colocação do arco-íris no céu, e Deus prometeu que nunca mais destruiria toda a carne com água.

- C. Noé acreditou que Deus iria executar o que prometera. A Bíblia nos diz que “Noé andou com Deus.” Isto significa duas coisas: (1) Ele tinha ouvido espiritual para ouvir a voz de Deus e O escutou; e (2) ele não tomou decisões baseadas no que viu com seus olhos físicos, mas no que Deus lhe falou. O apóstolo Paulo denominou isso: “Vivemos por fé, e não pelo que vemos” (2Co 5.7). A Bíblia define fé como: “A certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos” (Hb 11.1). Andar pela fé deve ter sido extremamente difícil para Noé durante aquela era de grande maldade e tentação. Quando Noé tentou compartilhar o que Deus tinha lhe falado, ele enfrentou descrença, silêncio e zombaria daqueles que estavam ao seu redor. Com certeza, Satanás testou sua fé no convênio de Deus muitas vezes nos próximos 120 anos!

Hebreus 11.7: “Pela fé Noé, quando avisado a respeito de coisas que ainda não se viam, movido por santo temor, construiu uma arca para salvar sua família. Por meio da fé ele condenou o mundo e tornou-se herdeiro da justiça que é segundo a fé.”

Hoje, o ponto de vista da maior parte dos que estão no mundo, Noé era um caráter mítico, mas para nós, cristãos, ele existiu na história e é um modelo de fé. Ele é um dos “grandes heróis da fé” mencionados no livro de Hebreus, e o único cuja descrição começa e termina com as palavras “pela fé” (Hb 11.7).

- D. Deus instruiu Noé para construir uma enorme estrutura que iria flutuar com segurança sobre a superfície de águas profundas sem afundar. Deus muniu Noé com o desígnio e o orientou sobre como iria construir a arca de madeira de cipreste e com prova de água dentro e fora com betume. Ela tinha de ser bastante grande para caber milhares de animais, a família de Noé e todo o alimento necessário para sustentá-los durante a inundação em todo o mundo e por muitos meses de espera, para que as águas retrocedessem. Noé e seus filhos demoraram 120 anos para construir a arca. Baseados em 44,40 centímetros por côvado, a arca de Noé media 133, 20 metros de comprimento, 22,20 metros de largura e 13,32 metros de altura. Em uma era em que nunca tinha sido visto chuva cair do céu, Noé parecia um tolo e era considerado ridículo.

O crente holandês, Johan Huibers, construiu um modelo funcional de tamanho completo da arca de Noé e a mobilou com animais de verdade e de brinquedo. Em 2012 ele abriu a arca como um tipo de museu para visitantes verem e fazerem experiências. A internet tem muitas fotografias que você pode mostrar para as crianças.

Estrilho:

Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”
Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”

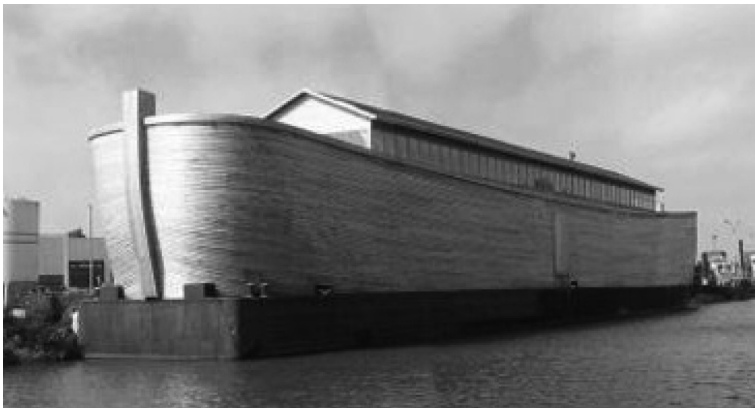


Versículo para memorizar:

Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos. Pois foi por meio dela que os antigos receberam bom testemunho (Hebreus 11.1, 2).



Leve para casa os cartões de oração e bênção para os pais.



Modelo de tamanho completo da arca de Noé de Huibers (Netherlands 2012)

- E. Quando Noé completou a construção da arca, Deus conduziu para ele um macho e uma fêmea de cada espécie de animal impuro, e sete de animais considerados puros, que viviam tanto na terra como no ar. Não havia necessidade de levar animais marinhos para a arca. A palavra “espécie” se refere à família ou gênero de animal, não às várias espécies dentro de cada família e gênero. Cientistas calculam que aproximadamente 17.500 espécies, que totalizavam 45.000 a 50.000 animais, estavam na arca, além de todas as toneladas de alimento necessário para nutrir homens e animais por mais de um ano. Muito provavelmente Deus mandou animais novos, não completamente crescidos, mas que eram cheios de vida e vigor para repovoar a terra depois do Dilúvio.
- F. Quando chegou o tempo para Noé entrar na arca, o Senhor assim lhe ordenou. A porta aberta era uma forma de convidar outros para entrarem e serem salvos, mas ninguém, além da família de Noé, entrou, porque fatava-lhes fé em Deus.

Gênesis 7.1: “Então o Senhor disse a Noé: ‘Entre na arca, você e toda a sua família, porque você é o único justo que encontrei nesta geração.’”

Deus estava dizendo que Ele estaria com Noé na arca e continuaria a cuidar providencialmente dele e de sua família durante a maior aventura humana que o mundo jamais tinha visto. Assim, pela fé, Noé e sua família entraram pela única porta conforme o projeto da arca. Uma vez dentro, a Bíblia afirma: “O Senhor fechou a porta” (Gênesis 7.16). Quando Deus fechou Noé e sua família na arca, Ele estava não apenas preservando suas vidas, mas impedindo outros de entrarem. Somente aqueles que penetraram a porta da arca pela fé poderiam ser salvos do julgamento e destruição de Deus.

A arca de Noé é um quadro da salvação de crentes em Jesus Cristo, nossa “Arca da salvação.” Jesus é não somente nossa Arca da salvação como também a Porta

pela qual devemos entrar no reino de Deus. Jesus falou quanto a Ele próprio e o reino de Deus:

João 10.9: “Eu sou a porta; quem entra por mim será salvo.”

Lucas 13.23-25: “Alguém lhe perguntou: ‘Senhor, serão poucos os salvos?’ Ele lhes disse: ‘Esforcem-se para entrar pela porta estreita, porque eu lhes digo que muitos tentarão entrar e não conseguirão. Quando o dono da casa se levantar e fechar a porta, vocês ficarão do lado de fora, batendo e pedindo: Senhor, abre-nos a porta. Ele, porém, responderá: Não os conheço, nem sei de onde são vocês.’”

O Dilúvio era uma inundação de proporção global, não um pequeno evento que só afetava a região local no Oriente Médio. A maioria de cada cultura ou grupo de pessoas através dos tempos tem um relato semelhante a tal momentoso evento em sua história! A Bíblia contém a verdadeira história. Portanto, permita-nos considerar o exemplo de Noé e a exortação do apóstolo Paulo a Timóteo, e compartilhar as boas novas sobre a salvação que permanece, mesmo que perseguição e sofrimento estejam em nosso caminho:

II Timóteo 1.8,9: “Portanto, não se envergonhe de testemunhar do Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro dele, mas suporte comigo os meus sofrimentos pelo evangelho, segundo o poder de Deus, que nos salvou e nos chamou com uma santa vocação, não em virtude das nossas obras, mas por causa da sua própria determinação e graça. Esta graça nos foi dada em Cristo Jesus desde os tempos eternos.”

G. Há muitos bons recursos hoje sobre o Dilúvio e o propósito da arca. Se você estiver interessado em aprender, as seguintes obras são recomendadas:

- DOOLEY, Tom. *The true story of Noah’s ark*. Green Forest, AR: Master Books, 2003 (a children’s book that is beautifully illustrated)
- MORRIS, H. M. III. *The book of beginnings*. Dallas, TX: Institute for Creation Research, 2012.
- MORRIS, H. M. *The Genesis record: a scientific and devotional commentary*. Grand Rapids, MI: Baker Books, 1976.
- Johan Huibers’s 2012 life-size model of Noah’s ark (Internet)
- <http://www.answersingenesis.org/get-answers/topic/genesis>

3. Reúna o material: Bíblia, cartão de vocabulário do estudante, cartão de versículo para memorizar e cartões dos pais.



Plano de aula:

1. Ore: *Nosso Deus e Criador, desejamos conhecer mais de ti e da tua glória e majestade, mais sobre o esplendor e beleza de tua*

criação e mais a respeito da origem do universo. Abre os nossos olhos para que possamos observar as maravilhas de tua Palavra, pois toda a tua Palavra é a verdade. E concede-nos entendimento para que possamos aplicar a verdade às nossas vidas e te adorar em espírito e em verdade. Amém.

2. Distribua os fichários do estudante.
3. Reveja o princípio de que Deus vê a intenção da imaginação humana, se é boa ou má. a família é o bloco construtor para a civilização humana.
4. Fixe o cartão de vocabulário do estudante ao seu quadro de avisos e defina as palavras para as crianças.
5. Marque a Leitura Bíblica do Estudante para as crianças. Leve-as a lê-las de forma silenciosa e então oralmente.
6. Faça a leitura do professor em voz alta para as crianças.
7. Conecte as palavras do vocabulário ao princípio e relate que a graça de Deus protege aqueles que creem em Suas promessas e andam com Ele pela fé.
8. Faça as perguntas de raciocínio e leve as crianças a respondê-las oralmente.
9. Escreva os nomes no quadro e oriente as crianças a copiar em seus organizadores gráficos da Primeira Árvore Familiar. Leve-as a colorir os quadros da linhagem do semente prometido com lápis de cor roxa.
10. Continue ensinando a quarta estrofe do hino “Grandioso és Tu.”
11. Antes de completar a lição, leve as crianças a repetir seu versículo semanal para memorizar.
12. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.
13. Mande para casa, através das crianças, os cartões dos pais para a semana.

GÊNESIS 20

Tempo: 45 minutos

Leitura do Estudante: Gênesis 7.17-8.3

Leitura do professor: Gênesis 8.4-14

Revisão: A graça de Deus protege aqueles que creem em Suas promessas e andam com Ele pela fé.

Princípio: Aqueles que não se conformam com a maneira de pensar do mundo, mas cujas mentes são renovadas, fazem a vontade de Deus e vivem para sempre.

PROFESSOR



Vocabulário:

antediluviano (adj.) referente ao período de tempo antes do Dilúvio.

cataclisma (subst.) Um momentoso e violento acontecimento marcado por transtorno e demolição irresistível.

comporta (subst.) Uma entrada ou abertura contendo uma grande porção de água.

conformar (v.) Reduzir a uma aparência ou correspondência em maneiras, opiniões ou qualidades morais.

depravação (subst.) A corrupção de princípios morais; destituído de santidade; maldade.

fóssil (subst.) os restos mortais ou um animal ou planta embebidos e preservados na crosta da terra.

geológico (adj.) Referente às características da superfície da terra.

juízo (subst.) Uma notável punição; uma calamidade extraordinária infligida por Deus sobre os pecadores.

magma (subst.) O quente, material rochoso fundido sob a crosta terrestre, do qual rochas ígneas são formadas por resfriamento.

universalidade (subst.) O estado de existir em todos os lugares.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Leia e reflita sobre as leituras indicadas. Esteja certo de que você as compreende no contexto desta lição.

ESTUDANTE



Palavra Chave

renovar (v.) Tornar novo; mudar de se opor a Deus para amá-lo e à Sua Palavra.



Leia as passagens bíblicas:

Leia as passagens bíblicas de forma silenciosa e oral, conforme designadas pelo professor.



Perguntas de raciocínio

1. Descreva o que aconteceu depois que Deus fechou a porta a arca. O que aconteceu com todos os seres vivos sobre a terra? Você está na arca que Deus tem providenciado para você em Jesus Cristo?
2. Onde a arca pousou quando as águas começaram a retroceder? Qual é o nome do país moderno onde tais montanhas são localizadas?

2. Estude as palavras de vocabulário do professor, o princípio e a informação básica do professor.

Princípio: Aqueles que não se conformam com a maneira de pensar do mundo, mas cujas mentes são renovadas, fazem a vontade de Deus e vivem para sempre.

A maior verdade na leitura de hoje está ligada à salvação da humanidade. Deus escolheu Noé e sua família e os salvou do julgamento e morte ao colocá-los na arca. Este acontecimento prenuncia a salvação da Igreja em Jesus Cristo e nos ensina muitas lições espirituais. A arca aponta para Jesus, e o betume para selar a arca aponta para seu sangue derramado que cobre nossos pecados. Jesus Cristo é a arca de nossa salvação, um lugar de segurança eterna!

Deus preservou Noé e sua família porque Noé escolheu andar com Deus. Ele não se conformou com a maneira como os outros pensavam e como eles tomavam decisões. Ele não adorava deuses pagãos ou dava lugar ao mal. Ele pregou justiça a seus companheiros por muitos anos. Ele colocou sua confiança em Deus e venceu a tentação de governar sua própria vida como as demais pessoas do mundo governavam a delas. Ele ouviu as instruções de Deus e as seguiu sem levar em consideração o que ele “percebia” naqueles que estavam ao seu redor. Jesus chamou a isso “andar no caminho estreito” (Mt 7.14). Porque Noé conhecia e obedecia a palavra de Deus, sua mente ficava renovada e Deus lhe favorecia. Andar assim com Deus por centenas de anos, transformou Noé, que experimentou o propósito pretendido por Deus. Em retorno, Deus considerou que Noé era um homem justo e preservou sua vida e as vidas de seus familiares. A mesma verdade existe para nós hoje. A amizade com o sistema do mundo nos torna inimigos de Deus. Devemos aprender a nos afastar dos caminhos do mundo e das más seduções que existem na cultura, para que estejamos sempre perto de Deus. Isto é o que significa andar com Deus.

Romanos 12.2: “Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”

I João 2.15-17: “Não amem o mundo nem o que nele há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Pois tudo o que há no mundo – a cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a ostentação dos bens – não provém do Pai, mas do mundo. O mundo e a sua cobiça passam, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.”

Tiago 4.4: “[...] Vocês não sabem que a amizade com o mundo é inimizade com Deus? Quem quer ser amigo do mundo faz-se inimigo de Deus.”

3. Quanto tempo Noé, sua família e todos os animais ficaram na arca?
4. Deus preservou aqueles na arca, porque Noé escolheu ouvir a Deus e não os que estavam ao seu redor. Como você descreve a mente de Noé?
5. Você tem sempre sido desafiado por seus amigos quando não pensa igual a eles? Explique sua resposta.
6. Por que é importante ouvir a Deus e submeter-se à sua vontade?
7. Quais são as bênçãos daqueles que não se conformam com o mundo?



Registro do aluno:

Registre as seguintes características em seu organizador gráfico Alguém que Anda com Deus:

- Anda com Deus pela fé, não por aparência
- Ouve a Palavra de Deus e obedece
- Não se conforma com os caminhos do mundo
- Tem sua mente renovada



Cântico:

“Grandioso é Tu”

Quarta Estrofe:

E quando, enfim, Jesus vier em glória
E ao lar celeste então me transportar,
Adorarei, prostrado para sempre:
“Grandioso és tu, meu Deus!” hei de cantar.

Estrilho:

Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”
Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”

Deus enterrou o mundo antediluviano em sepulturas de lama e água. O princípio da morte, que foi plantado no jardim do Éden, causou tal depravação e corrupção, que Deus podia ver só mal nos pensamentos da espécie humana. “O propósito do Dilúvio foi a total destruição de julgamento, sobre um mundo que se tornou louco com o mal. [...] O homem e tudo o que estava associado com ele alcançou um ponto em sua rebelião e em seu pensamento mau que englobou todos os seres vivos.”¹ Assim Deus destruiu tudo!

A. A maioria das pessoas quer saber de onde veio toda aquela água para inundar toda a terra.

Gênesis 7.11: “No dia em que Noé completou seiscentos anos, um mês e dezessete dias, nesse mesmo dia todas as fontes das grandes profundezas jorraram, e as comportas do céu se abriram.”

A Bíblia afirma que o rompimento das fontes do grande abismo foi a primeira ação que disparou este cataclisma. Cientistas da criação creem que o surgimento de uma pressão intensa de debaixo da crosta terrestre causou uma rápida elevação da temperatura. Combinado com o oportuno milagre de Deus, a pressão que se formou deve ter causado fendas na superfície da terra, derramando grande quantidade de magma e águas subterrâneas.

Em adição, antes do Dilúvio, Deus cercou a terra em um abrigo aquático, criando um “efeito estufa,” que protegeu a terra da radiação solar e criou uma agradável temperatura sobre a terra, que manteria a vida humana (veja a Lição 3 para mais detalhes). Deus aguçou a terra com uma névoa (Gênesis 2.6,9. No tempo de Deus, a turbulência atmosférica da superfície da terra deve ter penetrado no firmamento acima da superfície. Isto muito provavelmente disparou outra reação de cadeia. As águas que estavam restritas à abóbada celeste condensaram e caíram na terra em um aguaceiro de chuva torrencial por quarenta dias.

II Pedro 3.5b,6: “[...] pela palavra de Deus, existem céus e terra, esta formada da água e pela água. E pela água o mundo daquele tempo foi submerso e destruído.”

Jó 12.15: “Se ele retém as águas, predomina a seca; se as solta, devastam a terra.”

A palavra usada por Pedro acima para “submerso” é a palavra grega “*kataklúzo*” ou um cataclisma de água. A Bíblia afirma que o Dilúvio cobriu as mais altas montanhas existentes na terra (Gn 7.20). Ocorrendo também violentos terremotos e vulcões, esta inundação alterou completamente a face da terra para sempre. É difícil para nós imaginar o que Noé e sua família devem ter pensado e experimentado na arca durante esses acontecimentos. A arca não tinha qualquer meio para mover-se por



Versículo para memorizar:

Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos. Pois foi por meio dela que os antigos receberam bom testemunho (Hebreus 11.1, 2).

¹ MORRIS, H. M. III. *The book of beginnings*. Dallas, TX: Institute for Creation Research, 2012, p. 230-231.

si mesma – nenhuma máquina, nenhuma vela, nenhum leme, nada! A arca era exatamente uma enorme caixa flutuando, sujeita ao cataclisma ao redor dela. Eles estavam todos à mercê da providência divina, enquanto a arca se deslocava com o movimento da água.

B. A extensão de tempo que Noé passou na arca foi mais de um ano e é registrada em Gênesis, capítulos 6 a 9:

• A chuva caiu por 40 dias.	40
• As águas e a inundação permaneceram por mais 110 dias.	110
• As águas recuaram nos próximos 74 dias (baseado em mês de 30 dias).	74
• Depois de outros 40 dias, Noé soltou um corvo da arca.	40
• Depois de mais 7 dias, Noé soltou uma pomba.	7
• Após outros 7 dias, a pomba foi solta de novo.	7
• Após mais 7 dias, a pomba foi solta outra vez e não retornou.	7
• Outros 29 dias se passaram e a cobertura da arca foi removida.	29
• Levou mais 57 dias depois que a cobertura foi removida para eles saírem.	<u>57</u>
Total de dias na arca:	371

C. Como cristãos, devemos compreender o relato bíblico do ponto de vista criacionista, e acreditar na Palavra de Deus como verdadeira. Nosso Senhor Jesus Cristo ensinou a historicidade e universalidade do Dilúvio, mesmo usando seu exemplo como um sinal climático e o tipo da chegada do julgamento de todo o mundo quando Ele retornar.

Lucas 17.26,27: [Jesus] “Assim como foi nos dias de Noé, também será nos dias do Filho do homem. O povo vivia comendo, bebendo, casando-se e sendo dado em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca. Então veio o Dilúvio e os destruiu a todos.”

O que você crê acerca da natureza e do relato do Dilúvio é muito importante e lança a base para seu completo ponto de vista sobre o mundo. “A ocorrência do Dilúvio global é um assunto pivô no inteiro conflito entre cristianismo e anticristianismo.”¹ A Bíblia afirma: “Todos os seres vivos foram exterminados da face da terra; tanto os homens como os animais grandes, os animais pequenos que se movem rente ao chão e as aves do céu foram exterminados da terra” (Gn 7.23). A teoria da evolução de Charles Darwin desafiou o relato bíblico da criação há mais de

¹ MORRIS, H. M. *The Genesis Record*. Grand Rapids, MI: Baker Books, 1976, p. 198.

100 anos. Os evolucionistas hoje ensinam que não houve criador. Eles baseiam todo o seu sistema de crença em registros geológicos contidos nos fósseis enterrados nas rochas sedimentares da crosta terrestre, as quais são por eles mal interpretadas. O registro de fóssil é “não um testemunho da evolução, mas do poder soberano de Deus e julgamento do pecado.”¹

D. De acordo com o cientista da criação, Henry H. Morris, algumas das mais possíveis mudanças físicas ocorridas na terra devido ao Dilúvio são:

- A crosta da terra é agora instável, o que causa vulcões periódicos e terremotos sobre todo o mundo.
- As belas terras com viçosa vegetação são agora um deserto desolado.
- Os oceanos são muito mais extensos, tendo em vista que eles contêm todas as águas que estavam “acima no firmamento e em baixo no grande abismo.”
- A abóbada que antes envolvia a terra foi dissipada. Agora há grandes variações em temperatura e o ambiente é hostil por causa da radiação nociva.
- Os padrões de tempo foram grandemente alterados. Agora ventos e tempestades, neve e chuva são possíveis, tornando o tempo menos agradável para a vida humana e animal.

Como cristãos que acreditam na Bíblia, devemos ensinar as datas geológicas de acordo com a revelação bíblica, pois nós, no século XXI, também vivemos em uma era muito semelhante à de Noé. Como Deus levou a primeira era a um fim nos dias de Noé, assim nossa era concluirá com a segunda vinda de Cristo. A questão para nós é: Nós seremos encontrados andando pela fé como aconteceu com Noé?

Lucas 18.8b: [Jesus] “Contudo, quando o Filho do homem vier, encontrará fé na terra?”

3. Reúna o material: Bíblia, cartão de vocabulário do estudante e organizadores gráficos de Alguém que Anda com Deus.



Plano de aula:

1. Ore: *Nosso Deus e Criador, desejamos conhecer mais de ti e da tua glória e majestade, mais sobre o esplendor e beleza de tua criação e mais a respeito da origem do universo. Abre os nossos olhos para que possamos observar as maravilhas de tua Palavra, pois toda a tua Palavra é a verdade. E concede-nos entendimento para que possamos aplicar a verdade às nossas vidas e te adorar em espírito e em verdade. Amém.*

¹ MORRIS, H. M. *The Genesis Record*. Grand Rapids, MI: Baker Books, 1976, p. 213.

2. Distribua os fichários do estudante.
3. Reveja o princípio de que a graça de Deus protege aqueles que creem em Suas promessas e andam com Ele pela fé.
4. Fixe o cartão de vocabulário do estudante ao seu quadro de avisos e defina as palavras para as crianças.
5. Marque a Leitura Bíblica do Estudante para as crianças. Leve-as a lê-las de forma silenciosa e então oralmente.
6. Faça a leitura do professor em voz alta para as crianças.
7. Conecte as palavras do vocabulário ao princípio e ensine Romanos 12.2.
8. Faça as perguntas de raciocínio e leve as crianças a respondê-las oralmente.
9. Distribua os organizadores gráficos de Alguém que Anda com Deus para as crianças. Escreva as frases no quadro e leve-as a copiá-las em seus organizadores gráficos de Alguém que Anda com Deus.
10. Continue ensinando a quarta estrofe do hino “Grandioso és Tu.”
11. Antes de completar a lição, leve as crianças a repetir seu versículo semanal para memorizar.
12. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.

GÊNESIS 21

Tempo: 45 minutos

Leitura do estudante: Gênesis 8.15-9:3

Revisão: Aqueles que não se conformam com a maneira de pensar do mundo, mas cujas mentes são renovadas, fazem a vontade de Deus e vivem para sempre.

Princípio: O verdadeiro louvor e a adoração vêm de nosso coração e são expressos pela fé, como uma oferta de sacrifício e amor ao Senhor.

PROFESSOR



Vocabulário:

adoração (subst.) 1) A reverência e a honra entregues a Deus, consistindo de adoração, confissão, oração e ação de graças a alguém. 2) Amizade e intimidade com Deus. (William Barclay) 3) A resposta do crente a Deus, tanto individual como corporativa, pelo que Ele é e tem feito; expressa em e pelas coisas que ele diz e a maneira como vive. 4) “Adoração é o que Deus criou o homem para fazer. Ele nos criou para que pudéssemos ver Sua glória exibida no universo e refleti-la por conhecer e amá-lo de todo nosso coração, alma, mente e vigor.” (John Piper)

altar (subst.) 1) um lugar elevado no qual sacrifícios são oferecidos a Deus. 2) Um lugar de adoração. 3) Nas Escrituras, Cristo é chamado o altar dos cristãos, sendo Ele o sacrifício expiatório pelo pecado.

louvor (subst.) Uma expressão de gratidão; uma glorificação ou exaltação de Deus.

propiciação (subst.) O sacrifício expiatório oferecido a Deus para suavizar Sua ira sobre aqueles que têm pecado. Cristo é a propiciação pelos nossos pecados (I João 2.2).

sacrifício (subst.) 1) Destruição, entrega ou perda atraída sobre si para ganhar um objeto ou receber favores. 2) O que é oferecido a Deus, implicando que alguma coisa tem sido destruída.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Leia e reflita sobre as leituras indicadas. Esteja certo de que você as compreende no contexto desta lição.

ESTUDANTE



Palavra chave:

oferta (subst.) Aquele donativo ou presente pelo qual uma pessoa se aproxima de Deus.



Leia as passagens bíblicas:

Leia as passagens bíblicas de forma silenciosa e oral, conforme designadas pelo professor.



Perguntas de raciocínio

1. Explique como a graça de Deus é um escudo que protege o justo. Conte por que a compreensão disso é tão confortadora.
2. Descreva como o cenário de Noé tinha mudado.
3. Qual foi a primeira coisa que Noé fez depois que ele e sua família deixaram a arca? Por que ele fez isso?
4. Descreva as ofertas de Noé. Como Deus as recebeu?

2. Estude as palavras de vocabulário do professor, o princípio e a informação básica do professor.

Princípio: O verdadeiro louvor e a adoração vêm de nosso coração e são expressos pela fé, como uma oferta de sacrifício e amor ao Senhor.

No cumprimento do tempo, Deus instruiu Noé para colocar sua família e todos os animais fora da arca. A terra estava agora seca e o dia longamente esperado havia finalmente chegado. Passou mais de um ano desde que eles entraram na arca e Deus tinha fechado a porta perante eles. Para nós, é difícil imaginar o que esteve em suas mentes no momento em que desciam o grande e estéril monte, cujo pico mais alto chega a 5.137 metros de altura. O mundo que eles tinham conhecido foi destruído. Aquele era um dia de novo começo!

- A. A primeira coisa que Noé fez ao deixar a arca foi construir um altar e oferecer a Deus tanto um sacrifício de louvor como de propiciação. Esta é a primeira vez que a palavra “altar” é mencionada na Bíblia. Noé estava profundamente agradecido pelo livramento de Deus da corrupção e pela preservação de sua família, e queria expressar sua gratidão. O verdadeiro louvor e ação de graças se originam no coração e são expressos pela fé. Noé tinha sido instruído por Deus para levar na arca sete de cada um dos animais limpos. Noé usou um de cada um desses animais como sacrifício sobre o altar. Sua oferta queimada produziu um aroma agradável que subiu para Deus. Quando Deus sentiu o perfume, Ele disse a Si mesmo que, embora o coração do homem fosse mau desde a sua infância, Ele nunca mais destruiria o homem com dilúvio. Ele então abençoou Noé e ordenou à sua família que frutificasse, multiplicasse e enchesse a terra. Essa era essencialmente uma renovação da ordem divina original dada a Adão por Deus no jardim.

Gênesis 8.20-9.1a: “Depois Noé construiu um altar dedicado ao Senhor e, tomando alguns animais e aves puros, ofereceu-os como holocausto, queimando-os sobre o altar. O Senhor sentiu o aroma agradável e disse a si mesmo: ‘Nunca mais amaldiçoarei a terra por causa do homem, pois o seu coração é inteiramente inclinado para o mal desde a infância. E nunca mais destruirei todos os seres vivos como fiz desta vez.’ [...] Deus abençoou a Noé e a seus filhos. [...]”

Salmo 118.1: “Deem graças ao Senhor porque ele é bom; o seu amor dura para sempre.”

- B. A raiz da palavra “oferecer” significa “arrastar para perto”. Ofertas queimadas tinham um modelo que Deus iniciou com Seu povo escolhido no Antigo Testamento. Na Lei dada por Moisés, Deus deu instruções para Seu povo

5. Por que os cristãos não oferecem animais queimados a Deus hoje?
6. Relate por que nosso louvor e adoração são expressões de nossa fé em Deus.
7. Você é um “aroma agradável de Cristo” para aqueles que o cercam? Explique sua resposta.



Registro do aluno:

Registre as seguintes características em seu organizador gráfico Alguém que Anda com Deus:

- É protegido pelo escudo da graça de Deus
- Tem segurança eterna em Jesus Cristo
- Oferece sacrifícios de louvor e ações de graças a Deus
- É um aroma agradável de Cristo para aqueles que o cercam



Cântico:

“Grandioso és Tu”

Quarta estrofe:

E quando, enfim, Jesus vier em glória
E ao lar celeste então me transportar,
Adorarei, prostrado para sempre:
“Grandioso és tu, meu Deus!” hei de cantar.

Estrilho:

Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”
Então minha alma canta a ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”



Versículo para memorizar:

Pela fé entendemos que o universo foi formado pela palavra de Deus, de modo que aquilo que se vê não foi feito do que é visível (Hebreus 11.3).

apresentar animais como um sacrifício de ações de graças no átrio externo do tabernáculo. Ali os sacerdotes as ofereciam com fogo. Quando a fumaça dessas ofertas subiam, era um “*aroma agradável ao Senhor*” (Lv 1.13). A fragrância que subia era um meio pelo qual o povo era reconhecido por Deus. Moisés disse: “*Foi isso que o Senhor ordenou que façam, para que a glória do Senhor apareça a vocês*” (Lv 9.6). A oferta queimada simbolizava a apresentação voluntária de oferecer a Deus e preannunciar a oferta que o próprio Jesus Cristo fez com Sua morte (Hb 10.5-7).

Êxodo 20.22,24: “O Senhor disse a Moisés: [...] Façam-se um altar de terra e nele sacrifiquem-me os seus holocaustos e as suas ofertas de comunhão, as suas ovelhas e os seus bois.

Onde quer que eu faça celebrar o meu nome, virei a vocês e os abençoarei.”

Êxodo 29.18: “Depois queime o cordeiro inteiro sobre o altar; é holocausto dedicado ao Senhor; é oferta de aroma agradável dedicada ao Senhor preparada no fogo.”

Salmo 50.23: “Quem me oferece sua gratidão como sacrifício, honra-me, e eu mostrarei a salvação de Deus ao que anda nos meus caminhos.”

Hebreus 10.10: “Pelo cumprimento dessa vontade fomos santificados, por meio do sacrifício do corpo de Jesus Cristo, oferecido uma vez por todas.”

Hebreus 13.15: “Por meio de Jesus, portanto, ofereçamos continuamente a Deus um sacrifício de louvor, que é fruto de lábios que confessam o seu nome.”

- C. No Novo Testamento, o apóstolo Paulo exorta o crente a oferecer a si mesmo como um sacrifício a Deus. Ele se referiu ao seguinte em sua segunda carta aos Coríntios: “*Porque para Deus somos o aroma de Cristo*” (2Co 2.15). Uma vez que Cristo se tornou nosso sacrifício perfeito, nós não mais usamos sacrifícios de animais queimados. Entretanto, o desejo de que nossas ofertas subam até Deus como um aroma suave, ainda existe – nossa adoração, devoções, louvores, orações e nossa exaltação. Todas essas ofertas sobem perante Deus como um aroma agradável.

Louvor é uma expressão individual de nossa fé. A compreensão da progressão de uma oferta de louvor para uma fragrância que sobe, dá grande significado à afirmação de Davi, que “*é bom e amável cantar louvores ao nosso Deus; fica-lhe bem o cântico de louvor*” (Sl 147.1). De fato, o crente é uma fragrância de Cristo para Deus, porque ele está presente em suas ofertas de louvor!

Efésios 5.1,2: “Portanto, sejam imitadores de Deus, como filhos amados, e vivam em amor, como também, Cristo nos amou e se entregou por nós como oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus.”

Romanos 12.1: “Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e



**Leve para casa os
cartões de oração e bênção
para os pais.**

agradável a Deus; este é o culto racional de vocês.”

Filipenses 4.18: “Recebi tudo, e o que tenho é mais que suficiente. Estou amplamente suprido, agora que recebi de Epafrodito os donativos que vocês enviaram. São uma oferta de aroma suave, um sacrifício aceitável e agradável a Deus.”

II Coríntios 2.14-16: “Mas graças a Deus, que sempre nos conduz vitoriosamente em Cristo e por nosso intermédio exala em todo lugar a fragrância do seu conhecimento; porque para Deus somos o aroma de Cristo entre os que estão sendo salvos e os que estão perecendo. Para estes somos cheiro de morte; para aqueles, fragrância de vida.”

3. Reúna o material: Bíblia, cartão de vocabulário do estudante, cartão do versículo para memorizar e cartões dos pais.



Plano de aula:

4. Ore: *Nosso Deus e Criador, desejamos conhecer mais de ti e da tua glória e majestade, mais sobre o esplendor e beleza de tua criação e mais a respeito da origem do universo. Abre os nossos olhos para que possamos observar as maravilhas de tua Palavra, pois toda a tua Palavra é a verdade. E concede-nos entendimento para que possamos aplicar a verdade às nossas vidas e te adorar em espírito e em verdade. Amém.*
5. Distribua os fichários do estudante.
6. Reveja o princípio sobre aqueles que não se conformam com a maneira de pensar do mundo, mas cujas mentes são renovadas pela Palavra de Deus.
7. Fixe o cartão de vocabulário do estudante ao seu quadro de avisos e defina as palavras para as crianças.
8. Marque a Leitura Bíblica do Estudante para as crianças. Leve-as a lê-las de forma silenciosa e então oralmente.
9. Conecte as palavras do vocabulário ao princípio e relate que o verdadeiro louvor e a adoração vêm do coração e expressa nossa fé como uma oferta de sacrifício ao Senhor.
10. Faça as perguntas de raciocínio e leve as crianças a respondê-las oralmente.
11. Escreva os nomes no quadro e os copie em seus organizadores gráficos de Alguém que Anda com Deus.
12. Continue cantando todas as quatro estrofes do hino “Grandioso és Tu.”
13. Antes de completar a lição, leve as crianças a repetir seu versículo semanal para memorizar.
14. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.
15. Mande para casa, através das crianças, os cartões dos pais para a semana.

GÊNESIS 22

Tempo: 45 minutos

Leitura do estudante: Gênesis 9.4-19

Revisão: O verdadeiro louvor e a adoração vêm de nosso coração e são expressos pela fé, como uma oferta de sacrifício e amor ao Senhor.

Princípio: O governo civil foi instituído por Deus para proteger a vida, a liberdade e a propriedade de todos os indivíduos e punir os que praticam o mal.

PROFESSOR



Vocabulário:

civil (adj.) Relativo à comunidade ou estado.

convênio (subst.) Um consentimento mútuo ou acordo de duas ou mais pessoas para fazer ou para proibir algum ato ou coisa.

governo (subst.) O exercício de autoridade; controle; regulamentos; direção; proibição.

hidrológico (adj.) Concernente ao ramo da ciência que estuda a água sobre a terra e na atmosfera e sua distribuição e conservação.

justiça (subst.) A virtude que consiste em dar a cada um o que lhe é devido; equidade; imparcialidade.

justo (adj.) 1) Probo; honesto; ter princípios de retidão ou conformidade com as leis. 2) Ajustado à verdade.

vingança (subst.) A imposição de algo penoso sobre outrem em resposta a alguma injúria ou ofensa, quando isso não é necessário para o propósito da justiça.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Leia e reflita sobre as leituras indicadas. Esteja certo de que você as compreende no contexto desta lição.
2. Estude as palavras de vocabulário do professor, o princípio e a informação básica do professor.

Princípio: O governo civil foi instituído por Deus para proteger a vida, a liberdade e a propriedade de todos os indivíduos e punir os que praticam o mal.

ESTUDANTE



Palavra chave:

instituir (v.) Fundar; colocar em operação e estabelecer em princípios.



Leia as passagens bíblicas:

Leia as passagens bíblicas de forma silenciosa e oral, conforme designadas pelo professor.



Perguntas de raciocínio

1. Explique como a graça de Deus é um escudo que protege os justos. Conte porque compreender isto é tão confortador.
2. Qual foi a promessa ou convênio que Deus fez com Noé? Deus tem mantido esta promessa através dos tempos? Explique sua resposta.
3. Qual foi o sinal do convênio de Deus com Noé? Por que isto teria sido incomum para Noé e sua família?
4. Defina a expressão “governocivil.” Qual é seu propósito?

Na leitura desta lição há dois tópicos essenciais relacionados ao nosso estudo dos “Começos”: (1) o Convênio com Noé; e (2) o estabelecimento do governo civil. Gênesis 9 detalha os elementos do convênio com Noé, o qual inclui Deus instituindo o governo civil sobre a terra.

A. Nós introduzimos o conceito de convênio na lição 19.

A palavra “convênio” é primeiramente mencionada na Bíblia em Gênesis 6.18. Favor revisar aquelas notas básicas do professor, nas quais aprendemos que antes de Noé entrar na arca, Deus prometeu que Ele faria um convênio com ele. Depois do Dilúvio, quando Noé saiu da arca, Deus estabeleceu Seu convênio com Noé para toda a espécie humana e os animais através dos tempos. Deus prometeu que Ele nunca mais destruiria toda a vida sobre a terra com dilúvio, e Ele colocou um arco-íris no céu como um sinal de Seu convênio e graça. Muito provavelmente, essa foi a primeira vez que o homem viu um arco-íris. A estrutura física da terra foi grandemente alterada pelo Dilúvio, resultando em um novo ciclo hidrológico. Agora, a água iria evaporar dos oceanos e subir pela radiação do sol, onde no firmamento seria condensada em nuvens. A condensação cairia na terra como chuva ou neve, voltando posteriormente para os oceanos (Sl 33.7; Jó 26.8; 36.27,28; Is 55.10). Deus também prometeu que agora o sol governaria uma sequência fixa de estações e um ciclo de dia e noite a partir daquela ocasião.

O convênio perpétuo de Deus com Noé revelou Sua misericórdia e graça para toda a humanidade. Em Gênesis 8.21, Ele diz: *Nunca mais amaldiçoarei a terra por causa do homem, pois o seu coração é inteiramente inclinado para o mal desde a infância. [...]* É um paradoxo! Deus identificou o estado do coração mau, que merece punição; mas sabendo que o homem não pode mudar por si mesmo seu coração enganoso, de pedra, Deus estende ao homem a graça e o amor e providencia sua redenção e vida eterna. O homem é incapaz de manter os mandamentos de Deus e está à mercê de Deus e dependente de Seu convênio. Através de toda a Escritura, Deus anda com Seu povo através de convênio. Em português, um sinônimo da palavra “convênio” é “testamento,” havendo assim o Antigo e o Novo Testamento. A Bíblia é o relato do eterno plano de redenção de Deus para o homem baseado em seus convênios. Os convênios do Antigo Testamento foram selados com o sangue de animais sacrificados, enquanto o convênio do Novo Testamento, descrito em Jeremias 31.31-34, foi selado com o sangue do sacrifício de Jesus na cruz.

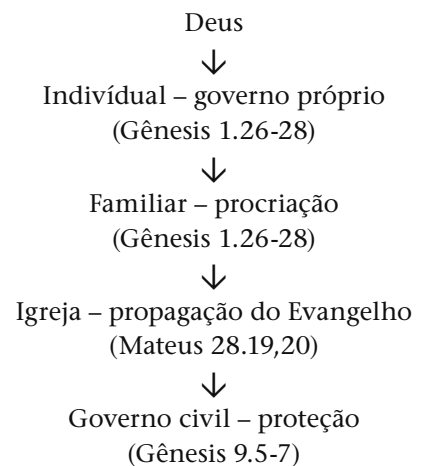
B. Deus incluiu no Convênio de Noé uma provisão para governo civil e punição dos que praticam o mal. Quando Deus originalmente criou o homem, Ele estabeleceu governo próprio no Mandato Cultural (Gn 1.26-28). Ele ordenou que Adão e Eva subjugassem e governassem

5. Por que Deus deu ao homem a responsabilidade de governar outros homens?
6. Que outras esferas de governo Deus instituiu?
7. Mencione alguns daqueles que Deus tem colocado em autoridade sobre você. Qual é sua responsabilidade para eles?



Registro do aluno:

Registre as seguintes frases em seu organizador gráfico Esferas de Governo:



Cântico:

“Grandioso és Tu”



Versículo para memorizar:

Pela fé entendemos que o universo foi formado pela palavra de Deus, de modo que aquilo que se vê não foi feito do que é visível (Hebreus 11.3).

todas as criaturas, a quais incluíam o homem governando a si mesmo. Todos os governos começaram com o indivíduo. Atavés da falha de Adão para controlar a si mesmo, o pecado penetrou no mundo e tornou difícil para os indivíduos governarem a eles próprios. Embora o governo familiar tenha sido estabelecido, não havia instituição de governo civil. Entretanto, quando Caim não controlou sua ira e violentamente matou a seu irmão, Deus precisou assumir a responsabilidade para praticar justiça e proteção (Gn 4.1-16).

Como prevaleceu a maldade e a falta de governo próprio cresceu, Deus interveio com uma inundação que destruiu toda a vida, mas Noé e sua família e os animais foram preservados na arca. Com o novo começo de Noé, Deus restabeleceu o Mandato Cultural com uma emenda: Ele delegou ao homem a responsabilidade de governar outros homens, a fim de proteger todos os indivíduos do pecado, de homens violentos (Gn 9.5-7). Nós chamamos a essa instituição ordenada por Deus de “governo civil,” e sua espinha dorsal de “punição capital.” A autoridade para punição capital inclui o estabelecimento de leis justas para governar as atividades humanas e relações pessoais. Quando o homem é deixado sem normas, logo surge assassinato, roubo, adultério etc. A ênfase de Deus na punição não recai em vingança, mas em justiça, que é baseada na santidade da imagem de Deus no homem.

O seguinte é oferecido como uma simples visão para o professor, pelo que questões porventura levantadas nesta lição sobre governo poderão ser respondidas.

- 1) Deus é a fonte de toda autoridade e poder, os quais Ele delegou ao homem como Seu representante na terra (Mt 28.18; Rm 13.1-3).
- 2) Há quatro esferas de governo ordenadas por Deus, cada qual com uma função específica:
 - Individual – governo próprio (Gn 1.26-28).
 - Família – procriação (Gn 1.26-28).
 - Governo civil – proteção (Gn 9.5-7).
 - Igreja (Novo Testamento) – propagação do Evangelho (Mt 28.19,20).
- 3) O propósito de governo civil é triplo:
 - Proteger a vida, a liberdade e a propriedade de todos os indivíduos;
 - Punir os que praticam o mal;
 - Promover o bem-estar e a felicidade geral da comunidade onde suas leis são estabelecidas. Entretanto, em nenhum lugar nas Escrituras é ensinado que governo civil existe como providenciador ou salvador da espécie humana pela centralização de

poderes. Examinaremos isso mais tarde em nossa última lição sobre a Torre de Babel.

O que é importante para as crianças aprenderem desta lição é que, embora Deus tenha visto a maldade do coração humano, Ele resolveu andar com o homem através do convênio e estender ao homem sua graça e perdão. Em adição, Deus delegou ao homem a responsabilidade de proteger a vida e a propriedade de outros e de punir os que praticam o mal.

Cada um de nós será levado à conta por Deus pela maneira de governar a nós mesmos e nossa propriedade, assim como a forma como nos relacionamos com outros e com suas propriedades. Deus coloca autoridades sobre nós para nossa proteção e para o bem-estar de todos. É nossa responsabilidade obedecer e submeter a essas autoridades como sendo do Senhor. Se alguma autoridade nos orienta para fazer algo moralmente errado, precisamos apelar àquela pessoa e explicar porque não podemos violar as leis de Deus.

Nossa leitura conclui com a afirmação de que toda a terra foi povoada pelos três filhos de Noé—Sem, Cam e Jafé.

3. Reúna o material: Bíblia, cartão de vocabulário do estudante e organizadores gráficos das Esferas de Governo.



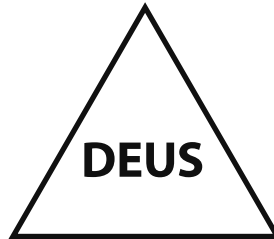
Plano de aula:

1. Ore: *Nosso Deus e Criador, desejamos conhecer mais de ti e da tua glória e majestade, mais sobre o esplendor e beleza de tua criação e mais a respeito da origem do universo. Abre os nossos olhos para que possamos observar as maravilhas de tua Palavra, pois toda a tua Palavra é a verdade. E concede-nos entendimento para que possamos aplicar a verdade às nossas vidas e te adorar em espírito e em verdade. Amém.*
2. Distribua os fichários do estudante.
3. Reveja o princípio de que o verdadeiro louvor e adoração vêm do coração e são expressos pela fé como uma oferta de sacrifício ao Senhor.
4. Fixe o cartão de vocabulário do estudante ao seu quadro de avisos e defina as palavras para as crianças.
5. Marque a Leitura Bíblica do Estudante para as crianças. Leve-as a lê-las de forma silenciosa e então oralmente.
6. Conecte as palavras do vocabulário ao princípio e ensine o significado de governo civil e que Deus o instituiu para proteger a vida, a liberdade e a propriedade de todos os indivíduos e para punir os que praticam o mal.
7. Faça as perguntas de raciocínio e leve as crianças a respondê-las oralmente.

8. Distribua os organizadores gráficos Esferas de Governo para as crianças. Escreva as frases no quadro e leve as crianças a copiar em seus organizadores gráficos de Esferas de Governo.
9. Cante todas as estrofes de “Grandioso és Tu.”
10. Antes de completar a lição, leve as crianças a repetir seu versículo semanal para memorizar.
11. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.

Esferas de Governo Ordenado por Deus

"Não há autoridade que não venha de Deus; as autoridades que existem foram por ele estabelecidas" – Romanos 13.1



GENESIS 23

Tempo 45 minutos

Leitura do estudante: Gênesis 10.1-10,20-24,32

Leitura do professor: Atos 17.22-29

Revisão: O governo civil foi instituído por Deus para proteger a vida, a liberdade e a propriedade de todos os indivíduos e punir os que praticam o mal.

Princípio: Deus fez de um homem cada família, tribo e nação sobre a Terra.

PROFESSOR



Vocabulário:

chromossomo (subst.) Uma unidade linear de DNA que contém os genes e funciona na transmissão de informação hereditária.

cultura (subst.) As ideias, costumes e comportamento social de um povo em particular ou sociedade.

DNA, Deoxyribonucleic acid (ácido desoxirribonucleico); O bloco construtor fundamental encontrado em cada célula, que é responsável pela completa composição genética. A unidade de DNA conduz o código genético ou a informação hereditária dos pais para a descendência em todas as coisas vivas.

genética (subst.) o ramo da biologia que trata da hereditariedade, especialmente os mecanismos de transmissão hereditária.

mitocôndria (subst.) Um pequeno corpo como haste no citoplasma da maioria das células que contém enzimas responsáveis pela produção de energia.

progenitor (n.) Um originador de uma linha de descendentes. Um ancestral direto.

resgatar (v.) Redimir da escravidão do pecado e da punição que os pecadores estão sujeitos pela lei divina.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Leia e reflita sobre as leituras indicadas. Esteja certo de que você as compreende no contexto desta lição.
2. Estude as palavras de vocabulário do professor, o princípio e a informação básica do professor.

ESTUDANTE



Palavra chave:

nação (subst.) Um corpo de pessoas unidas de forma cultural, política e geográfica.



Leia as passagens bíblicas:

Leia as passagens bíblicas de forma silenciosa e oral, conforme designadas pelo professor.



Perguntas de raciocínio

1. Quem são os pais de todos os seres humanos? Depois do Dilúvio, quem povoou a terra? Qual a ordem que Deus lhes deu?
2. Descreva as famílias dos três filhos de Noé e explique suas distintas habilidades que Deus deu.
3. Parafraseie Atos 17.26: “E Deus fez de um homem cada nação da humanidade para viver sobre a face da terra, tendo determinado os tempos anteriormente

Princípio: Deus fez de um homem cada família, tribo e nação sobre a Terra.

Em nosso estudo de Gênesis, temos aprendido que Adão e Eva foram os progenitores de todos os seres humanos. Nós somos todos de um sangue e descendemos de um homem e uma mulher, aos quais Deus ordenou: “*Sejam férteis e multipliquem-se e encham a terra*” (Gênesis 1.28). Noé foi um descendente de Sete, um dos filhos de Adão, o único que levou adiante a linhagem do Descendente Prometido. Hoje, todas as pessoas no mundo descendem dos três filhos de Noé – Sem, Cam e Jafé (veja a ilustração da “Primeira Árvore Familiar”). Depois do Dilúvio, Noé e seus filhos receberam também a ordem de Deus: “*sejam férteis, multipliquem-se e encham a terra*” (Gênesis 9.1).

A. Todas as famílias, tribos, línguas e nações sobre a terra têm um grupo comum de pais, Adão e Eva, dos quais Noé e seus filhos descenderam.

1 Coríntios 15.45: “Assim está escrito: O primeiro homem, Adão, tornou-se um ser vivente; o último Adão [Jesus Cristo], espírito vivificante.”

Gênesis 3.20: “Adão deu à sua mulher o nome de Eva, pois ela seria mãe de toda a humanidade.”

Gênesis 9.18,19: “Os filhos de Noé que saíram da arca foram Sem, Cam e Jafé; [...] a partir deles toda a terra foi povoada.”

Atos 17.26: “De um só fez ele todos os povos, para que povoassem toda a terra, tendo determinado os tempos anteriormente estabelecidos e os lugares exatos em que deveriam habitar.”

A Palavra de Deus nos ensina que todos os povos descendem de um homem, Adão. No campo da genética, o cromossomo Y contém DNA que é passado diretamente do pai para o filho. Semelhantemente, todos nós descendemos de uma mulher, Eva. O DNA mitocondrial passou diretamente da mãe para a criança. Recentemente, cientistas têm demonstrado que o DNA mitocondrial é semelhante em todas as pessoas vivas hoje.¹ Nós somos todos de um mesmo sangue. Nós não somos de diferentes raças biológicas! De fato, a Bíblia não usa a palavra “raça” desta forma.² Podemos ter muitas variações de pele, cabelo, cor de olhos devido à nossa genética distintiva e ambiente, mas somos todos derivados de um mesmo sangue dos mesmos progenitores. Todos os indivíduos e grupos de pessoas são iguais em valor e dignidade perante nosso Criador, porque Ele nos criou à Sua imagem; ninguém é amaldiçoado!

¹ Ham, Ken, and Ware, Charles (2012). *One Race One Blood: A Biblical Answer to Racism*, p. 107. (This book is found online on Google Play.) Ken Ham is a renowned Australian creation scientist.

² Ibid, p. 107

estabelecidos e os lugares exatos em que deveriam habitar.”

4. Deus criou raças de pessoas? Defenda sua resposta conforme a Bíblia.
5. Descreva as características especiais de seu grupo de pessoas.
6. Na eternidade, onde todas as nações estarão reunidas? O que elas estarão fazendo?



Registro do aluno:

Registre as seguintes frases em seu organizador gráfico do Panorama de Gênesis:

- É o Livro dos começos:
 - 1) O mundo (1.1-26)
 - 2) A humanidade (1.26-2)
 - 3) O pecado no mundo (3.1-7)
 - 4) A promessa de redenção (3.8-24)



Cântico:

“Grandioso és Tu”



Versículo para memorizar:

Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e recompensa aqueles que o buscam (Hebreus 11.6).



Leve para casa os cartões de oração e bênção para os pais.

B. A primeira referência a “nações” é encontrada em Gênesis 10. Em hebraico é a palavra “gôy”, que significa “nação, povo ou gentio.” Isto se refere aos filhos de Noé e às gerações de suas famílias que se mudaram da região do Ararate para povoar outras terras. O capítulo 10 é um “Quadro de Nações” que detalha essas primeiras gerações e suas peculiaridades, Deus lhes concedendo habilidades e distinções culturais, e relata os locais geográficos onde se estabeleceram. É certo que sua movimentação foi sob a orientação direta de Deus, mesmo não tendo eles consciência disso.

Enquanto essas famílias cresciam para se tornarem clãs e tribos, suas culturas se tornavam diferentes umas das outras. Gênesis 11 relata que Deus confundiu a linguagem na Torre de Babel, que produziu muitas novas línguas. Todas essas diferenças colocam cada grupo de pessoas à parte uma das outras, mas não produziam raças de povos diferentes. Hoje, usamos o termo “grupos de pessoas” para definir aqueles que são cultural, geográfica e politicamente distintos uns dos outros. No Novo Testamento, a palavra grega “*éthnos*” é usada para descrever esses vários grupos de povos. Esta é a palavra usada na Grande Comissão de Jesus: “Vão e façam discípulos de todas as nações (*éthne*).” Era Deus que determinava fazer as nações, e era Seu propósito ter diversidade entre elas (Atos 17.26). Através dessa diversidade, Sua infinitude e individualidade são reveladas e celebradas!

As nações ou grupos de povos da Bíblia que descendem dos filhos de Noé:

Sem	Cam	Jafé
Hebreus	Cananitas	Gregos
Caldeus	Egípcios	Trácios
Assírios	Filisteus	Citas
Persas	Hititas	
Sírios	Amoritas	

C. No livro de Apocalipse, João, o Apocalíptico, se refere a Jesus Cristo como o “Rei das nações.” Jesus tem todo o poder e toda a autoridade sobre as nações. Elas são sua eterna herança:

Salmos 2.7,8: “Proclamarei o decreto do Senhor: Ele me disse; ‘Tu és meu filho; eu hoje te gerei. Pede-me, e darei as nações como herança e os confins da terra como tua propriedade.’”

Mateus 28.18-20: “Então, Jesus aproximou-se deles e disse: ‘Foi-me dada toda a autoridade nos céus e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos.’”

Nos novos céus e na nova terra, toda a humanidade – todas as famílias, tribos, línguas e nações sobre a terra, que têm sido redimidas pelo sangue do Cordeiro – se reunirão ao redor de Seu trono e adorarão o Rei Jesus:

Apocalipse 7.9,10: “Depois disso olhei, e diante de mim estava uma grande multidão que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé, diante do Cordeiro, com vestes brancas e segurando palmas. E clamavam em alta voz: A salvação pertence ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro.”

Apocalipse 15.3,4: “E cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro:

*‘Grandes e maravilhosas são as tuas obras,
Senhor Deus todo-poderoso.
Justos e verdadeiros são os teus caminhos,
Ó Rei das nações.
Quem não te temerá, ó Senhor? Quem não glorificará
o teu nome?
Pois tu somente és santo.
Todas as nações virão à tua presença e te adorarão,
Pois os teus atos de justiça se tornaram manifestos.’”*

Este primeiro estudo de Gênesis AMO® concluirá na lição 24 com o relato da dispersão do povo com a Torre de Babel. O restante do livro de Gênesis é sobre a soberania de Deus e a preparação para o estabelecimento da nação messiânica de Israel. De fato, o restante do Antigo Testamento é o relato da relação de Deus com a nação de Israel, da qual Ele trouxe Seu Filho, o Ungido, o Cristo. Deus exigia uma nação, separada para Ele próprio de todas as outras nações, e providenciou instituições divinas, para preparar o caminho e trazer Seu Messias prometido, o prometido “descendente da mulher” (Gênesis 3.15).

3. Reúna o material: Bíblia, cartão de vocabulário do estudante, cartão do versículo para memorizar e cartões dos pais.



Plano de aula:

1. Ore: *Nosso Deus e Criador, desejamos conhecer mais de ti e da tua glória e majestade, mais sobre o esplendor e beleza de tua criação e mais a respeito da origem do universo. Abre os nossos olhos para que possamos observar as maravilhas de tua Palavra, pois toda a tua Palavra é a verdade. E concede-nos entendimento para que possamos aplicar a verdade às nossas vidas e te adorar em espírito e em verdade. Amém.*
2. Distribua os fichários do estudante.
3. Reveja o princípio de que o governo civil foi instituído por Deus para proteger a vida, a liberdade e a propriedade de todos os indivíduos e punir os que praticam o mal.

4. Fixe o cartão de vocabulário do estudante ao seu quadro de avisos e defina as palavras para as crianças.
5. Faça a leitura do professor em voz alta para as crianças.
6. Marque a Leitura Bíblica do Estudante para as crianças. Leve-as a lê-las de forma silenciosa e então oralmente.
7. Conecte as palavras do vocabulário ao princípio e o relacione ao princípio de que Deus fez de um homem cada família, cada tribo e cada nação sobre a Terra.
8. Faça as perguntas de raciocínio e leve as crianças a respondê-las oralmente.
9. Escreva as frases no quadro e leve as crianças a copiar em seus organizadores gráficos do Panorama de Gênesis.
10. Cante todas as quatro estrofes de “Grandioso és Tu.”
11. Antes de completar a lição, leve as crianças a repetir seu versículo semanal para memorizar.
12. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.
13. Mande para casa, através das crianças, os cartões dos pais para a semana.

GÊNESIS 24

Tempo: 45 minutos

Leitura do estudante: Gênesis 11.1-9

Leitura do professor: Apocalipse 22.1-5, 12, 13

Revisão: Deus fez de um homem cada família, tribo e nação sobre a Terra.

Princípio: Deus é soberano sobre os afazeres de indivíduos e nações, para o cumprimento de Seu plano eterno e propósito do evangelho.

PROFESSOR



Vocabulário:

aparência (subst.) 1) Aspecto externo. 2) Que parece real, mas é falso; pretensão.

humanismo (subst.) Um sistema de crença que centraliza, sobre os homens e seus valores, capacidades e utilidades sem a dependência de Deus.

orgulho (subst.) uma estima própria desordenada; um conceito irrazoável da superioridade própria de alguém, que se manifesta com ares de imponente e frequentemente em desprezo de outros.

rebelar (v.) Violar voluntariamente uma lei ou desobedecer a autoridade de alguém.



Preparo e pano de fundo da lição:

1. Leia e reflita sobre as leituras indicadas. Esteja certo de que você as compreende no contexto desta lição.
2. Estude as palavras de vocabulário do professor, o princípio e a informação básica do professor.

Princípio: Deus é soberano sobre os afazeres de indivíduos e nações, para o cumprimento de Seu plano eterno e propósito do evangelho.

Temos aprendido em nosso currículo de história cristã AMO® que Deus governa os afazeres de homens e nações para o cumprimento de Seu plano eterno e propósito do

ESTUDANTE



Palavra chave:

soberano (subst.) Um governante supremo; alguém que possui a mais alta autoridade sem controle externo.



Leia as passagens bíblicas:

Leia as passagens bíblicas de forma silenciosa e oral, conforme designadas pelo professor.



Perguntas de raciocínio

1. Onde a família se estabeleceu logo que deixou a região estéril do Ararate? Onde ela é localizada hoje?
2. Descreva a cidade que eles começaram a construir. O que isto revela sobre as suas habilidades de projeto, arquitetura e construção?
3. Quem foi seu líder e o que seu nome significa?
4. Qual foi o propósito deles ao construir a Torre de Babel? O que

evangelho. Esta lição testifica Sua soberania e Seu poder sobrenatural.

Efésios 1.9,10: “Desvendando-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo, de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu como as da terra.”

Quando as famílias de Noé migraram da região estéril do Ararate, elas foram para a terra de Sinar, na planície fértil da Mesopotâmia. Esta planície estava localizada entre os rios Tigre e Eufrates. Esta região se tornou o berço da civilização e o local da antiga Babilônia, que nos dias presentes se encontra no Iraque. Eles se instalaram ali e posteriormente construíram uma cidade murada. As Escrituras relatam que todas as pessoas falavam a mesma língua que Deus tinha dado ao homem antes do Dilúvio.

A. Ninrode, “o caçador poderoso,” era seu líder (Gn 9.9,10). Ele era neto de Cam e seu nome significa “vamos rebelar.” Sob sua liderança, o povo fez planos para construir um centro urbano permanente, contra a vontade de Deus. Enquanto projetavam instrumentos e desenvolviam especializadas habilidades de construção, eles se tornaram uma sociedade autossuficiente e floresceram sob a liderança poderosa de Ninrode. Usaram tijolos feitos à mão em lugar de pedras naturais, e alcatrão em lugar de argamassa, para construir suas paredes e construções. Eles se tornaram orgulhosos de suas realizações e decidiram construir uma torre, cujo topo alcançaria o céu. A motivação era para que o nome deles ficasse famoso e não estivessem espalhados pela face da terra.” (Gn 11.4). Eles rivalizavam os semitas. Sem, cujo nome significa “nome de fama” ou “nome de renome,” gozava uma relação especial com Deus. Os semitas eram moradores de tendas, criadores de animais e nômades. A cidade murada de Ninrode providenciou segurança e permanência para o povo. A motivação do coração de Ninrode, entretanto, era desafiar diretamente a ordem de Deus para “ser fértil, multiplicar e encher a terra” (Gen. 9.1). Quando nos rebelamos contra a vontade expressa de Deus e nos tornamos orgulhosos, arrogantes, e centralizados em nós mesmos, ficamos sujeitos a cair.

Isaias 48.8: “Você não tinha conhecimento nem entendimento; desde a antiguidade o seu ouvido tem se fechado. Sei quão traçoeiro você é; desde o nascimento você foi chamado rebelde.”

Provérbios 16.18: “O orgulho vem antes da destruição; o espírito altivo, antes da queda.”

Mateus 23.12: “Pois todo aquele que a si mesmo se exaltar será humilhado, e todo aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado.”

isto revela sobre o coração do povo?

5. Explique a reação de Deus a essa construção. Como o povo tinha violado Sua ordem?
6. Relate como Deus interveio miraculosamente no plano deles. Qual foi o resultado da intervenção de Deus?
7. Jesus Cristo é encontrado em todos os livros da Bíblia. Onde você O encontra nestes onze primeiros capítulos de Gênesis? Seja específico em sua resposta.
8. Qual é a mais importante lição que você tem aprendido em seu estudo de Gênesis? Explique porque isto é tão significativo para você.



Registro do aluno:

Registre as seguintes frases ou palavras sobre os organizadores gráficos do Panorama de Gênesis:

- 5) Vida familiar (Gn 4.1-15)
- 6) Civilização composta de homens (Gn 4.16-9.29)
- 7) Nações (Gn 10)
- 8) Línguas (Gn 11)



Cântico:

“Grandioso és Tu”



Versículo para memorizar:

Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e recompensa aqueles que o buscam (Hebreus 11.6).

I João 2.16: “Pois tudo o que há no mundo – a cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a ostentação dos bens – não provém do Pai, mas do mundo.”

- B. A grande torre dominava a cidade, tanto no aspecto arquitetural como cultural. Ela servia como o ponto central de sua vida política e religiosa. “Babel” literalmente significa “portão de Deus.” É mais provável que Ninrode apresentava o monumento ao povo à guisa de verdadeira espiritualidade. Certamente, Deus ficaria satisfeito com ele pela sua beleza e glória. Este raciocínio e motivação era semelhante ao do sacrifício de Caim, que não foi aceitável ao Senhor.

O Senhor desceu para ver a torre que eles estavam construindo. Ele sabia que sua unidade de propósito e língua os habilitaria para realizar poderosamente obras sem Sua ajuda. Palavras são os blocos construtores de ideias e são bastante ponderosas. Deus viu na torre um monumento para rebelião e idolatria. A Torre de Babel foi uma grande realização humana, uma maravilha do mundo, mas um monumento que exaltaria o homem e suas obras em lugar de exaltar a Deus. Mais uma vez o homem tinha se voltado para “adorar a criatura e não ao Criador!” (Rm 1.21-25). Esta torre foi a primeira expressão pública de humanismo, onde a soberania era colocada no homem e não em Deus. O pecado das pessoas era um ato coletivo de desafio contra a glória de Deus e expressava vontade própria. Deus interviria a fim de que não surgisse um só governo no mundo, totalmente centralizado.

- C. Deus disse: “Venham, desçamos e confundamos a língua que falam, para que não entendam mais uns aos outros” (Gn 11.7). Perceba que a expressão plural dos verbos denota a trindade de Deus – Pai, Filho e Espírito Santo. O poder unificado e o conselho pecaminoso do homem são condenados quando comparados com a unidade do conselho da Trindade.

Salmos 1.1,2: “Como é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios, não imita a conduta dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores! Ao contrário, sua satisfação está na lei do Senhor, e nessa lei medita dia e noite.”

Salmos 107.10-12: “Assentaram-se nas trevas e na sombra mortal, aflitos, acorrentados, pois se rebelaram contra as palavras de Deus e desprezaram os desígnios do Altíssimo. Por isso ele os sujeitou a trabalhos pesados; eles tropeçaram e não houve quem os ajudasse.”

Salmos 2.1,2: “Por que se amotinam as nações e os povos tramam em vão? Os reis da terra tomam posição e os governantes conspiram unidos contra o Senhor e contra o seu ungido [...].”

Deus percebeu que mais uma vez que os propósitos dels para o mundo eram tão arriscados, que uma intervenção divina seria necessária. Logo depois que Ele julgara a

maldade e a corrupção do coração do homem com o Dilúvio, Deus precisaria parar a rebelião e a idolatria do povo em Babel.

- D. Deus havia prometido nunca mais destruir o mundo com dilúvio, assim Ele miraculosamente confundiu a linguagem deles e espalhou as famílias “por toda a terra.” Agora as pessoas não podiam mais entender a fala dos outros. Isto quebrou sua unidade de propósito e sua habilidade de comunicar ideias e resolver problemas. Dividiu as pessoas e colocou uma distância e desconfiança entre elas. Não é difícil imaginar a confusão da massa que se espalhava entre as famílias! Caos reinava em Babel e Ninrode perdeu seu poder e sua poderosa liderança. O nome Babilônia posteriormente viria significar para todos os povos, “a cidade de murmúrio ou confusão.” Desde então Babilônia tem sido uma fonte de confusão em assuntos religiosos e linguísticos.

A multiplicidade de línguas não foi propósito original de Deus para a humanidade, embora Ele pretendesse dispersá-los em diferentes unidades nacionais através da face da terra. Mais tarde na história, Deus prometeu que posteriormente todas as nações se submeteriam à Sua vontade: *“Então purificarei os lábios dos povos, para que todos eles invoquem o nome do Senhor e o sirvam de comum acordo”* (Sf 3.9). De fato, foi no dia de Pentecoste que o miraculoso dom de línguas foi derramado sobre os primeiros discípulos de Cristo (Atos 2). Isto lhes concedeu “lábios purificados” para declarar as obras maravilhosas de Deus em muitas línguas!

- E. A construção da cidade parou. Logo cada família se mudou de Babel para criar uma nova vida para ela própria. Isto foi, de fato, o que Deus lhes tinha ordenado fazer quando Noé e seus filhos desembarcaram da arca. Todas as famílias cresceram para se tornarem tribos com culturas distintas, e desenvolvendo também distintas características físicas e biológicas. “Em poucas gerações de procriação, características distintas de cor de pele, altura, textura do cabelo, formatos faciais, temperamento, ajustamento ao ambiente e outras, estariam associadas às tribos e nações.”¹ A intervenção e imposição de Deus de diferentes línguas foi um milagre que produziu Seu propósito pretendido para a humanidade – que a humanidade se espalhasse em lugares distantes e enchesse a terra.
- F. De fato, Deus reina nos afazeres de indivíduos e nações para cumprir Seu plano eterno e glorioso de redenção em Jesus Cristo. Ele nos destinou para sermos adotados como Seus filhos e filhas através de Jesus Cristo, de acordo com Sua satisfação e vontade.

¹ MORRIS, H. M. *The Genesis Record*. Grand Rapids, MI: Baker Books, 1976, p. 276.

Efésios 1.9-12: “E nos revelou o mistério de sua vontade, de acordo com o seu bom propósito que ele estabeleceu em Cristo, isto é, de fazer convergir em Cristo todas as coisas, celestiais ou terrenas, na dispensação da plenitude dos tempos. Nele fomos também escolhidos, tendo sido predestinados conforme o plano daquele que faz todas as coisas segundo o propósito da sua vontade, a fim de que nós, os que primeiro esperamos em Cristo, sejamos para o louvor da sua glória.”

Gênesis 11 conclui com o relato da família de Sem, da qual Deus fez surgir um patriarca e estabeleceu uma nação para Sua glória e propósito. Estes primeiros onze capítulos de Gênesis contêm a base de toda a doutrina cristã. Os princípios contidos neles lançam a fundação para cada ponto de vista do mundo e da vida do crente. Deus providencia para nós, neste “Livro dos Começos,” todas as sementes da verdade com as quais podemos meditar, raciocinar e aplicar às nossas vidas. Embora o nome de Jesus Cristo não seja mencionado, Ele está ali com todo o Seu poder e glória, como Criador e Governador Soberano do universo e o Revelador da verdade (o Verbo). Encoraje as crianças a continuarem a pesquisar as Escrituras, mas que retornem frequentemente a esses onze capítulos mais do que importantes para a sabedoria divina e a Verdade. Eles testificam de Jesus Cristo e Seu amor eterno e provisão para a humanidade.

João 5.39: “Vocês estudam cuidadosamente as Escrituras, porque pensam que nelas vocês têm a vida eterna. E são as Escrituras que testemunham a meu respeito.”

3. Reúna o material: Bíblia e cartão de vocabulário do estudante.



Plano de aula:

1. Ore: *Nosso Deus e Criador, desejamos conhecer mais de ti e da tua glória e majestade, mais sobre o esplendor e beleza de tua criação e mais a respeito da origem do universo. Abre os nossos olhos para que possamos observar as maravilhas de tua Palavra, pois toda a tua Palavra é a verdade. E concede-nos entendimento para que possamos aplicar a verdade às nossas vidas e te adorar em espírito e em verdade. Amém.*
2. Distribua os fichários do estudante.
3. Reveja o princípio de que Deus fez de um homem cada família, tribo e nação sobre a Terra.
4. Fixe o cartão de vocabulário do estudante ao seu quadro de avisos e defina as palavras para as crianças.
5. Marque a Leitura Bíblica do Estudante para as crianças. Leve-as a lê-las de forma silenciosa e então oralmente.
6. Conecte as palavras do vocabulário ao princípio e relate que Deus é soberano sobre os afazeres dos indivíduos e nações, para cumprir o Seu plano eterno e propósito do evangelho.

7. Faça as perguntas de raciocínio e leve as crianças a respondê-las oralmente.
8. Escreva as frases no quadro e leve as crianças a copiar em seus organizadores gráficos do Panorama de Gênesis.
9. Faça a leitura do livro de Apocalipse, que contém a descrição da cidade celeste com sua árvore da vida, cujas folhas são para a cura das nações.
10. Cante todas as quatro estrofes de “Grandioso és Tu.”
11. Antes de completar a lição, leve as crianças a repetir seu versículo semanal para memorizar.
12. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.

Referências

-
- BEALE, G. (2011). *A New Testament Biblical Theology: The Unfolding of the Old Testament in the New*. Grand Rapids, Mich.: Baker Academic.
- CALVIN, J. (1559-60). *Sermons on Genesis, Chapters 1-11: Forty-nine Sermons Delivered in Geneva*. Translated into English by Rob Roy McGregor (2009). Edinburgh, UK: The Banner of Truth Trust.
- DOOLEY, T. (2003). *The True Story of Noah's Ark*. Green Forest, Ark.: MasterBooks.
- HAM, K. (Ed.) (2006). *The New Answers Book 1*. USA: MasterBooks.
- (Ed.) (2008). *The New Answers Book 2*. USA: MasterBooks.
- HENRY, M. (1708-10). *Matthew Henry's Commentary on the Whole Bible*. Old Tappan, N.J.: Fleming H. Revell Co.
- MACARTHUR, J. (2001). *The Battle from the Beginning: The Bible on Creation and the Fall of Adam*. USA: W Publishing Group.
- MORRIS, H. M. (1976). *The Genesis Record: A Scientific and Devotional Commentary on the Book of Beginnings*. Grand Rapids, Mich.: Baker Books.
- MORRIS, H. M. III (2012). *The Book of Beginnings: A practical guide to Understand and Teach Genesis*. Dallas, Tex.: Institute for Creation Science.
- MORRIS, J. (1994, 2008 rev.). *The Young Earth: The Real History of the Earth—Past, Present, and Future*. Green Forest, Ark.: MasterBooks.
- RHODES, R. (1992). *Christ before the Manger: The Life and Times of the Preincarnate Christ*. Grand Rapids, Mich.: Baker Books.

